Instrumentos de Gestão Previsional

2022 — 2026

Ágora - Cultura e Desporto do Porto, E.M., S.A.
NIF: 507 718 640
Rua Bartolomeu Velho, 648
4150-124 Porto

Porto.
Ágora
Cultura e
Desporto

Índice

1. **Política e estratégia** 6
1.1 Visão, missão e princípios estratégicos 6

2. **Enquadramento e pressupostos do orçamento de 2022—2026** 8
2.1 Enquadramento do orçamento para 2022—2026 8
2.2 Equilíbrio financeiro e aspetos legais e fiscais conexos 8
2.3 Investimentos propostos para o período de 2022—2026 8
2.4 Contingências fiscais e de contencioso 9
2.5 Critérios de gestão 9
2.6 Plano de Capital Humano para o ano de 2022 9
2.7 Pressupostos dos instrumentos de gestão previsional 11

3. **Plano anual de atividades** 14
3.1 Cultura 14
3.2 Desporto 53
3.3 Entretenimento 61
3.4 Plataformas 64

4. **Demonstrações orçamentais previsionais** 66
4.1 Orçamento e Plano Orçamental Plurianual 67
4.2 Receita 68
4.3 Despesa 68
4.4 Plano Plurianual de Investimento 68

5. **Planos económico-financeiros e instrumentos de gestão previsional** 70

5.1 Plano de investimento e financiamento para o ano de 2022 70

5.2 Plano de Capital Humano para o período de 2022—2026 71

5.3 Plano financeiro para o ano de 2022 72

5.4 Demonstração dos resultados previsionais para 2022 73

5.5 Demonstração de fluxos de caixa previsional para o ano de 2022 79

5.6 Balanço previsional para o ano de 2022 80

5.7 Planos económico-financeiros para o período de 2022—2026 82

5.8 Fundamentação das verbas inscritas no contrato programa para o ano de 2022 84

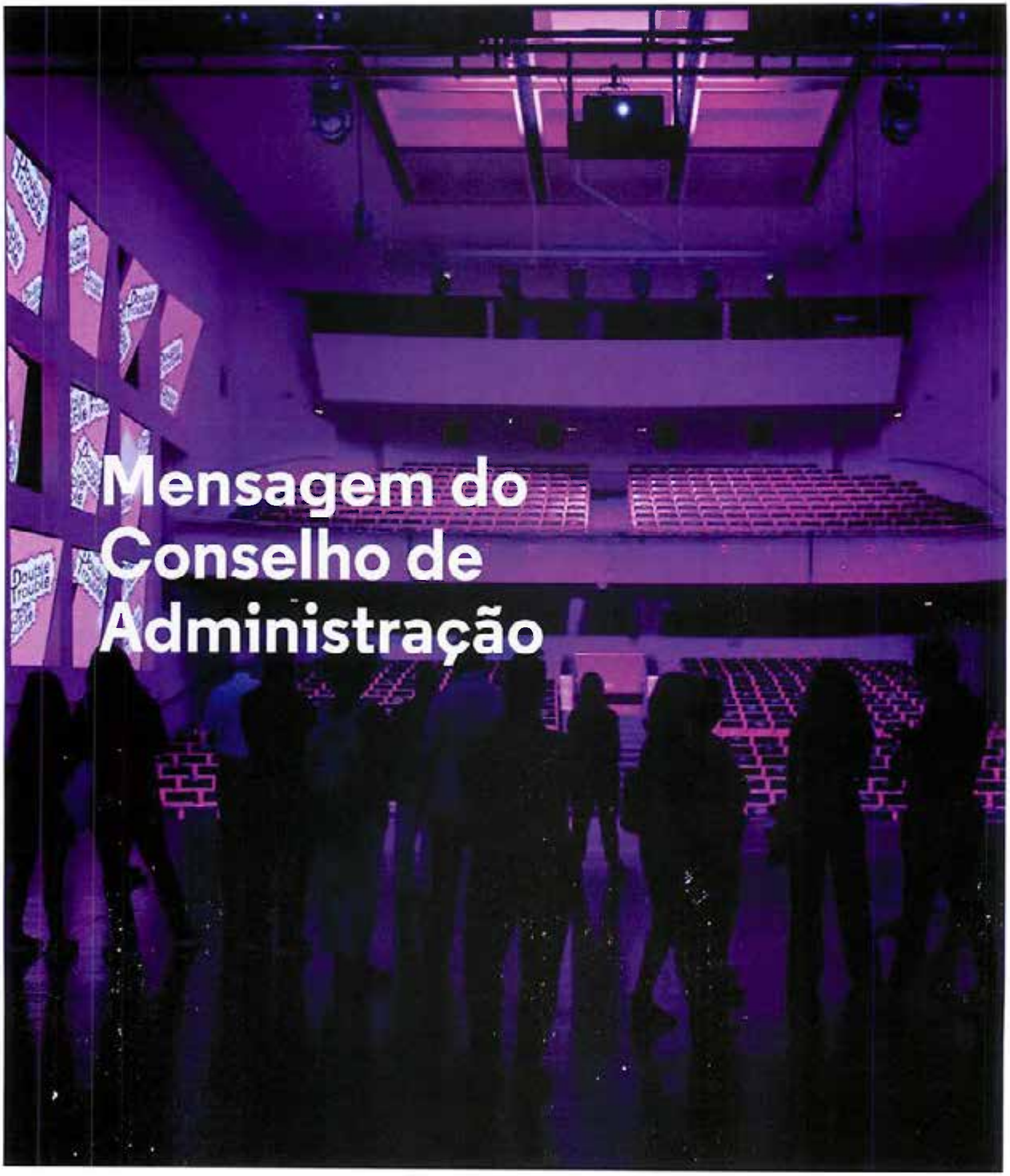
5.9 Prestação de serviços ao Município do Porto com a organização de projetos culturais e de entretenimento para o ano de 2022 85

5.10 Prestação de serviços no âmbito das atividades de enriquecimento curricular para o ano de 2022 85

5.11 Prestação de serviços de estacionamento para o ano de 2022 85

5.12 Transferências financeiras 2021 vs. 2022 do Município do Porto 86

6. **Parecer do Fiscal Único sobre os Instrumentos de Gestão Previsional** 88



Mensagem do Conselho de Administração

Num documento que aponta o futuro e perspetiva os caminhos a trilhar pela empresa ao longo dos próximos anos, nas suas diversas áreas de atuação, impõe-se, apesar de tudo, um olhar para o passado mais recente, uma vez que os efeitos da pandemia continuam ainda hoje a influenciar comportamentos e tendências, condicionando fortemente a definição de estratégias de programação e quadros orçamentais a curto ou médio prazo.

Se hoje parece consensual que teremos já ultrapassado a fase mais grave desta crise de saúde pública, também não deixa de ser verdade que a pandemia é ainda um fator de risco que traz alguma incerteza, especialmente no que se refere à programação no espaço público, onde há formatos, escalas e objetivos que serão difíceis de reeditar nos tempos mais próximos. Isto apesar dos sinais positivos que se começam a verificar nos mais variados setores de atividade – inclusivamente no comércio e turismo.

Parece-nos, ainda assim, que o regresso à dita normalidade levará ainda o seu tempo, sendo prudente continuarmos a antecipar cenários de segurança que nos permitam gerir com maior flexibilidade, rapidez e eficácia qualquer contratempo nesta fase de retoma gradual da atividade.

Apesar das incertezas e das muitas variáveis que ainda se colocam nesta fase, este novo ciclo será encarado com renovada esperança e otimismo, constituindo também uma oportunidade para revermos procedimentos, repensarmos estratégias e definirmos novas e ambiciosas metas, em linha com os objetivos traçados pelo novo Executivo.

Mantendo como farol o desígnio do serviço público que esta empresa sempre perseguiu, vamos procurar, desde logo, manter os nossos espaços abertos, continuando a adaptar os vários formatos de atividades e serviços às melhores condições de segurança, procurando fortalecer a sua ligação com o público, tornando-a ainda mais próxima, dinâmica e envolvente.

Em paralelo, continuaremos a desenvolver um trabalho profundo de retoma de confiança de públicos, privilegiando, sempre que possível, a dimensão presencial, mas sem deixar de recorrer, também, aos meios digitais, para garantir que chegamos a mais pessoas e a novas geografias.

Abarcando cada vez mais espaços culturais e desportivos no seu portefólio, a Ágora – Cultura e Desporto do Porto, E.M. S.A. não deixará de promover o acesso diversificado e qualificado aos seus bens e serviços, oferecendo uma programação multidisciplinar, abrangente e inclusiva, capaz de corresponder à diversidade dos seus vários públicos.

A cultura continuará a ser um pilar fundamental nesta estratégia e o ano de 2022 marcará o lançamento de mais um projeto estruturante na cidade, com abertura do *Batalha Centro de Cinema*, um novo centro cultural para o cinema na cidade, com uma estratégia programática centrada na divulgação de correntes cinematográficas, cultura fílmica e investigação em cinema. Será também o ano em que iniciaremos a recuperação e atualização da Galeria Municipal do Porto e começaremos a preparar a abertura de um novo espaço expositivo no Matadouro.

O crescimento dos programas de apoio direto à criação artística e o reforço do papel do Teatro Municipal do Porto como epicentro das artes performativas na cidade são outros dos objetivos traçados para o próximo ano.

O desporto será outra das áreas que merecerá especial atenção neste novo ciclo. A par da contínua requalificação dos equipamentos desportivos municipais, apostaremos também na criação de novas infraestruturas, novos programas de apoio, na diversificação da oferta de modalidades e no alargamento dos espaços destinados à prática desportiva informal.

Mas, além de uma cidade culta e saudável, o Porto pode e deve ser também uma cidade cada vez mais vibrante, onde se forjam e materializam as mais variadas iniciativas no espaço público, fundamentais para a fruição dos portuenses e para a retoma da atividade turística na cidade. Continuaremos assim a desenvolver a nossa atividade numa perspetiva de "descentralização", percorrendo os mais variados territórios da cidade, com o objetivo assumido de promover novas centralidades e envolver as comunidades locais.

Para cumprir todos estes desafios, e em face do atual contexto e dimensão da empresa, continuaremos empenhados no reforço da qualificação e especialização das várias equipas, a quem o Conselho de Administração manifesta o seu reconhecimento pelo trabalho desenvolvido neste ano.

O Conselho de Administração

1. Política e estratégia

1.1 Visão, missão e princípios estratégicos

Visão

Olhar a cidade como um todo, onde cultura, desporto e entretenimento percorrem todos os territórios e podem acontecer em todos os lugares, envolvendo todos os cidadãos e convocando os seus mais diversos agentes dinamizadores.

Missão

Ser o catalisador da mudança e a referência de uma cidade que se quer cada vez mais irreverente, arrojada e cheia de vida, promovendo a diversidade da oferta através de uma intervenção inovadora, criativa e sustentada, num diálogo permanente entre a cidade e os seus diferentes públicos.

Princípios estratégicos

A Ágora - Cultura e Desporto do Porto, E.M., S.A., tem por objeto social a promoção e desenvolvimento da cultura, da atividade física, desportiva e de animação, bem como a promoção e desenvolvimento de marcas associadas à cidade do Porto, para além das atividades que sejam definidas no âmbito da gestão dos espaços e equipamentos delegados.

No âmbito da prestação de serviço público, constituem atribuições e objetivos da Ágora:

1. Assegurar a programação e gestão geral dos espaços e equipamentos que, a cada momento, lhe estejam afetos;
2. Colaborar com o Município do Porto no cumprimento dos programas relacionados com a sua área de atuação ou com a participação deste;
3. Participar em coproduções ou colaborar com outras entidades, públicas ou privadas, em iniciativas que se enquadrem no seu objeto social;
4. Assegurar a programação, produção e supervisão de atividades culturais e de animação de iniciativa municipal que se enquadrem no âmbito das opções culturais e de fomento e apoio à cultura definidas pelo Município do Porto;
5. Promover e dinamizar a prática das diferentes atividades físicas e desportivas na cidade, com especial enfoque no desporto adaptado, no desporto de formação e na igualdade de género, privilegiando sempre a responsabilidade social das instituições;
6. Contribuir para o desenvolvimento desportivo do Porto e da sua Área Metropolitana;
7. Otimizar a gestão das infraestruturas desportivas da cidade, ao nível da operação, manutenção, bem como da maximização da utilização das diferentes instalações;
8. Contribuir para a formação de públicos, designadamente dos mais jovens, nos domínios da sensibilização e da divulgação das artes do espetáculo e da arte contemporânea;
9. Fomentar o intercâmbio cultural e desportivo a nível nacional e internacional;
10. Organizar e apoiar ações culturais e desportivas de prestígio;
11. Manter e criar espaços de divulgação e acompanhamento das várias atividades de desporto, cultura e ativação da marca da cidade;
12. Identificar e implementar os principais desafios que enfrenta a área da cidade do Porto denominada de "Porto Histórico", situada na zona histórica da cidade do Porto, elaborar e apresentar medidas que harmonizem os interesses entre uma oferta turística adequada, as expectativas dos habitantes e dos agentes económicos, bem como uma boa gestão do espaço público, integrando também os termos e competências do regulamento "Movida do Porto" que não sejam cumpridas diretamente pelo município;
13. Participar na coordenação de ação naquilo que contende diretamente com a área e atividade dos estabelecimentos comerciais e esplanadas situados na área do "Porto Histórico", permitindo uma maior transparência e eficiência do conjunto de ações levadas a cabo pelo Município do Porto, nomeadamente de fiscalização;
14. Promover as obras de conservação ou reabilitação dos edifícios e estruturas municipais afetos ou a afetar às atividades relacionadas com a sua área de atuação;
15. Colaborar na elaboração, cumprimento e execução dos regulamentos e das decisões dos órgãos municipais sobre a utilização e funcionamento dos espaços e equipamentos;
16. Adquirir os bens e equipamentos, bem como os direitos a eles relativos e necessários às suas atividades, mantendo organizado e atualizado o cadastro dos bens que lhe são confiados;
17. Promover os processos de expropriação necessários relativamente a bens afetos ou a afetar ao exercício das atividades constantes do objeto social;
18. Exercer as atividades que lhe venham a ser cometidas pela Câmara Municipal do Porto e que se mostrem compatíveis com o seu objeto social;
19. Praticar os demais atos necessários à prossecução do seu objeto social.

2. Enquadramento e pressupostos do orçamento de 2022-2026

2.1 Enquadramento do orçamento para 2022-2026

A elaboração dos Instrumentos de Gestão Previsional (IGP) relativos ao período económico de 2022 tiveram por base as seguintes orientações estratégicas:

- Compatibilização entre os gastos e os rendimentos disponíveis;
- Promoção da eficiente afetação dos recursos disponíveis na esfera da Ágora à implementação dos seus objetivos estratégicos;
- Priorização estratégica dos projetos culturais, desportivos e de entretenimento a implementar, no sentido de potenciar a maximização do retorno social, físico-emocional, cultural e económico da cidade e dos seus cidadãos. O objetivo final da intervenção da Ágora visa a dinamização cultural da cidade e o incremento da qualidade dos serviços desportivos e de entretenimento prestados aos cidadãos pela autarquia, impactando assim positivamente a qualidade de vida dos munícipes e de todos os que visitam a cidade;
- Enfoque na gestão equilibrada dos gastos relativos a: **(i)** contratos que se encontram em vigor, **(ii)** estratégia de manutenção de natureza preventiva (visando por esta via uma gestão eficiente dos níveis de encargos com a manutenção corretiva); **(iii)** segurança e preservação do património, **(iv)** gastos com remunerações, e **(v)** obrigações fiscais e legais; e,
- Assegurar a concretização de iniciativas que permitam manter os níveis de segurança e preservação dos ativos patrimoniais da Ágora, ou dos que se encontrem sob a sua gestão.

2.2 Equilíbrio financeiro e aspetos legais e fiscais conexos

Os IGP relativos ao exercício de 2022 têm por base um orçamento de exploração equilibrado, o qual inclui o subsídio à exploração atribuído pelo Município do Porto. O referido subsídio é atribuído com o intuito de financiar, por um lado, as despesas com os serviços transversais e de suporte e as atividades de natureza desportiva desenvolvidas e, por outro, o diferencial entres os preços de mercado e os preços praticados pela Ágora no que respeita à exploração das infraestruturas desportivas municipais. Adicionalmente, o referido subsídio à exploração visa igualmente assegurar os encargos decorrentes da exploração dos equipamentos culturais cuja gestão o Município do Porto atribuiu à Ágora. De salientar que o referido subsídio não é sujeito a Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA).

De notar ainda que a regulação dos termos em que o referido subsídio é atribuído à Ágora se encontra prevista em contrato programa, o qual define os objetivos e os indicadores de resultados para 2022, conforme previsto no artigo 47.º da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto.

Simultaneamente, a Ágora desenvolve um conjunto de atividades que se consubstanciam na prestação de serviços ao Município do Porto. As referidas prestações de serviços abarcam a organização de um vasto conjunto de eventos no âmbito da cultura, do desporto e do entretenimento. A este respeito cumpre referir que os referidos serviços são sujeitos a IVA à taxa normal.

2.3 Investimentos propostos para o período de 2022-2026

Atendendo à política de melhoria contínua em vigor na Ágora, com referência ao exercício de 2022, o investimento previsto terá como alvo as seguintes áreas: **(i)** requalificação dos bens que integram as infraestruturas desportivas e plataformas sob gestão da Ágora, **(ii)** aquisição de equipamentos indispensáveis ao funcionamento dos equipamentos culturais sob gestão da Ágora, e **(iii)** equipamento para a produção de eventos, e **(iv)** aquisição de equipamentos informáticos e *software* destinado aos serviços transversais e de suporte.

Para os anos de 2023 a 2026, prevê-se, essencialmente, dar continuidade à estratégia de desenvolvimento definida para 2022.

2.4 Contingências fiscais e de contencioso

No que respeita ao processo existente de Imposto do Selo (IS) e Imposto Municipal sobre as Transações Onerosas de Imóveis (IMT), o mesmo está em fase de impugnação judicial, não sendo reconhecida pela Ágora a obrigação de pagamento destes impostos no âmbito da entrega, pelo Município, do Monte Aventino aquando da realização do capital social da Ágora no momento da sua constituição. De referir que quer relativamente ao IMT da sede quer relativamente ao Monte Aventino, a Ágora obteve decisões favoráveis sendo que a Autoridade Tributária recorreu somente do IMT relativo ao Monte Aventino.

2.5 Critérios de gestão

Este documento considera a gestão para o período de 2022-2026, com base no princípio da continuidade da empresa.

Com base numa gestão orçamental eficiente e rigorosa, será possível concretizar os projetos equacionados para o período em causa, sem descurar o equilíbrio das contas da Ágora, num esforço contínuo de ajustamento e alinhamento entre rendimentos auferidos e gastos executados.

A execução do plano de intervenção da Ágora para o quinquénio em análise visará igualmente:

- Reforçar as parcerias, não só, com entidades do universo do Município do Porto, mas também, junto de outras entidades públicas e privadas, permitindo a dinamização da cidade numa lógica de custos otimizados; e
- Adequar os gastos aos rendimentos disponíveis na esfera das infraestruturas desportivas e plataformas sob gestão da Ágora, atendendo adicionalmente à função social da empresa, a qual decorre da delegação de competências pelo Município do Porto.

2.6 Plano de Capital Humano para o ano de 2022

O ano de 2021 foi um ano de incerteza, as lideranças tiveram de se reinventar para garantir que, apesar da distância, as equipas estivessem envolvidas com a empresa. Os Recursos Humanos tiveram um papel fundamental na reorganização do trabalho, resiliência e na aprendizagem. Procuramos garantir a segurança e bem-estar de todos, através de uma política de gestão de proximidade. O Plano Nacional de Vacinação em curso permitiu-nos avançar com a convicção de que a retoma é não só uma necessidade, mas cada vez mais uma certeza.

Em 2022 queremos retomar o caminho que vinha a ser traçado, no desenvolvimento da política de gestão de pessoas. Os maiores desafios atuais prendem-se com a agilidade de adaptação com a aprendizagem de novas competências e reinvenção de processos.

Estrutura previsional de recursos humanos

A Ágora apresenta o seguinte quadro de pessoal previsional de 298 colaboradores para o ano de 2022, segundo os seguintes vínculos contratuais.

Vínculo	N.º de Colaboradores
Conselho de Administração	3
Quadro	253
Cedência	42
Total	**298**

Estão incluídos nos números apresentados no quadro anterior, os três membros do Conselho de Administração, sendo que respeitando o enquadramento legal vigente para o setor empresarial local, apenas dois são remunerados pela empresa municipal como Administradores Executivos.

Está prevista a integração de novos trabalhadores para o quadro da Empresa. Essas contratações resultam de necessidades identificadas pelos serviços, seja pela necessidade de reforço das equipas do ***Cinema Batalha***, ***Museu da Cidade***, ***Artes Performativas*** e ***Arte Contemporânea*** - seja para reforço dos serviços transversais enquanto áreas de suporte face à necessária adequação ao crescimento da empresa em virtude das competências assumidas na área da cultura, ou, ainda, porque se identificaram áreas deficitárias e prementes para a execução da missão da empresa.

Gastos

Os valores considerados em termos de gastos são globais, e retratam por um lado a correspondência dos vencimentos à tabela salarial em vigor, bem como da atualização da base remuneratória e o valor das remunerações base mensais da Administração Pública.

Este ponto encontra-se desenvolvido na parte financeira dos IGP.

Desenvolvimento pessoal

O desenvolvimento pessoal e de carreira dos colaboradores passa pela articulação e valorização da avaliação de desempenho e da formação, sendo pedras basilares da política de Recursos Humanos.

O plano de formação, em curso, procura corresponder às necessidades identificadas por cada Unidade Orgânica, antecipando necessidades que se verificam de forma recorrente e que resultam da atividade da empresa. Em 2022 procuraremos garantir a preservação do conhecimento, sustentando planos de sucessão e o desenvolvimento de competência através da criação de percursos formativos orientados paras as diversas carreiras/categorias/cargos.

Definimos como objetivo a implementação de ações de promoção da saúde e do bem-estar no trabalho, bem como de boas práticas de conciliação entre vida profissional e vida familiar.

Por forma a tornar os processos de recrutamento mais eficientes e céleres iremos desenvolver uma plataforma *online*, que permitirá otimizar tempo e recursos, e desmaterialização do processo.

Procuramos desenvolver e repensar os nossos sistemas de informação e plataformas de apoio ao colaborador, envolvendo todas as áreas, equipamentos e trabalhadores para garantir o sucesso do desenvolvimento de ferramentas diárias de trabalho, como por exemplo a implementação do Portal dos Recursos Humanos, bem como facilitar a gestão do capital humano através do desenvolvimento de canais de comunicação.

Em 2021 alargamos o âmbito do sistema de Gestão da Qualidade (ISO 9001;2015) a todas as Unidades orgânicas da Ágora.

Em 2022 pretendemos robustecer o sistema através do controlo da implementação de ações de melhoria e corretivas, dinamização de ações formativas e desenvolvimento de um portal de gestão da qualidade. Procuraremos desenvolver e implementar a norma de gestão de pessoas (NP 4427:2018), com o objetivo de caminharmos para um sistema integrado de gestão.

Da interligação destes processos acreditamos que haja um forte envolvimento e mobilização dos colaboradores, no sentido de atingir os objetivos estabelecidos, permitindo desta forma reforçar o papel dos Recursos Humanos enquanto facilitador de práticas de excelência.

2.7 Pressupostos dos instrumentos de gestão previsional

a) Contrato programa de 2022-2026

As transferências financeiras ao abrigo do contrato programa estão enquadradas como subsídio à exploração, as quais se destinam a assegurar:

- Gastos com os serviços transversais e de suporte;
- Gestão da rede de infraestruturas desportivas pertencentes ao Município do Porto;
- Gestão da rede de equipamentos culturais pertencente ao Município do Porto.

b) Contratos de prestação de serviços com o Município do Porto de 2022-2026

As transferências financeiras ao abrigo dos contratos de prestação de serviços estão enquadradas como rendimentos de exploração as quais se destinam a assegurar:

- Prestação de serviços da Ágora ao Município nas áreas da cultura, desporto e entretenimento;
- Prestação de serviços de coordenação na área das atividades de enriquecimento curricular ao Município do Porto;
- Prestação de serviços de estacionamento ao Município do Porto.

c) Atividade não comparável com o ano de 2022

Ao longo do ano de 2021, o plano de atividades da Ágora sofreu relevantes alterações, adiamentos e cancelamentos, fruto da situação pandémica causada pelo vírus SARS-coV-2.

Para o ano de 2022, prevê-se a continuidade da atividade da Ágora, apesar de todas as incertezas que se depararam face à atual pandemia, o maior desafio que agora se nos coloca.

d) Critérios e pressupostos macroeconómicos

Na elaboração dos IGP para o exercício de 2022 foram considerados os seguintes pressupostos abaixo apresentados:

Pressupostos	2022	2023	2024	2025	2026
Taxa de inflação anual [1]	0,90%	1,00%	1,00%	1,00%	1,00%
Taxa de IRC e Derrama Municipal	22,50%	22,50%	22,50%	22,50%	22,50%
Tempo médio de recebimento de clientes (número de dias)	10	10	10	10	10
Tempo médio de pagamento a fornecedores (número de dias)	7	7	7	7	7

[1] Fonte: Banco de Portugal

e) Outros Pressupostos

Processos de impugnação judicial – IVA liquidado em excesso ao Município (2010, 2011 e 2012)

Na sequência dos pedidos de revisão oficiosa do ato tributário apresentados pela Ágora junto da Autoridade Tributária relativos a IVA liquidado em excesso ao Município do Porto nos anos de 2010, 2011 e 2012, foram interpostos os seguintes processos de impugnação judicial:

- Em face do decurso do prazo para presunção do indeferimento tácito da Administração Tributária do pedido de revisão oficiosa do ato tributário apresentado relativamente ao ano de 2012 (referente a um montante de IVA liquidado em excesso ao Município de 802.575 euros), a Ágora avançou com processo de impugnação judicial junto do Tribunal Administrativo e Fiscal do Porto [Processo n.º 2635/16.0 BEPRT - Tribunal Administrativo e Fiscal do Porto];

- No final de 2016, a Administração Tributária notificou a Ágora do indeferimento explícito do pedido de revisão oficiosa do ato tributário relativamente ao processo de IVA liquidado em excesso no montante de 504.257 euros referente aos anos de 2010 (185.617 euros) e 2011 (318.610 euros). Em face da referida decisão, entendeu a Ágora encetar processo de impugnação judicial da mesma junto do Tribunal Administrativo e Fiscal do Porto [Processo n.º 549/17.6 BEPRT - Tribunal Administrativo e Fiscal do Porto - UO4];

- Ainda no final do ano de 2016, foi a Ágora notificada do indeferimento explícito do pedido de revisão oficiosa do ato tributário relativo a 2012 descrito acima, pelo que, com base nesta posição da Administração Tributária avançou com impugnação judicial da referida decisão (explícita) junto do Tribunal Administrativo e Fiscal do Porto; e,

- Por sentença transitada em julgado em 16/09/2021 no Processo n.º 549/17.6 BEPRT, foi julgado procedente a impugnação da Ágora, pelo que, em consequência, deverá a Autoridade Tributária apreciar o pedido de revisão oficiosa inicialmente formulado.

Considerando a matéria em discussão, e tendo como base a análise jurídica realizada, o Conselho de Administração da Ágora tem a expectativa de que, em sede de impugnação judicial, será reconhecido o mérito dos fundamentos subjacentes aos pedidos de revisão do ato tributário descritos anteriormente.

No entanto, em caso de decisão desfavorável e conforme instruções do Município do Porto e em conformidade com o teor do parecer jurídico do Dr. João Taborda da Gama, a Ágora procederá à reversão dos movimentos contabilísticos inicialmente efetuados sem qualquer impacto a nível do Património Líquido, dando conhecimento do facto ao Município, conforme instrução do mesmo.

Não sendo possível estimar a data de desfecho deste processo judicial, os IGP mantem no ativo o valor a receber e no passivo a respetiva contrapartida durante todo o período de projeção.

Teatro Municipal do Porto
outubro
october
Festival
Internacional
de Marionetas
do Porto

3. Plano anual de atividades

3.1 Cultura

3.1.1 Departamento de Artes Performativas

- Teatro Municipal do Porto
- Festival DDD - Dias da Dança
- *CAMPUS* Paulo Cunha e Silva

O presente e o futuro

No ano de 2021, o Teatro Municipal do Porto (TMP) tem vindo a concretizar, materializar e reforçar a sua missão, não só pelo conteúdo, mas também pela forma do seu desenho de programação. Numa primeira instância, fê-lo através de um estreito diálogo com artistas e companhias, para que os muitos projetos que se viram recalendarizados ou reformulados (no formato e duração de apresentação, ou até nos próprios conteúdos) devido à pandemia da Covid-19, pudessem ser apresentados, num exercício de conjugação com os espetáculos que já antes se encontravam definidos.

Como exemplo deste esforço, destaca-se a realização de uma "temporada extra", no mês de julho, muito para além da data tradicional de fim de temporada, permitindo assegurar e concretizar a coprodução / apresentação de projetos da cidade e nacionais.

Numa segunda instância, a persecução da missão do TMP tem sido levada a cabo pela capacidade e qualidade na resposta aos desafios que advieram da pandemia, nomeadamente no que diz respeito à manutenção dos vínculos e das dinâmicas com os artistas e com os públicos, de forma continuada. Este exercício permanece constante e dedicado, na tentativa de antecipar e precaver múltiplos cenários ao longo do contexto pandémico (que, todavia, não terminou, e cuja evolução e timing final permanecem desconhecidos), sempre com o objetivo de manter o Teatro Municipal em pleno funcionamento, algo fundamental e urgente enquanto plataforma de encontro entre artistas e públicos.

O presente tem sido por isso mesmo marcado pela deambulação entre o físico e o digital, entre o presencial e o *online*, alternadamente ou em simultâneo (como foram exemplos o programa do ***89º Aniversário do Teatro Rivoli***, a 2ª edição do ***Double Trouble*** ou o ***DDD – Festival Dias da Dança*** que este ano se realizou num modelo misto, entre o presencial e o *online*, numa edição especial ***DDD no Palco / em Casa***), tudo fazendo o TMP para acompanhar os enormes esforços e a infindável resiliência dos artistas, e para satisfazer a necessidade do público da cultura.

Estabilizados que se encontram os compromissos assumidos, e perspetivando-se a normalização progressiva do contexto pandémico e o consequente levantamento de restrições, a história e a experiência adquiridas deste passado recente e do presente afigura-se como basilar para a projeção dos anos futuros - o ano de 2022 e os seguintes - e a manutenção da persecução dos objetivos do TMP, nos seguintes pontos:

- O *online* e o digital integram agora de forma continuada e refinada o desenho de programação do TMP, constituindo-se não só como veículo de divulgação e transmissão de conteúdos como também como palco e plataforma para a criação e o desenvolvimento de projetos;
- O ***CAMPUS Paulo Cunha e Silva***, recentemente inaugurado e já num funcionamento pleno, afirma-se rapidamente como um importante centro de residências, espaço laboratorial de criação e de formação;
- O forte investimento no apoio aos artistas e na criação e formação de públicos encontra-se reforçado, ouvindo e dialogando com as estruturas, com as companhias e com os parceiros da cidade, numa cumplicidade e num compromisso inabaláveis com o Porto e com a cultura;
- A organização do ***DDD*** prossegue, com os municípios vizinhos de Matosinhos e Gaia, com os coprodutores e parceiros do Festival, contando com o mecenato do BPI / Fundação La Caixa, fortalecendo o espírito, a dinâmica, a escala e o alcance do ***DDD***, beneficiando assim os artistas através do estímulo à criação e circulação dos seus trabalhos;
- A manutenção do TMP de forma bem presente e ativa no circuito internacional das artes performativas, pela via de coproduções internacionais e pela via da participação em projetos europeus, com especial destaque, em 2022, para a Temporada Cruzada / *Saison Croisée* Portugal - França;
- A continuidade de sólidas e importantes parcerias que alicerçam a programação do TMP, com instituições de referência da cidade e do país, como as que são estabelecidas com a Universidade Lusófona do Porto, o Curso de Música Silva Monteiro, o Instituto Francês e a Embaixada Francesa em Portugal e o *IndieJúnior*, apenas para citar algumas entre muitas.

As temporadas 2021/2022 e 2022/2023, que neste documento se intersectam pela programação do ano de 2022 (que de seguida se pormenorizará), serão assim norteadas por estes eixos, robustecendo a condição e a ação do TMP nos planos nacional e internacional das artes performativas.

A missão e os principais eixos estratégicos

O TMP detém como principal eixo de intervenção estratégica o trabalho e envolvimento com diferentes e múltiplas comunidades, através de projetos e processos artísticos que privilegiam e têm por base a produção artística multidisciplinar, com um forte enfoque na Dança mas também no Teatro Contemporâneos.

Como principal objetivo, e pela via de uma programação artística autónoma, o TMP visa o empoderamento de artistas e das comunidades, sustentado pela criação e desenvolvimento de processos e redes que promovam competências sociais, profissionais e culturais, ancorados e fortalecidos por alargadas parcerias com instituições da cidade, do país e do estrangeiro.

Nos polos do Teatro Rivoli e do Teatro Campo Alegre é desenvolvido um projeto artístico multidisciplinar, orientado para as artes performativas e outras disciplinas – Dança, Teatro, Música, Circo Contemporâneo, Cinema, Literatura, Pensamento –, com especial foco na Dança Contemporânea, num programa orientado para (e aberto a) diferentes e diversos públicos.

O TMP intervém sobretudo em três eixos distintos: o apoio e a apresentação do trabalho de agentes culturais da cidade, a circulação e apresentação dos mais recentes trabalhos de reconhecidos criadores nacionais, e também dos mais proeminentes artistas da cena internacional, em estreia nacional.

O seu programa ***PARALELO – Programa de Aproximação às Artes Performativas*** estabelece e promove a proximidade com os diferentes públicos do TMP (com ponto de partida e foco na mediação), numa relação com as comunidades que se pretende continuada, desmistificando a inacessibilidade (social, económica, cultural e estética) da prática artística contemporânea, através de um discurso e de um diálogo permanentes e acessíveis que estimulam a reflexão e uma perspetiva crítica e ativa.

O ***DDD - Festival Dias da Dança***, o maior festival de dança contemporânea do país, assume-se como um dos projetos basilares do TMP para a persecussão da sua missão, no que diz respeito ao apoio, circulação e internacionalização de artistas (com enfoque para os artistas que trabalham a partir da cidade). Agregador, inscrito nos circuitos internacionais mas atento ao panorama nacional e da região, o ***DDD - Festival Dias da Dança*** é nos dias de hoje um ponto de passagem (e paragem) obrigatória, para artistas e públicos das artes performativas.

No ***CAMPUS Paulo Cunha e Silva*** promove-se a partilha entre artistas e a formação, refletindo-se sobre formas e metodologias de trabalho, com enfoque no apoio ao desenvolvimento do tecido cultural, sobretudo de artistas e companhias da cidade, direcionado para as áreas de dança, teatro, cruzamentos disciplinares, circo contemporâneo, formas animadas, escrita e reflexão.

O TMP norteia-se e define-se, assim, nos pontos seguintes:

1. Um projeto cultural ancorado em dois Teatros emblemáticos da cidade, o Rivoli e o Campo Alegre, e desde 9 de junho de 2021 também no ***CAMPUS Paulo Cunha e Silva***, polo dedicado a residências artísticas e à formação, um equipamento de extrema relevância estratégica para o Executivo Municipal e seus planos para a cultura no Porto e na região;
2. Um projeto artístico com programação multidisciplinar de reconhecida qualidade, abrangendo numerosos e diferentes públicos;
3. Um projeto já enraizado na comunidade artística e académica - visto e tido como referência para estas comunidades -, com visibilidade nacional já estabelecida e crescente notoriedade internacional;
4. Um projeto que apresenta o maior volume anual de propostas artísticas ao nível nacional, na sua programação geral, e que coproduz e promove o maior festival de dança contemporânea no país, o ***DDD – Festival Dias da Dança***;
5. Um projeto ativo na formação de novos públicos, no seio da comunidade estudantil em todas as suas etapas e ciclos formativos e no seio da comunidade em geral;
6. Um projeto com uma forte componente de aproximação e sensibilização dos públicos infanto-juvenis, jovens adolescentes e adultos para as Artes Performativas, através do ***PARALELO - Programa de Aproximação às Artes Performativas***, com programação de espetáculos, *workshops*, oficinas e muitas outras atividades especialmente dedicadas ao contexto de participação em família ou em grupos escolares.

O Teatro Municipal do Porto em 2022 (de janeiro a dezembro)

Estratégia de programação

A programação do TMP para o ano de 2022 assentará nos pontos seguintes:

- **Manutenção das relações com artistas e companhias, sobretudo da cidade**, assegurando condições para a continuidade no desenvolvimento dos seus trabalhos (num contexto particularmente difícil, como é aquele que atravessamos à data, e que seguramente terá consequências alargadas no tempo) assim como a solidificação dos hábitos e das rotinas que têm vindo a ser promovidos e estimulados nos diversos e diferentes públicos - ainda que novas vias tenham que ser exploradas, conforme o antes explanado;
- Persecução de um **equilíbrio entre programação internacional, nacional e de estruturas/artistas que trabalham a partir da cidade**, mantendo assim uma oferta diversificada com a qual os diferentes tipos de públicos se podem identificar;
- Reforço no **investimento no apoio à criação artística**, através do robustecimento das coproduções nacionais e internacionais, solidificando assim o posicionamento do TMP no circuito internacional das artes performativas (concretizado também pela via de parcerias internacionais com proeminentes estruturas culturais e artísticas de diferentes partes do mundo).

O desenho artístico do TMP manterá a base e os pressupostos da sua programação regular – na sua multidisciplinariedade, diferentes estéticas e proveniência de diversas latitudes, pontuada por programas e projetos de foco em artistas/temáticas/disciplinas/contextos específicos, assim como por projetos desenvolvidos e/ou apresentados em parceria; e uma vez mais, reforçando o papel da dimensão digital e *online*.

Destacam-se aqui alguns dos momentos da programação, que entre muitos outros irão implementar e materializar a missão do TMP, com base na estratégia aqui enunciada:

- ***A Temporada Cruzada / Saison Croisée Portugal - França***, a decorrer entre fevereiro e outubro de 2022. No âmbito desta Temporada, o TMP apresentará um denso programa de espetáculos e atividades de formação / mediação, parte do qual desenvolvido em parceria com reputadas instituições culturais francesas, com são exemplo o *Centre Pompidou*, o *Théâtre National de Chaillot* e o *Théâtre de la Ville*, em Paris, ou a *La Manufacture*, em Bordéus, tendo como objetivo a circulação e internacionalização de artistas e o estreitamento de relações sócio-culturais entre estes países;

- O projeto internacional ***IMPACT (International Master in Performance Art and Choreographic Technologies)***, numa candidatura europeia e intercontinental cujo resultado será conhecido brevemente. Este projeto, que se espera aprovado, consiste numa colaboração conjunta entre o *CNSMD de Lyon* (França), *Les Subs* (Lyon, França), *The Academy of Dance and Theatre* (Amesterdão, Países Baixos), a *Universidade das Artes de Estocolmo* (Suécia), o *Centro Internacional para a Dança Tradicional e Contemporânea Africana - École des Sables* (Toubab Dialo, Senegal) e o TMP (com o ***DDD - Festival Dias da Dança***), e visa o desenvolvimento de um programa de estudos em coreografia e *performance*, com vertente teórica e prática;

- O ***90º Aniversário do Teatro Rivoli*** em janeiro de 2022, que será celebrado através de um programa composto por artistas da cidade, alargado também a outros parceiros do Porto;

- O ***Foco de Programação*** dedicados ao trabalho de Phia Ménard, numa vertente internacional e nacional, permitindo uma imersão no trabalho e no universo desta encenadora/criadora, e a continuidade dos programas ***Retrotos*** e ***Double Trouble***... entre muitos outros, cujo detalhe se apresenta de seguida, na interseção das temporadas de 2021/2022 e 2022/2023, num *overview* do desenho estabelecido nas principais áreas/disciplinas artísticas do TMP (para janeiro – dezembro 2022).

Dança

A programação do TMP manterá o enfoque na Dança Contemporânea, num universo que apresenta e perpassa espetáculos de artistas que trabalham a partir da cidade, artistas nacionais e internacionais, a formação, a reflexão e o acolhimento de residências artísticas e artistas/companhias/estruturas residentes.

Eixos:

- Programação de artistas da cidade, nacional e internacional;
- Residências artísticas com artistas da cidade, nacionais e internacionais;
- Estruturas Residentes no Teatro Campo Alegre (*Companhia Instável* e *Nome Próprio* - Victor Hugo Pontes);
- Pensamento e reflexão, *workshops*, encontros, conferências, formação.

Artistas / Companhias Nacionais

Companhia Nacional de Bailado, Companhia Instável, Hélder Seabra, Catarina Miranda, Jonathan Saldanha, Inês Campos e Teia Campos, Xana Novais (no ***Double Trouble***), Marco da Silva Ferreira (no ***DDD*** e ***Temporada***), Né Barros (no ***DDD***), Clara Andermatt (no ***DDD***), Anaísa Lopes (no ***DDD***), André Braga / *Circolondo* (no ***DDD***), Martim Pedroso / Nova Companhia (no ***DDD***), Nuno Lucas, Joana Von Mayer Trindade (***Retratos***), Joana Castro (***Retratos***), *Dançando com a Diferença*, entre outros a confirmar/definir... e ainda sessões dos ***Palcos Instáveis*** (com artistas a definir).

Artistas / Companhias internacionais

Phia Ménard (França), Emmanuel Eggermont (França) & Luca Schulte (Alemanha), Julian Hetzel (Alemanha / Países Baixos), Sharon Eyal / *LEV Dance Company* (Israel), Boris Charmatz (no ***DDD***, França), Christian Rizzo (no ***DDD***, França), Meg Stuart (no ***DDD***, EUA / Alemanha), Amala Dianor (no ***DDD***, Senegal), Gustavo Ciriaco (no ***DDD***, Brasil), Bruno Beltrão (no ***DDD***, Brasil), Marta Soares (Brasil), Tatiana Julien (França), Matija Ferlin (Croácia), Marcelo Evelin (Brasil), Alessandro Sciarroni (Itália), François Chaignaud (França), Anna Massoni (França), *Lo Tierce* (França), entre outros a confirmar/definir.

Destacam-se, deste leque de artistas, as coproduções nacionais dos trabalhos de *Companhia Instável*, Hélder Seabra, Inês Campos e Teia Campos, Marco da Silva Ferreira (no ***DDD*** e ***Temporada***), Clara Andermatt (no ***DDD***), Anaísa Lopes (no ***DDD***), *Circolondo* (no ***DDD***), Martim Pedroso / *Novo Companhio* (no ***DDD***), Nuno Lucas, Joana Von Mayer Trindade (***Retratos***), Joana Castro (***Retratos***), *Dançando com a Diferença* e ainda das sessões dos ***Palcos Instáveis*** (com artistas a definir), assim como as coproduções internacionais do trabalho de Boris Charmatz (no ***DDD***, França), Christian Rizzo (no ***DDD***, França), Amala Dianor (no ***DDD***, Senegal), Gustavo Ciriaco (no ***DDD***, Brasil), Bruno Beltrão (no ***DDD***, Brasil), Marcelo Evelin (Brasil), Alessandro Sciarroni (Itália) e François Chaignaud (França), entre outros a confirmar / definir – num total de 8 coproduções internacionais já confirmadas, reforçando o estatuto do TMP no panorama das artes performativas, ao nível nacional e europeu.

Teatro

A programação de Teatro do TMP é delineada em contraponto às propostas apresentadas por outras instituições da cidade, em diálogo com estas, selecionando os projetos de forma particular e complementar. Com privilégio para as companhias da cidade, para que estreiem as suas mais recentes criações no TMP - com especial enfoque nas novas dramaturgias -, o teatro internacional tem vindo a ocupar também um lugar de especial destaque nos palcos do Rivoli e do Campo Alegre.

Eixos:

- Programação de artistas da cidade, nacional e internacional;
- Residências artísticas com artistas da cidade, nacionais e internacionais;
- Contraponto e equilíbrio em relação à programação do Teatro Nacional São João;
- Companhias residentes (José Nunes & Cátia Pinheiro / *Estruturo*);
- Pensamento e reflexão, *workshops*, encontros, conferências, formação.

Companhias / Encenadores Nacionais

Palmilha Dentada, Guilherme Sousa & Pedro Azevedo, *Cão Danado* / Diana Sá, *mala voadora*, Mafalda Banquart & Emanuel Santos (***Double Trouble***), Inês Barahona & Miguel Fragata / *Formiga Atómica*, Marco Martins, Cláudia Gaiolas, Sónia Baptista (***Retratos***), Teresa Coutinho (***Retratos***), *TN21* (no ***FITEI***), Martim Pedroso / *Novo Companhia* (no ***FITEI***), Cláudia Dias, *TEP – Teatro Experimental do Porto*, Teatro Praga, *Quarteto Contratempus*, Pedro Gil & Raquel Castro entre outros a confirmar/definir.

Companhias / Encenadores Internacionais

Joris Lacoste (França), Marina Otero (no ***FITEI***, Argentina), Constanza Makras (no ***FITEI***, Alemanha), entre outros a confirmar/definir.

Destacam-se, deste leque de artistas, as coproduções nacionais dos trabalhos de *Palmilha Dentada*, Guilherme Sousa & Pedro Azevedo, *Cão Danado* / Diana Sá, *mala voadora*, Mafalda Banquart & Emanuel Santos (***Double Trouble***), Marco Martins, Cláudia Gaiolas, *TN21* (no ***FITEI***), Martim Pedroso / *Novo Companhia* (no ***FITEI***), *TEP – Teatro Experimental do Porto*, *Teatro Praga*, *Quarteto Contratempus*, entre outros a confirmar/definir, assim como a coprodução internacional do trabalho de Joris Lacoste (França), com Nuno Lucas.

Festivais

FITEI - Festival Internacional de Teatro de Expressão Ibérica

No âmbito do ***FITEI*** encontra-se já prevista a apresentação, no TMP, dos espetáculos de *TN21* (no ***FITEI***), Martim Pedroso / *Novo Companhia* (no ***FITEI***), Marina Otero (no ***FITEI***, Argentina) e Constanza Makras (no ***FITEI***, Alemanha), entre outros a confirmar/definir - estando estes últimos espetáculos (de Constanza Makras e Marina Otero ainda em análise).

Música

As escolhas na Música seguem a linha de orientação programática que conduziu à seleção das propostas na área do Teatro: espetáculos em contraponto e equilíbrio com a programação da *Casa da Música*, do *Hard Club* ou do *Coliseu do Porto Ageas* (instituições na cidade dedicadas à Música).

Eixos:

- ***Concertos de câmara*** no Pequeno Auditório do Teatro Rivoli;
- ***Understage*** - ciclo dedicado à música atual, inserida no circuito alternativo ou "não comercial" (subpalco do Teatro Rivoli);
- Contraponto e equilíbrio em relação à programação da *Casa da Música*, do *Coliseu do Porto Ageas* ou do Hard Club;
- Concertos "*mainstream* qualificado" nos Grandes Auditórios do Teatro Rivoli e do Teatro Campo Alegre;
- Companhia residente (*Drumming GP*).

Festival Porta Jazz

Será no subpalco do Grande Auditório do Rivoli que a música manterá a sua particularidade e o seu ritmo, na programação do TMP, continuando a dar visibilidade a projetos de música contemporânea, pouco conhecidos e de sonoridades diversas, com periodicidade mensal.

O ***Ciclo Understage***, iniciado em 2015, conta com a cumplicidade de três estruturas parceiras da cidade: a *Motéria Prima*, a *Lovers and Lollipops* e a *Amplificasom*, responsáveis pela programação. Este Ciclo acontece uma vez por mês, no Subpalco do Grande Auditório do Teatro Rivoli, programado em alternância pelas três estruturas enunciadas.

Manter-se-á de igual forma a parceria com o *Curso de Música Silva Monteiro*, dando a conhecer os *Novos Talentos* da música clássica, também uma vez por mês.

Outras propostas musicais são pontualmente apresentadas noutros contextos da programação do TMP, como são os casos dos projetos do *Quarteto Contratempus* (um projeto que cruza a Ópera com o Teatro) e de Jonathan Saldanha (no ***Aniversário do Teatro Rivoli***) - ou de Festivais ou apontamentos no âmbito do ***Ciclo Quintas de Leitura***.

De destacar a realização do ***Festival Porta Jazz***, que concretiza e torna visível, uma vez por ano, a dedicação e o trabalho desenvolvidos pela *Associação Porto Jazz* na promoção deste estilo musical.

Marionetas / Formas Animadas

As Marionetas e as Formas Animadas manterão a sua presença na programação do TMP, como fiel homenagem a todo o trabalho desenvolvido na cidade nesta área. Esta presença é sobretudo mais intensa em outubro (por ocasião da realização do ***FIMP - Festival Internacional de Marionetas do Porto***), período no qual este Festival continuará a manter o seu "quartel-general" no Teatro Rivoli.

Festivais: FIMP – Festival Internacional de Marionetas do Porto

Circo Contemporâneo

Dando sequência às temporadas anteriores – nas quais foram apresentados os trabalhos de Yoann Bourgeois (França / no contexto do ***DDD***), Cia. João Garcia Miguel / João Paulo dos Santos (no contexto do ***TRENGO***), *Erva Daninha* e Tsirihaka Harrivel e Vimala Pons (França), Daniel Seabra entre outros artistas – o TMP continuará a dedicar grande atenção ao Circo Contemporâneo, de forma crescente.

Eixos:

- Programação de artistas da cidade, nacional e internacional;
- Incremento no investimento e na visibilidade desta disciplina;
- Companhias residentes (*Erva Daninha*).

Festivais / Mostras: TRENGO – Festival de Circo do Porto e Mostra Estufa

Desta forma, esta disciplina marcará presença no Aniversário do Teatro Rivoli, em 2022 – uma data de fundamental relevância, no projeto do Teatro Municipal do Porto e na sua cidade -, através da companhia *Erva Daninha*.

Manter-se-á, em 2022, a coprodução anual ao ***TRENGO – Festival de Circo do Porto*** (julho) e à ***Mostra Estufa*** (novembro), ambos promovidos pela *Erva Daninha*, uma das mais importantes companhias do país na área do Novo Circo, residente no Teatro Campo Alegre no âmbito do ***Programa Teatro em Campo Aberto***.

No âmbito do ***TRENGO***, em julho de 2022, encontra-se prevista a apresentação da *Companhia Baro D'Evel* (França / Espanha) e do seu espetáculo ***Falaise*** - que será igualmente apresentado em Lisboa, no Centro Cultural de Belém, numa coapresentação com o TMP -, no Grande Auditório do Teatro Rivoli, na abertura deste Festival.

Cinema

Nas próximas temporadas, o Cinema manterá presença regular no TMP. Para além da programação diária da Medeia Filmes no Teatro Campo Alegre – que de igual forma prosseguirá com o ciclo mensal ***Ver Primeiro***, no Teatro Rivoli –, muitas outras colaborações terão sequência, resultando de parcerias continuadas.

No entanto, com a inauguração e abertura do *Cinema Batalha*, muitos dos Festivais e das Mostras dedicadas ao Cinema que por norma se realizavam no TMP ao longo do ano (com grande concentração no último quadrimestre de cada ano), apresentar-se-ão neste novo equipamento municipal, lugar privilegiado para o Cinema na cidade. As exceções serão o ***Festival IndieJúnior*** e o ***Fantasporto***, que ainda se realizarão no Teatro Rivoli.

O Cinema marcará também presença no ***90º Aniversário do Teatro Rivoli***, com a exibição dos projetos coproduzidos e apresentados no contexto do programa ***PAR(s)*** no Cinema Passos Manuel (um dos parceiros do Teatro Municipal do Porto nas celebrações desta data).

Eixos:

- Programação assente em parcerias com estruturas/iniciativas dedicadas à promoção do cinema, sobretudo autoral e fora dos circuitos comerciais/*"mainstream"*, em torno de distintos universos e temáticas – maximizando a diversificação dos públicos;
- Companhia residente (Medeia Filmes e Casa da Animação).

Festivais / Mostras – Estruturas: IndieJúnior Allianz, em parceria com o IndieLisboa, e Fantasporto.

Literatura

O Ciclo ***Quintas de Leitura*** mantém-se, enquanto projeto basilar e de referência na promoção da palavra e das letras, com base estabelecida no Teatro Campo Alegre.

A partir de 2022, maximizando recursos e num alinhamento orgânico com o desenho de programação global do TMP, as ***Quintas de Leitura*** serão realizadas nos seguintes meses (no âmbito da programação regular do TMP): janeiro, fevereiro, março, abril, maio, outubro, novembro e dezembro.

O *Café Rivoli* continuará a acolher lançamentos de livros, de obras e autores relevantes no contexto literário nacional. A continuidade dos ***Cafés Literários*** - sessões onde se dão a conhecer novos autores e novas obras, em formatos informais e descontraídos, numa deambulação intercalada entre o Teatro Campo Alegre e o Teatro Rivoli - encontra-se em análise, para o ano de 2022.

Adicionalmente, e ainda no campo da Literatura, o ***90.º Aniversário do Teatro Rivoli*** será pontuado - como é já tradição – por um projeto nesta disciplina artística: o lançamento de novos números dos ***Cadernos do Rivoli***, uma vez mais com edição de Tiago Bartolomeu Costa.

Também em 2022, o Teatro Municipal do Porto coproduzirá duas obras relacionadas com as artes performativas: ***Actividário da Dança***, da Editora Pato Lógico e ***Quem tem medo dos emoções***, de Ana Pais.

Pensamento

Após o Ciclo ***Modos de Ocupar***, desenvolvido e apresentado com curadoria e moderação de Pedro Santos Guerreiro, e os Ciclos de conversas *online* ***Nada ficou no lugar, e agora?*** e ***Danço Iminente*** (no contexto do ***DDD***), o Teatro Municipal do Porto desenvolverá, entre o final de 2021 e o primeiro trimestre de 2022, o Ciclo ***ON FIRE***, numa programação cruzada entre o TMP e o ***CAMPUS Paulo Cunha e Silva***. Em torno da lareira do ***CAMPUS*** serão discutidos temas prementes da actualidade, e de que forma as artes se posicionam, regaem e reflectem sobre eles.

No contexto do ***PARALELO***, terá continuidade o programa ***História(s) da Dança***, um projeto de capacitação e desenvolvimento de públicos (profissionais e não profissionais, estudantes e/ou todos os interessados) que tem como base a obra de coreógrafos internacionais e nacionais com relevante percurso e obra, o seu contexto e contributo históricos, e a forma como estes influenciaram (e continuam a influenciar) as gerações que se seguiram.

Em 2022, alguns dos artistas / companhias abordados neste programa serão Phia Ménard, Raimund Hoghe e Marcelo Evelin, entre outros.

Manter-se-á, mensalmente, o ***Ciclo de Conferências*** em parceria com a Universidade Lusófona. Depois de ***"O Estranho"*** (2018), o ***"Comum"*** (2019), ***"Olhares da Terra"*** (2020) e ***"O Acontecimento"*** (2021), um novo tema emergirá em 2022, uma vez mais sob a curadoria da Professora Isabel Babo e do Professor Bragança de Miranda.

Performance / Cruzamentos Disciplinares

Pontualmente serão apresentadas propostas ou desenvolvidas parcerias para a apresentação de projetos híbridos, assumidamente do campo da *performance* ou que cruzam várias disciplinas, estéticas e linguagens artísticas.

O programa ***Double Trouble*** (que se estreou em novembro de 2020 e que em 2021 tem a segunda e terceira edição em março e outubro) concentra algumas destas propostas. ***Double Trouble*** é um espaço para a apresentação de projetos de artistas de diferentes latitudes geográficas e disciplinares, espaço laboratorial para a apresentação, experimentação e discussão de projetos multidisciplinares.

O ***Double Trouble #4***, em março 2022, contará com apresentações do trabalho de Julian Hetzel (Alemanha / Países Baixos), Mafalda Banquart & Emanuel Santos e Xana Novais.

Eixos:

- Possibilidade para a apresentação pontual de projetos híbridos, que cruzam universos distintos e que possibilitam, por isso, uma interação com novos públicos e a sua cativação;
- Programação assente em parcerias com estruturas/ iniciativas dedicadas à promoção de disciplinas artísticas que não se encontram tão presentes no TMP (como a *performance*, as artes visuais, etc.) – maximizando a diversificação dos públicos –, sobretudo no contexto do programa ***Double Trouble***.

Exposições

Não constituindo prioridade no panorama artístico e linha programática do Teatro Municipal do Porto, algumas Exposições poderão marcar pontualmente a temporada em vários espaços do TMP e no âmbito de diferentes contextos – Festivais, Mostras, Focos de programação, entre outros –, sempre complementares à programação.

Neste contexto, encontra-se prevista a exposição / instalação ***Poromechanics***, de Catarina Miranda, a acontecer no ***90º Aniversário do Teatro Rivoli***, bem como um possível dispositivo expositivo a acontecer por ocasião do programa de homenagem a Raimund Hoghe.

Programas e Projetos

PARALELO – Programa de Aproximação às Artes Performativas

O ***PARALELO – Programa de Aproximação às Artes Performativas*** do Teatro Municipal do Porto tem na mediação o seu principal eixo de ação, propondo um conjunto de conteúdos e atividades conectados com a programação artística, para todos os públicos.

Assim, pode traduzir-se quer em conteúdos impressos, nomeadamente as folhas de sala, e digitais - vídeo-entrevistas, ***"Descortinar"***, vídeo-retratos ou publicações digitais - quer em atividades *online* e/ou presenciais, podendo, neste caso, ter lugar nos teatros Rivoli e Campo Alegre, no *CAMPUS Paulo Cunha e Silva* e em contexto escolar. Os modelos de atividades em ***PARALELO*** serão mais desenvolvidos abaixo.

A partir da diversidade das obras artísticas apresentadas, o ***PARALELO*** pretende possibilitar aos públicos do Teatro Municipal do Porto um diálogo próximo e construtivo com estas obras, os seus criadores e processos, fornecendo chaves para um descortino consciente e sustentado.

O programa visa, assim, expandir a reflexão e o debate sobre as artes performativas na sua desejável relação com outras áreas artísticas, do saber e do viver em sociedade.

Eixos:

- Promover a proximidade dos diferentes públicos às artes performativas e aos seus intervenientes, apresentando propostas diferenciadas para diferentes públicos-alvo, sem descurar as atividades dirigidas especificamente para grupos escolares e famílias;
- Desenvolver e potenciar uma perspetiva crítica, ativa e reflexiva;
- Apresentar propostas em diferentes áreas artísticas;
- Trabalhar em parceria com outras instituições artísticas e culturais, no sentido de viabilizar e rentabilizar a encomenda e apresentação de novos projetos;
- Promover o trabalho dos artistas da cidade do Porto, assim como dos artistas nacionais e internacionais;
- Apresentar propostas e desenvolver projetos que promovam a inclusão e a capacitação dos públicos/ participantes.

Modelos de atividades em *PARALELO* em 2022

Aquecimento Paralelo

É uma oficina - dinamizada por um artista local - que acontece associada a um espetáculo, desafiando quem nela participa a experimentar, pelo movimento, o vocabulário e a dramaturgia de determinada obra. Esta oficina possibilita uma breve abordagem a diferentes linguagens artísticas e proporciona uma relação com os espetáculos bastante diferente da habitual.

A primeira sessão acontece no mês de fevereiro no âmbito do programa ***Retrotos II***.

Encontros com artistas

Ancorados nos espetáculos da temporada, nestes encontros, todos são convidados ao diálogo, que se pretende acima de tudo participativo e enriquecedor. Estes encontros promovem um debate alargado sobre obras ou temas variados, com durações e formatos diferentes e podem ter lugar no TMP, em escolas ou outros espaços.

Conversas pós-espetáculo

A conversa pós-espetáculo tem como intuito a partilha direta e participada com os artistas e uma aproximação às ideias e processos base do trabalho que acaba de ser apresentado e sobre o qual pretende-se estimular uma reflexão consciente por parte de todos daqueles que assistiram ao trabalho.

História(s) da Dança

Nesta atividade, cada participante constrói a sua enciclopédia, o seu manual. A sua *História da Dança*. A partir de novas obras de artistas consagrados, bem como remontagens de peças icónicas, esta atividade acompanha alguns dos espetáculos de dança da temporada. A atividade desdobra-se assim numa aula aberta presencial e transmitida *online* com um especialista nacional no corpo de trabalho e repertório de um coreógrafo de renome nacional e internacional, assim como na produção de um texto ("fascículo"), a partir dos conteúdos abordados. Este texto é disponibilizado gratuitamente para *download* no site do Teatro Municipal do Porto.

Em 2022, alguns dos coreógrafos neste programa serão Phia Ménard, Raimund Hoghe e Marcelo Evelin.

Palco para toda a obra

Palco para toda a obra é uma atividade para o público escolar e/ou familiar que pode assumir diferentes formatos – oficina, visita, conversa. É sobre a descoberta - dos bastidores e do palco, da montagem e do ensaio, da obra e do artista. Orientada por Ángela Diaz Quintela, coreógrafa e bailarina, propõe a crianças dos 8 aos 12 anos uma descoberta pela experiência, e em conjunto, das diferentes fases de construção de um espetáculo e de novas perspetivas de olhar o trabalho artístico.

Oficinas e encontros para as escolas

Maioritariamente em contexto escolar, estas atividades, cujo formato é variável mediante o projeto artístico e/ou pedagógico a desenvolver, acompanham toda a programação para escolas e famílias do Teatro Municipal do Porto em estreita articulação com os docentes e demais profissionais das escolas e jardins de infância, assim como com as equipas artísticas e/ou pedagógicas associadas aos espetáculos e iniciativas que integram a programação.

Em 2022, algumas dessas atividades serão as seguintes: oficinas ***Eu programo um festival de cinema*** no âmbito do festival *IndieJúnior*; encontros ***O Meu Ministério da Educação*** no âmbito do espetáculo ***Mó Educação***; oficinas pedagógicas no âmbito do lançamento da publicação ***Atividário Dança***.

Visitas guiadas

O Teatro Municipal do Porto abre as portas dos seus dois polos, Rivoli e Campo Alegre, de forma a desvendar os seus bastidores. Uma visita guiada dá a conhecer estes dois teatros, o trabalho desenvolvido e a equipa que neles trabalha.

Programa Artistas Associados do TMP

O convite dirigido aos artistas associados reforça, por um lado, a missão do TMP ao apoiar e projetar novos trabalhos na área da dança e do teatro e, por outro lado, ao incentivar a participação continuada e ativa de criadores em momentos importantes da programação.

Em 2022 terá continuidade o programa de ***Artista Associado*** com Jonathan Uliel Saldanha, que durante duas temporadas – 2020/2021 e 2021/2022 - pensou com e para o Teatro Municipal a sua linguagem híbrida. Em 2022, Jonathan Saldanha apresentará no Teatro Rivoli o espetáculo ***Lago***, último dos quatros projetos que estreou no contexto do ***Programa Artista Associado*** do TMP.

O programa ***JAA! - Jovens Artistas Associados*** encontra-se ainda em fase de reflexão, em jeito de ponto de situação, após as colaborações mantidas com Ana Isabel Castro e a dupla Pedro Azevedo e Guilherme de Sousa, ponderando as linhas estratégicas a seguir no futuro.

Saison Croisée / Temporada Cruzada França - Portugal 2022

O desenho artístico do Teatro Municipal do Porto tem vindo a manter nas suas temporadas uma base e pressupostos ligados à multidisciplinariedade, a diferentes estéticas e a proveniências de diversas latitudes, pontuados por programas e projetos de foco em artistas/temáticas/disciplinas/contextos específicos, assim como por projetos desenvolvidos e/ou apresentados em parceria.

No que diz respeito à presença de artistas e companhias que trabalham a partir de França, na programação do Teatro Municipal do Porto, desde 2015 e até à data, são cerca de 35 os nomes de artistas / companhias / coletivos que representam as artes performativas francesas: Philippe Quesne, Christian Rizzo, Bouchra Ouizguen, François Chaignaud, Dorothée Munyaneza, Nino Laisné, Joris Lacoste, Ambra Senatore, Boris Charmatz, Olivier Saillard, Maguy Marin, Noé Soulier, Yoann Bourgeois, Rachid Ouramdane, Julie Nioche, Mathilde Monnier, Amala Dianor, Jean Baptiste André, Shantala Shivalingappa, *Compagnie Dyptik*, *La Horde*, Renauld Herbin, Salia Sanou, Aurélien Bory / *Compagnie 111*, Tsinhaka Harrivel e Vimala Pons, Mohamed El Khatib, *Le Ballet de l'Opéra de Lyon*, Olivier de Sagazan, Fragan Gehlker & Alexis Auffray & Maroussia Diaz Verbèke, *Compagnie Bakélite*, *Ballet de Lorraine*, *Cirque Aïtal*, Théo Mercier & Steven Michel e Jérôme Bel, sendo que muitos deles se apresentaram em diferentes ocasiões e contextos (e por diversas vezes em coapresentação/parceria com instituições culturais nacionais e internacionais) num total de mais de 50 espetáculos e 65 apresentações / sessões.

Adicionalmente, o Teatro Municipal do Porto tem vindo a colaborar anualmente com o Instituto Francês de Portugal para a organização da *Festa do Cinema Francês em Portugal* no Porto. Estes elementos, no seu conjunto fazem do Teatro Municipal do Porto uma das principais plataformas para a divulgação da cultura francesa na Península Ibérica, e um dínamo na promoção da aproximação de diferentes e múltiplos públicos a esta cultura.

Em 2022, no espírito da sua missão e no quadro da ***Saison Croisée / Temporada Cruzada França - Portugal***, que se realizará entre fevereiro e outubro, a programação internacional do Teatro Municipal do Porto vai manter uma presença significativa de artistas e companhias francesas, contando com o prestigiado apoio do Instituto Francês / Governo Francês e da DGArtes / Governo Português. No contexto da programação regular do Teatro Municipal do Porto, será apresentado o espetáculo ***Falaise*** de *Boro D'Evel*.

Será também realizado um ***Foco de programação*** dedicado ao trabalho de Phia Ménard, com três espetáculos (***Saison Sèche, L'après midi d'un Foehn*** e ***Maison Mère***) e diversas atividades de mediação / formação (uma sessão de Cinema com a sua curadoria, uma *masterclass* com a sua orientação, uma conferência/*artist-talk* dedicada ao seu trabalho e um período de aulas dirigidas a alunos e profissionais das artes performativas), possibilitando aos diferentes públicos mergulhar com profundidade no universo desta artista.

No âmbito do ***DDD – Festival Dias da Dança***, serão apresentados os novos trabalhos de Boris Charmatz e Christian Rizzo (***SOMNOLE*** e ***MIRAMAR***, respetivamente), ambos coproduções internacionais do Teatro Municipal do Porto.

Esta representação francesa no quadro da ***Saison Croisée 2022*** estreitará ainda mais a relação entre as culturas portuguesa e francesa – e, consequentemente, entre ambos os países. Ao fazê-lo, o TMP mantém também a persecução da sua missão e dos seus objetivos, pela via dos pontos seguintes:

- **Pela pluridisciplinaridade:** a dança contemporânea, elemento central nos trabalhos e no percurso de Boris Charmatz e Christian Rizzo, o Circo Contemporâneo e o Teatro, com forte componente plástica e elementos no campo das Artes Visuais, bem patentes no trabalho de Phia Ménard e *Boro D'Evel*, e a Música, que perpassa o universo criativo de todos estes artistas e dos seus projetos (porventura encontrando o seu máximo expoente e porto de abrigo em Christian Rizzo, mas também de forma vincada no solo de Boris Charmatz e nas peças de *Boro D'Evel* e Phia Ménard – nos mais variados estilos musicais);
- **Pela diversidade e diferença:** em primeira instância, na forma e na estética (aportadas pelos universos distintos dos artistas apresentados, provenientes de diferentes "escolas" e gerações, e com percursos muito distintos); em segunda instância, pelos conteúdos e conceitos associados, desde a noção de tempo, memória e projeção/ausência do "eu" presentes no trabalho de Christian Rizzo e de Boris Charmatz (associados a uma disciplina e técnica cirúrgicas) – bem como a relação com a música e a composição, já aqui destacados –, passando pelas questões de género, pela matéria e suas metamorfoses, no trabalho de Phia Ménard (caracterizado pela sua plasticidade), ao constante questionamento da nossa condição humana (e animal) - e de outras possibilidades para a mesma - que atravessa o trabalho da companhia *Boro D'Evel*, são muitos e distintos os meios e as abordagens que estes artistas exploram;
- **Pela igualdade e pela paridade:** o Teatro Municipal do Porto trabalha com atenção especial aos equilíbrios na representatividade dos artistas, no que diz respeito às questões de género. Esta programação francesa reflete esta atenção, pelo equilíbrio atingido na presença de artistas homens e de artistas mulheres: Boris Charmatz, Christian Rizzo, Blaï Mateu Trias *(Boro D'Evel)*, e Phia Ménard e Camille Decourtye *(Boro D'Evel)*. Adicionalmente, o Foco de programação dedicado a Phia Ménard colocará em destaque o universo desta artista multifacetada – universo esse que se debruça em grande parte sobre as questões de género -, dos seus trabalhos e das suas linhas de criação;

- **Pela coprodução de duas novas criações de artistas destacados no campo das artes performativas.** Após ter apresentado os espetáculos de Boris Charmatz, ***Manger*** em 2016 e ***10000 gestes*** em 2020 (este último em coapresentação com os *Teotros del Canal* em Madrid e com a *Culturgest* em Lisboa), e de Christian Rizzo, ***D'aprés une histoire vrai*** em 2015 (em coapresentação com o *Circular Festival de Artes Performativas*), ***Le syndrome Ian*** em 2017 e ***Une Maison*** (uma coprodução do TMP/DDD) em 2019, o Teatro Municipal do Porto volta a apoiar o trabalho destes artistas ao coproduzir ***SOMNOLE***, de Boris Charmatz, e ***MIRAMAR***, de Christian Rizzo (pela via do ***DDD – Festival Dias da Dança***).

Desta forma, o Teatro Municipal do Porto reforça o seu posicionamento no circuito internacional das artes performativas e estreita laços e cumplicidades com dois dos maiores coreógrafos franceses da atualidade, contribuindo de forma indelével para a difusão e o aprofundamento do conhecimento do seu trabalho. O contacto com os artistas franceses presentes neste programa do TMP e a exposição ao seu trabalho (reconhecido pela comunidade artística internacional) permitirão incrementar a sensibilização e a aproximação dos públicos para as artes performativas, bem como o potencial criativo da comunidade artística do Porto e da região, através de abordagens de mediação e formação, pela via da realização de uma série de atividades paralelas para comunidades específicas - como estudantes e profissionais das artes performativas.

Ainda no contexto da ***Saison Croisée 2022***, o Teatro Municipal do Porto colabora com destacadas instituições culturais francesas, como o Centre Pompidou, tendo em vista o cumprimento de um dos eixos principais da sua Missão artística: a circulação e internacionalização de artistas nacionais, sobretudo de artistas que trabalham a partir da cidade do Porto.

Assim, serão apresentados em Paris - no Centre Pompidou - os trabalhos de Catarina Miranda e Jonathan Saldanha, estando em aberto outras colaborações com outros parceiros, ainda a definir.

Estas colaborações institucionais internacionais, no quadro da ***Saison Croisée***, promovem não só a circulação e internacionalização de artistas como também estimulam a dinâmica e os vínculos histórico-humanos e culturais, entre França e Portugal. O desafio a atingir é a manutenção e a dinamização, num esforço conjunto, de intercâmbios artísticos, colocando em foco o papel e a importância dos artistas e dos espaços culturais, em França e em Portugal.

Focos de Programação

Após a realização dos ***Focos Brasil*** (2015), ***Rock*** (2015), ***Marionetas*** (2015), ***Voyeur*** (2016), ***Deslocações*** (2017), ***Marlene*** [Monteiro Freitas] (2020) e ***Steve*** [Reich] (2021) - enunciando alguns exemplos - encontram-se agora previstos outros ***Focos de programação***, no TMP.

Os focos de programação no Teatro Municipal do Porto visam desenvolver uma plataforma de possibilidades para diversos públicos conhecerem aprofundadamente o universo criativo de determinado artista, em diferentes eixos e vertentes. Da apresentação de espetáculos para públicos adultos ou infanto-juvenis, à realização de *masterclasses* para profissionais, passando por *artist talks* – para interessados, curiosos ou profissionais – e mostras/ciclos organizados pelos artistas em foco, estes momentos da programação do Teatro Municipal do Porto criam um contexto para a difusão do trabalho de determinados artistas, em todas as suas dimensões.

No contexto da ***Saison Croisée***, o TMP desenvolve um extenso Foco dedicado a Phia Ménard. ***Saison Sèche*** e ***Maison Mère*** serão apresentados ao "público em geral", enquanto que ***L'après midi d'un Foehn*** terá apresentações dedicadas ao público infanto-juvenil, em família ou no contexto escolar; a Conferência dedicada ao trabalho de Phia Ménard, dirigida a académicos, alunos e/ou profissionais das artes performativas (bem como a outros interessados e curiosos) ocorrerá no âmbito de mais uma edição de ***História(s) da Dança***, um programa do TMP que parte de obras de artistas consagrados – sejam elas novas criações ou remontagens de peças icónicas –, pela voz de um estudioso ou profundo conhecedor das mesmas, para um melhor conhecimento da História da Dança, nos seus mais diferentes capítulos.

A *masterclass* e as aulas, dirigidas a alunos ou profissionais das artes performativas, decorrerão no *CAMPUS Paulo Cunha e Silva*, cruzando aqui e uma vez mais a programação do TMP com a dinâmica do mais recente centro de residências artísticas e espaço de trabalho para as artes performativas, na cidade do Porto. Uma sessão de Cinema (com a curadoria da artista, e sua presença para conversa no final) completa este foco de programação dedicado à artista.

O TMP desenvolve também um Foco / programa de homenagem a Raimund Hoghe, coreógrafo que partiu recentemente, deixando uma obra imensa de qualidade imensurável, parte da qual foi dada a conhecer de forma continuada ao longo da existência do projeto artístico do TMP (e desde o início do mesmo).

Em dezembro de 2022 realizar-se-á o ***Foco Famílias***, na sua 6.ª edição. Trata-se de um Foco de programação que propõe um conjunto de atividades para ver e fazer com a escola e em família. Ao longo de uma semana, o Teatro Campo Alegre é "ocupado" e pensado para que todos tenham a possibilidade de descobrir "fazendo". Sempre em torno de um tema - a definir - há momentos descontraídos, atividades intensas para gastar energias, espaço para ser mero observador ou para falar ativamente. Um Foco para ser vivido em "família". No momento presente apenas se encontra previsto o espetáculo ***"Um Lobo à Porta"***, de Vasco Mendonça, com outros espectáculos / conteúdos em análise e definição.

Outros Focos terão lugar no TMP, como ***Double Trouble*** e ***Retratos***, já abordados noutras secções deste documento.

Programa de Residências Artísticas

O programa de residências artísticas do TMP concentra-se maioritariamente, desde Junho de 2021, no *CAMPUS* Paulo Cunha e Silva, ao abrigo do ***Programa Artists at Work***.

Contudo, em ambos os polos do Rivoli e do Campo Alegre desenvolvem-se, pontualmente, residências artísticas e técnicas, sobretudo no âmbito das coproduções do Teatro Municipal do Porto. Adicionalmente, no Teatro Campo Alegre, sete estruturas da cidade desenvolvem residências de longa duração que comportam espaços de produção, ensaios e apresentação. Estão representadas cinco áreas diferentes - dança, teatro, música, cinema e circo contemporâneo - transformando o Campo Alegre num autêntico laboratório criativo. As estruturas residentes são: *Companhia Instável e Nome Próprio/Victor Hugo Pontes* (Dança), TEP - Teatro Experimental do Porto e Estrutura/ Cátia Pinheiro & José Nunes (Teatro), Casa da Animação e Medeia Filmes (Cinema/Animação), *Drumming* Grupo de Percussão (Música) e Erva Daninha (Circo Contemporâneo).

Retratos

Em 2022 decorrerão a segunda e a terceira edição de ***Retratos***, nome do mais recente programa do TMP, no qual os artistas convidados se (re)veem ao espelho, seja pela particularidade / especificidade do seu trabalho, seja pela discussão / reflexão em torno do seu universo artístico. O programa marcou o início da temporada 2021 / 2022, com as apresentações de Susana Chiocca e de Filipe Pereira em Setembro 2021. Em 2022 apresentam-se Teresa Coutinho e Sónia Baptista no Teatro Campo Alegre, e Joana Von Mayer Trindade e Joana Castro no Teatro Rivoli.

Impact *(International Master in Performance Art and Choreographic Technologies)*

O objetivo deste projeto e desta candidatura é a criação e o desenvolvimento conjunto de um programa / um curso internacional de coreografia e *performance-art* (denominado ***IMPACT***) dirigido a bailarinos/coreógrafos/ *performers* que possuam já alguma experiência (5 anos de atividade após a conclusão da formação académica), e que pretendam prosseguir na carreira internacionalmente.

As temáticas e conteúdos do programa versarão sobretudo na prática e experimentação, no desenvolvimento de ferramentas / técnicas / métodos de criação, pesquisa, análise / pensamento crítico, na interdisciplinaridade, na apresentação pública / ao público, na reflexão e no empreendedorismo.

O TMP integra este projeto (com o ***DDD - Festival Dias da Dança***), juntamente com o *Conservatório Nacional Superior de Música e Dança de Lyon* (França, líder e coordenador do Projeto), a *Universidade das Artes de Estocolmo* (Suécia), a *Escola de Artes de Amesterdão* (Países Baixos), a *Association Jant Bi L'École des Sables* (Senegal) e *Les Nouvelles Subsistances - ou Subs -* (em Lyon, França). Um projeto com arranque previsto para 2022, caso o mesmo se veja aprovado.

Pós-Graduação em Dança Contemporânea

Em parceria com duas escolas do IPP (ESMAE e ESE), esta Pós-Graduação anual tem como formadores muitos dos coreógrafos que se apresentarão no Teatro Municipal ao longo da sua temporada artística – cruzando assim a programação -, para além de um corpo de docentes selecionado das várias escolas e da equipa do TMP.

90.º Aniversário do Teatro Rivoli

Em 2022, o Teatro Rivoli celebra 90 anos de existência. Para marcar esta data tão importante, as celebrações serão levadas a cabo, sobretudo, com propostas de artistas que trabalham a partir da cidade: Jonathan Saldanha, Catarina Miranda, Guilherme Sousa & Pedro Azevedo, Palmilha Dentada, Erva Daninha, Companhia Instável, entre outros - numa programação multidisciplinar que abrange a Dança, o Teatro, o Circo Contemporâneo, a Música, a Literatura, o Cinema e as Artes Visuais.

O programa será estendido a parceiros na cidade, que se aliam ao Teatro Municipal do Porto para assinalar esta data e este marco, como os Maus Hábitos, o Passos Manuel e o Teatro do Bolhão.

O Aniversário do Rivoli será ainda, e uma vez mais, contexto para o lançamento dos ***Cadernos do Rivoli***, em edições coordenadas novamente por Tiago Bartolomeu Costa.

Outras colaborações e parcerias

O Teatro Municipal do Porto, por cumplicidade artística e/ou institucional, acolhe e apresenta, ao longo de cada ano, diversos projetos e iniciativas. Em seguida enumeram-se apenas algumas dessas colaborações já previstas ou adivinhadas para 2022, às quais poderão vir a juntar-se outras:

- ***Concerto pela Paz***, Conselho Português para a Paz;
- ***Concerts for Good***, Curso de Música Silva Monteiro e Orquestra da Bonjóia;

... entre outros ainda a definir.

Festival Dias da Dança em 2022

O *DDD – Festival Dias da Danço* partiu de uma ideia de ligação que se pode construir entre as cidades do Porto, de Matosinhos e de Gaia, através de uma programação que atesta a diversidade no âmbito da dança contemporânea e promove a deambulação entre espaços de apresentação e espaço público.

Este festival internacional de dança contemporânea, de periodicidade anual e com coorganização das Câmaras Municipais do Porto, Matosinhos e Gaia no contexto da Frente Atlântica, e coprodução de instituições artísticas de referência destas três cidades - num alinhamento encabeçado pelo Teatro Municipal do Porto - é ainda sustentado por inúmeras parcerias institucionais, artísticas, de comunicação e difusão, logísticas entre outras.

Com uma primeira edição em 2016, rapidamente o ***DDD*** alcançou e assumiu a posição de maior Festival de dança contemporânea a nível nacional, estando já inscrito como lugar obrigatório de passagem e paragem no circuito artístico internacional das artes performativas – para artistas e companhias, e para programadores/curadores artísticos.

Em 2021, o ***DDD – Festival Dias da Dança*** realizou-se num modelo misto, entre o presencial e o *online*, numa edição especial ***DDD no Palco / em Casa***. Um modelo que, por um lado, permitiu a estreia de muitos trabalhos em palco, com a presença de público, e que, por outro lado, possibilitou a difusão do trabalho de múltiplos artistas nacionais e internacionais, além-fronteiras.

Resumindo, no total dos espetáculos presenciais e *online*, o *DDD – No Palco / Em Casa* apresentou 22 espetáculos e um projeto expositivo, 16 dos quais em estreia absoluta ou nacional, e 11 dos quais em coprodução. Destes espetáculos em coprodução, seis foram de artistas que trabalham a partir da região. Somaram-se ainda inúmeras atividades paralelas, num exercício de resiliência e de enorme capacidade de adaptação e de resposta, da parte de todos os artistas, coprodutores e parceiros do Festival.

A edição de 2022 do *DDD*, à semelhança do que sucede com a programação regular do TMP, é projetada com base na experiência adquirida e na história recente (mais concretamente, na edição de 2021) e mediante as expectativas e perspectivas de uma normalização contínua do cenário pandémico, sempre assente, claro está, na missão e nos objetivos programáticos do Festival.

A Missão

A Missão do *DDD – Festival Dias da Dança* assenta sobretudo nos seguintes eixos:

- A promoção e o desenvolvimento do sector da dança contemporânea no nosso país, enquanto disciplina artística agregadora de múltiplos estilos e estéticas, de carácter universal e transnacional – pela priorização do movimento face à palavra -, e consequentemente de vasta abrangência e largo alcance no potencial de circulação de obras e na cativação e formação de novos públicos para as artes e a cultura;

- A capitalização do crescente fulgor que se tem vindo a registar na criação artística no campo das artes performativas, e mais concretamente na dança contemporânea, a partir do Porto – consequência do investimento realizado nos últimos anos pelo Município do Porto nas estruturas artísticas da região, fortalecendo e cimentando as suas condições e capacidades de trabalho, estimulando e impulsionando outras fontes de financiamento, com múltiplas replicações no panorama artístico regional e nacional;
- O contributo para o reconhecimento e o desenvolvimento crescente, saudável e sustentável do sector das artes performativas – especificamente da dança contemporânea - e dos seus profissionais, nos panoramas nacional e internacional.

Os principais objetivos

Como principais objetivos, o *DDD – Festival Dias da Dança* almeja:

- O incremento quantitativo e qualitativo da oferta cultural e artística na região Norte do país, com enfoque e incidência na dança contemporânea, a partir das cidades do Porto, Matosinhos e Gaia, e a promoção de uma intensa circulação de diversificados públicos nacionais e internacionais entre as mesmas, através de uma programação vasta e diversificada - nos conteúdos e na forma -, na qual se apresenta uma multiplicidade aportada pelas diferentes latitudes, linguagens, estéticas e gerações das quais provêm os artistas presentes em cada edição do Festival;
- O investimento na vinda de programadores internacionais ao Festival, estimulando assim a promoção e difusão do trabalho artístico nacional fora de portas, potenciando a sua internacionalização;
- A contribuição ativa para a criação de novos públicos e para a formação artística, ancorada na diversidade, abrangência e no volume de propostas do Festival, consolidando a corrente de públicos da dança que se tem vindo a formar na região, mas também atraindo e captando novos públicos, ainda afastados desta expressão artística, fomentando uma intersecção entre a fruição de espetáculos e a participação em projetos pontuais e/ou continuados e duracionais (desde *workshops* a *masterclasses*, desde conversas pós-espetáculo a mesas redondas e demais encontros);
- A cimentação de um Festival enquanto plataforma de mediação de públicos, intermediando, traduzindo, desconstruindo e desmistificando – tornando assim mais acessível – as práticas artísticas contemporâneas, nas artes performativas em geral, e na dança em particular.

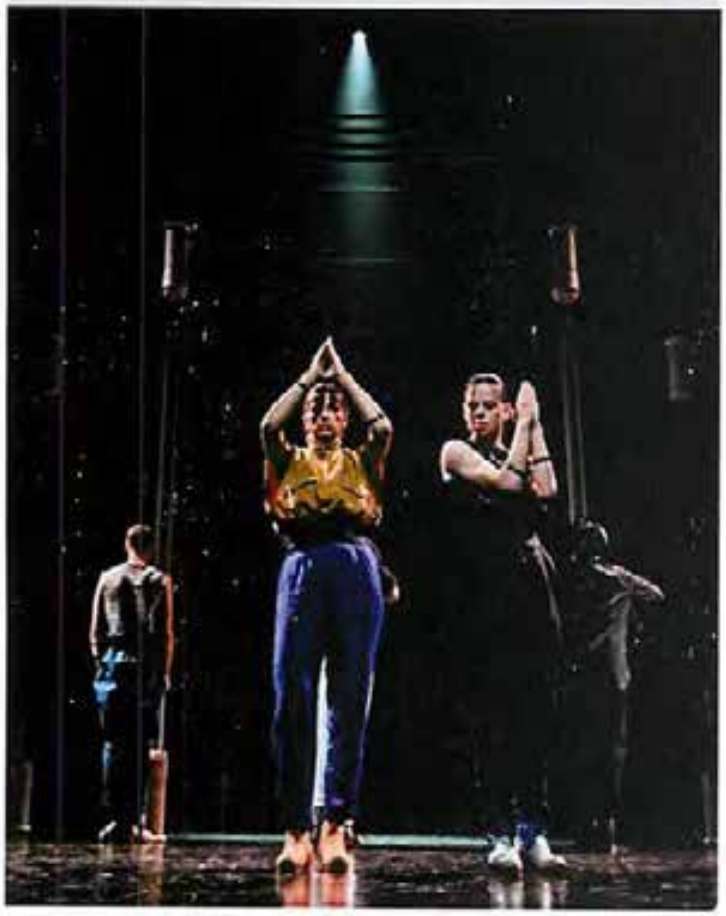
O programa artístico em 2022

Na programação nacional do ***DDD - Festival Dias da Dança*** 2022, constam os nomes de Marco da Silva Ferreira, Anaísa Lopes, André Braga / *Circolando*, Martim Pedroso / Nova Companhia, Clara Andermatt e Né Barros.

No alinhamento internacional figuram Boris Charmatz (França), Christian Rizzo (França), Meg Stuart (EUA / Alemanha), Amala Dianor (Senegal), Gustavo Ciríaco (Brasil), Marta Soares (Brasil), Tatiana Julien (França), Matija Ferlin (Croácia) e Bruno Beltrão (Brasil).

Como é já tradição, o ***DDD*** contará ainda com um vasto programa (cuja definição se encontra em curso) de formação e mediação de públicos em torno dos artistas e dos espetáculos: desde conversas a *masterclasses*, desde residências artísticas a documentários e festas.

A partir de 2022, conforme já referido (e no caso de apreciação positiva da candidatura) o TMP / ***DDD*** estará envolvido no projeto ***IMPACT***, juntamente com o Conservatório Nacional Superior de Música e Dança de Lyon (França, líder e coordenador do Projeto), a Universidade das Artes de Estocolmo (Suécia), a Escola de Artes de Amesterdão (Países Baixos), a *Association Jant Bi L'École des Sables* (Senegal) e *Les Nouvelles Subsistances - ou Subs* - (em Lyon, França).



O *CAMPUS* Paulo Cunha e Silva em 2022

O *CAMPUS Paulo Cunha e Silva*, inaugurado simbolicamente a 9 de junho de 2021 - data na qual se festejaria o quinquagésimo nono aniversário de Paulo Cunha e Silva - é o mais recente centro de residências artísticas e espaço de trabalho para as artes performativas no Porto. O *CAMPUS* veio colmatar a escassez de infraestruturas desta natureza, potenciando condições logísticas e financeiras nas fases de pesquisa e criação, preferencialmente para quem trabalha a partir da cidade, mas também para outros artistas do país e de outros pontos do globo.

Os seus quatro estúdios, dois apartamentos e diversas áreas comuns constituem um espaço para o ensaio, para a experimentação e para a formação, desenhado a partir de um processo participativo que envolveu os principais utilizadores e beneficiários do espaço (os artistas e companhias da cidade), através de uma intensa e atenta auscultação e de um diálogo ativo.

Apesar da sua recente inauguração, no *CAMPUS Paulo Cunha e Silva* já se realizaram (até finais de setembro de 2021) 11 residências artísticas no âmbito da primeira edição do ***Programa Reclamar Tempo***, entre 17 de maio e 13 de junho de 2021. Foram também lançados os três processos de *open call* para residências artísticas e técnicas, bem como para a 2ª edição do ***Programa Reclamar Tempo***, tendo sido rececionadas um total de 148 candidaturas. Destas 148 candidaturas, foram selecionados 37 artistas / projetos, que irão realizar as suas residências a partir de outubro 2021 e até julho de 2022. Para o início de 2022 encontra-se prevista uma nova fase de *open call* para residências artísticas e técnicas.

Adicionalmente, desde a sua inauguração e até finais de setembro de 2021, enquanto espaço de formação / mediação dos mais diversos públicos, o *CAMPUS* já promoveu mais de 20 dias de aulas dirigidas a profissionais e estudantes das artes performativas, números que atestam e comprovam a urgência, pertinência e elevada dinâmica deste equipamento, no tecido e contexto cultural do Porto.

Artists at Work – Processos de Trabalho Artístico

Um espaço cultural é, acima de tudo, habitado e vivido por artistas. É neste espaço que se cria, recria, reflete e se geram discursos e práticas artísticas. ***Artists at Work*** engloba um lado mais invisível, e por isso mesmo importante, do Teatro Municipal do Porto, concretizado e materializado no *CAMPUS Paulo Cunho e Silva*, que se foca em promover a sustentabilidade e condições de trabalho para vários artistas (sobretudo) da cidade (mas também) e de outras latitudes.

É um programa de relação direta entre a pesquisa e a criação, entre o visível e o invisível, pela sustentabilidade do território artístico, onde vários e distintos programas e projetos são desenvolvidos.

No âmbito do ***Artists at Work*** (anteriormente denominado *Teatro em Campo Aberto*, e que agora engloba mais projetos), o TMP desenvolve programas e projetos de natureza distinta, ao nível da forma, conteúdos e públicos a que se destinam. No contexto do programa ***Artists at Work*** desenvolvem-se assim os programas de ***Residências Artísticas*** e ***Artistas Associados***, assim como o projeto ***Reclamar Tempo*** (com grande concentração no *CAMPUS Paulo Cunha e Silva*).

No contexto do ***Artists at Work*** desenvolve-se ainda um extenso programa de formação, que se desenvolve diariamente no *CAMPUS Paulo Cunha e Silva*. As aulas diárias, com início em setembro de 2021, são dirigidas a profissionais das artes performativas, com um nível avançado e que abrangem várias disciplinas, com foco na partilha de prática artística.

Estas aulas aprofundam metodologias e conhecimento, promovem sinergias e enriquecem a comunidade local, criando também oportunidades de trabalho para formadores locais.

São convidados a leccionar artistas locais, bem como artistas de renome internacional e nacional, entre eles coreógrafos, encenadores e intérpretes de companhias que estejam de passagem na cidade. Este projeto de aulas regulares será piloto entre setembro e dezembro de 2021, mês a partir do qual se aferirá a pertinência do formato para 2022.

É neste contexto e enquadramento que o *CAMPUS Paulo Cunha e Silva* rege a sua atividade, na persecussão dos seguintes objetivos:

- Favorecer e apoiar o desenvolvimento de projetos resultantes do meio criativo, nas áreas performativas;
- Dar resposta a lacunas identificadas previamente, como a intensa procura de espaço e de condições de trabalho, por parte dos artistas;
- Fomentar espaços informais de contacto, de cooperação e de convergência entre artistas;
- Acolher projetos em fase de criação nas áreas performativas, disponibilizando espaços, condições e períodos adequados ao seu desenvolvimento;
- Incrementar uma forte vertente formativa, contribuindo desta forma para a formação dos / de diversos públicos.

Todos estes eixos de intervenção, no seu conjunto, na sua articulação e sinergia, fazem do TMP e do *CAMPUS Paulo Cunha e Silva* espaços privilegiados para a apresentação, experimentação, a discussão e a reflexão, verdadeiro laboratórios com portas abertas para a descoberta da prática artística contemporânea, e para o incremento do conhecimento através da mesma.

Programa de Residências Artísticas

Para além das já referidas residências de longa duração que decorrem no Teatro Campo Alegre (com as sete estruturas residentes), o *CAMPUS* - conforme foi igualmente exposto - acolhe a grande maioria de residências artísticas, tendo alargado a capacidade de resposta do TMP às inúmeras solicitações de artistas e companhias que necessitam de espaços para desenvolverem o seu trabalho.

Cerca de 50% da utilização dos estúdios do *CAMPUS* correspondem à possibilidade de reserva imediata de espaço de trabalho, gratuita, em plataforma digital - neste formato, entre junho e finais de setembro de 2021, já foram efetuados 549 pedidos de reserva de espaço.

Este eixo do programa artístico não contempla apoio financeiro nem técnico e destina-se apenas a criadores locais profissionais, que trabalhem nas áreas da dança contemporânea, do teatro contemporâneo, do circo contemporâneo, das formas animadas e de cruzamentos disciplinares.

O objetivo deste eixo de atividade é apoiar a criação artística local e consolidar o tecido artístico profissional, disponibilizando recursos e espaços com condições excecionais que proporcionam aos artistas tempo e espaço para pesquisar, criar, ensaiar e partilhar os seus processos criativos.

Programa Reclamar Tempo

Também em 2022 terá continuidade o recente *Reclamar Tempo* (iniciado em 2020) - programa de pesquisa e investigação artística que toma lugar e assume como prioridade um modo de trabalhar mais lento e de reflexão, potenciando novos e aprofundados discursos artísticos na cidade.

Reclamar Tempo é um programa de pesquisa e investigação artística, que surge especificamente num contexto, no qual a principal premissa das artes performativas fica suspensa: a partilha física de espaço e de tempo com o outro. Numa altura em que somos obrigados a desacelerar, é urgente parar para (re)pensar os processos criativos e os modos de produção, debruçando-nos sobre a construção de discurso e mergulhando no que é a prática artística atual, de uma forma mais introspetiva.

Com este programa, pretende-se então resgatar tempo para investigar, solidificar ideias, gerar discurso e pesquisar práticas que irão seguramente enriquecer o universo artístico de cada um. Mais tarde, o resultado deste período terá certamente um eco positivo em futuras criações num tempo em que todos possam voltar a estar juntos.

Future Laboratories - Uma rede de artes performativas conectando artistas e públicos para a descoberta das narrativas europeias de amanhã

Doze instituições culturais europeias do campo das artes performativas, com forte presença e ação internacional, uniram forças para criar um projeto de pesquisa colaborativa, dirigido a artistas emergentes de diferentes origens e *backgrounds* culturais, com um interesse particular no trabalho estruturado e planeado. Para além do TMP, integram este projeto / esta candidatura as seguintes instituições: *Théâtres de la Ville de Luxembourg* (do Luxemburgo, promotores e líderes da candidatura, implementada pela produtora *Cyclorama*), *Théâtre de Liège* (Bélgica), *Fondatione Piccole Teatro Milano* (Itália), *Conde Duque Centro de Cultura Contemporânea* (Madrid, Espanha), *Teatrul Tineretului* (Bucareste, Roménia), *Nowy Teatr* (Varsóvia, Polónia), *Théâtre Notional de Strasbourg* (França), *Staatstheater Mainz* (Alemanha) e *Comédie de Reims* (França).

Os artistas selecionados terão a oportunidade de explorar o contexto cultural e social, o tecido artístico das instituições parceiras em dez diferentes cidades europeias, e de se conectarem com prioridades urgentes e importantes para essas instituições na sequência de um dos períodos mais desafiadores desta geração - a pandemia da Covid-19. Ao relacionarem-se, em cada cidade, com a comunidade académica e científica, com a comunidade artística e cultural, com fundações e organizações de pesquisa e apoio social, entre outras, os artistas desenvolverão o seu trabalho de pesquisa com enfoque no questionamento, na procura e na identificação de soluções para a mobilidade internacional, as instituições culturais e as artes performativas de amanhã, numa perspetiva de sustentabilidade e responsabilidade.

Cada parceiro do projeto acolherá 4 artistas em residência. Os artistas serão selecionados de uma *shortlist* elaborada pelos parceiros, com previsão de inclusão de um artista nacional. Serão, no total, 16 os artistas selecionados, sendo que cada um dos quais realizará três residências (para um total de 48 residências artísticas).

No TMP, o projeto - cujo arranque se encontra previsto para 2022 - será sobretudo realizado à luz do *CAMPUS Paulo Cunha e Silva*, dada a natureza do mesmo e a sintonia com a missão deste equipamento.

3.1.2 Departamento de Arte Contemporânea

Projetos de Arte Contemporânea e projeto de Arte e Coesão

O presente e o futuro

Ao longo do ano de 2021 o Departamento de Arte Contemporânea (DAC) continuou a prossecução da sua missão, adaptando as estratégias e reforçando o seu compromisso na promoção da Cultura e da arte contemporânea em face dos desafios impostos pela pandemia de Covid-19.

Neste contexto, tendo em conta a diversidade e âmbito de ação dos projetos que integram o Departamento de Arte Contemporânea – entre programas de apoio à prática artística e a gestão e programação de equipamentos – foram adotadas várias medidas que garantam a concretização dos objetivos propostos e o cumprimento dos compromissos, através do acompanhamento próximo, da flexibilidade demonstrada e o suporte prestado a todos os envolvidos nas atividades e programas do DAC.

Em 2021, apesar da situação pandémica que forçou o encerramento temporário da Galeria Municipal do Porto (GMP) pela segunda vez, tem sido apresentado todo o programa expositivo, que se prolongará para lá do período inicialmente previsto, com as suas duas últimas exposições a manterem-se patentes até fevereiro de 2022. Ao longo deste período foi demonstrada capacidade de resposta e adaptação, tendo em estreita colaboração com artistas e curadores sido realizados reajustes de calendário que possibilitaram a manutenção de toda a programação inicialmente desenhada. Findo este ciclo de programação, a Galeria Municipal do Porto entrará num período de intervenções que têm em vista a melhoria e renovação das instalações e dos seus equipamentos. Durante este período, a GMP continuará com a sua atividade, principalmente no que se refere aos programas público e educativo e à sua linha editorial, estendendo-se para fora do seu espaço físico.

Em 2021 a Galeria Municipal do Porto apresentou também o seu projeto educativo – ***Programa de Incursão à Galeria (ping!)*** – que se desenvolveu tendo como base as ideias de tempo e continuidade, mantendo uma relação de proximidade com o público — escolar e não escolar – e que se prolongará para 2022.

A plataforma ***Pláka*** tem em 2021 dado continuidade à sua missão de apoiar, através de diferentes abordagens, a prática artística contemporânea. Ao longo de 2021, o verdadeiro desafio residiu na gestão próxima e acompanhamento dos vários programas que integram a plataforma e dos projetos apoiados através deles – como o ***Criatório***, ***Shuttle***, ***Aquisições*** e o ***Inresidence*** – que têm enfrentado muitos obstáculos devido à pandemia. Em 2022, todos estes programas de apoio regressarão nos seus vários formatos, com novos painéis de júri e especialistas e a expectativa de continuação de grande adesão por parte da comunidade artística.

Os ***Coletivos Pláka***, cuja vertente física de juntar pessoas de vários territórios é impeditiva no contexto atual, não realizou até ao momento cursos em 2021. No entanto, ao longo deste ano continuam a ser lançadas publicações resultantes de cursos anteriores. Em 2022, os ***Coletivos Pláka*** regressarão ao ativo com um novo curso.

O ***Anuário***, por sua vez, teve em 2021 a terceira e última edição, registando novamente grande adesão. Em 2022, o ***Anuário*** regressará sob a forma de uma publicação que servirá de registo e reflexão sobre este projeto.

Em 2021 o ***Fórum do Futuro***, programa de debates e *performances* que decorre anualmente na cidade do Porto, voltou a não se realizar devido às dificuldades impostas pela pandemia. Após o lançamento do projeto editorial ***Fórum do Futuro: Vita Nova***, no final de 2020, este ano foi editada a versão inglesa da publicação, que tem distribuição internacional, assim como uma segunda edição da versão portuguesa, devido à forte procura que obteve junto do público.

A ***Fonoteca Municipal do Porto*** (FMP) tem recebido ao longo de 2021 vários visitantes que se dedicam a explorar o seu vasto arquivo de discos de vinil. Dando cumprimento à sua missão, para além das várias resenhas, artigos e *podcasts* que são possíveis de consultar no *website* da FMP, deu-se também início à programação física, através de um ciclo de conversas com convidados ligados aos aspetos técnicos e artísticos da música que se pode escutar no acervo. Em 2022, a FMP continuará a apresentar uma programação ambiciosa, que convidará o público a conhecer e relacionar-se mais proximamente com este espaço.

Para o ***Cultura em Expansão***, que integra o projeto de ***Arte e Coesão***, foi criado um modelo estruturado a partir da coesão entre estruturas artísticas e associativas, que nele ganharam um novo papel de participação e de construção no projeto. A partir de 2019 foi desenvolvido um novo modelo de apresentação que, em 2021, concentrou grande parte da sua programação em quatro espaços distintos – Associação Nun'Álvares de Campanhã, o Auditório do Grupo Musical de Miragaia, a Associação de Moradores do Bairro Social da Pasteleira – Previdência/Torres, e a Associação de Moradores do Bairro da Bouça – que assumiram assim o papel de centros culturais na cidade do Porto. Para o sucesso deste modelo foram essenciais as parcerias estabelecidas com as estruturas que em 2021, para além do acompanhamento artístico, se encarregaram também da programação de cada um dos territórios onde estão sediadas: o *Visões Úteis* em Campanhã, o *Teotro do Frio* na Pasteleira, a *Confederação* em Miragaia e a *Sonoscopio* na Bouça. Em 2022 pretende-se seguir o mesmo modelo dando continuidade a esta parceria com as Estruturas e as Associações de cada território.

A missão e os principais eixos estratégicos

Projetos e equipamentos de arte contemporânea municipais

Ao longo dos últimos anos, a política da Câmara Municipal distinguiu-se no contexto nacional e também no contexto internacional pela forma como inscreveu a Cultura como área prioritária no desenvolvimento da cidade, com o entendimento de que a Cultura deve ser interpretada e ativada a partir de uma relação estreita com domínios da economia e da inclusão social.

O papel da arte contemporânea neste projeto político é decisivo. Continuam por isso, a partir deste objetivo a ser desenvolvidos um conjunto de medidas de apoio e reativados equipamentos municipais no âmbito da prática das artes visuais contemporâneas, que permitem levar a cabo um plano que tem subjacente princípios estratégicos cujo cumprimento é garantido pela Ágora - Cultura e Desporto do Porto, E.M., SA.

Destes, destacam-se:

- A promoção de oportunidades de aprendizagem a partir da criação artística contemporânea nacional e internacional, contribuindo-se para a formação de públicos nos múltiplos domínios da cultura e das artes de hoje;
- A dinamização dos espaços e programas municipais que permitem a apresentação, o desenvolvimento e o conhecimento de novos discursos e práticas artísticas nas áreas das artes visuais e pensamento contemporâneo;
- O apoio direto a novos artistas para desenvolverem projetos originais no contexto da cidade do Porto;
- A ampliação de oportunidades competitivas para a fixação na cidade de artistas de todas as idades e territórios de criação contemporânea;
- A valorização, preservação e difusão do património artístico contemporâneo, material e imaterial, da cidade do Porto, também em diálogo com o seu património histórico;
- O fomento do intercâmbio artístico a nível nacional e internacional, e a internacionalização da arte contemporânea criada na cidade do Porto;
- A promoção e o apoio a iniciativas culturais em zonas carenciadas da cidade, em articulação com tecidos associativos locais e a criadores contemporâneos da cidade, de forma a disseminar geograficamente as oportunidades de fruição e criação culturais na cidade.

Galeria Municipal do Porto

A Galeria Municipal do Porto foi reaberta como espaço de atividade cultural permanente no ano de 2013, sob a presidência municipal de Rui Moreira, e direção programática de Paulo Cunha e Silva. Entre 2014 e 2016, apresentou em média quatro exposições coletivas por ano, dedicadas a múltiplos assuntos contemporâneos. A partir de 2017, sob direção artística de Guilherme Blanc (2017-2021), a GMP foi reestruturada programaticamente, passando a apresentar um programa anual regular de exposições e eventos dedicados à arte contemporânea, fomentando a reflexão sobre as tendências artísticas e discursivas da prática artística atual, contribuindo para o debate, a investigação e a disseminação de ideias em torno da produção artística nacional e internacional.

A Galeria Municipal do Porto colabora atualmente com parceiros nacionais e internacionais na programação e comissariado de exposições, *performances* e debates, estimulando o envolvimento a longo prazo de novos públicos através do projeto educativo e dos programas públicos, assim como da publicação de edições desenvolvidas a partir dos projetos expositivos.

Tem como objetivos estratégicos fundamentais:

- Promover o interesse pela arte, com particular incidência sobre a arte contemporânea;
- Formar públicos, sensibilizando-os para a apreciação e compreensão do fenómeno artístico contemporâneo, e do património artístico contemporâneo da cidade;
- Estimular a compreensão sobre a arte da cidade do Porto, numa perspetiva da sua relação com a prática artística nacional e internacional;
- Estimular a criação artística e os diálogos interdisciplinares;
- Contribuir para o desenvolvimento cultural do município e da região através da arte contemporânea;
- Fomentar o diálogo cultural entre parceiros e curadores no domínio da arte contemporânea, nos planos local, nacional e internacional.

Em linha com os objetivos estabelecidos para o projeto entre 2019 e 2020, a Galeria Municipal do Porto alcançou um aumento significativo do n.º de visitantes, passando de 109.508, no ano de 2018, para 127.983 em 2019. Tais valores refletem o cumprimento do compromisso e missão institucional de promover o interesse pela arte contemporânea e sensibilizar os públicos para a apreciação e compreensão do fenómeno artístico contemporâneo.

Devido às condições e restrições de mobilidade, à lotação reduzida nos espaços e ao encerramento das instalações culturais durante os confinamentos impostos pela pandemia de Covid-19 nos anos de 2020 e 2021, o número de visitantes da Galeria durante este período sofreu um decréscimo em relação aos anos anteriores, recebendo um total de 30.405 visitantes (número referente a 2020 e primeiro semestre de 2021).

Durante os anos de 2020 e 2021, as exposições da Galeria Municipal foram, por diversas vezes, referenciadas em artigos e críticas de publicações nacionais e internacionais, especializadas em arte contemporânea. A internacionalização da GMP é verificável no interesse demonstrado por diferentes revistas internacionais, dedicadas à difusão de arte contemporânea, nas exposições e atividades realizadas, como exemplifica o artigo publicado na Frieze de Abril 2021 sobre a exposição ***"Nets Of Hyphae"*** - de Diana Policarpo, com curadoria de Stefanie Hessler e coprodução da Kunsthall Trondheim: *www.frieze.com/diana-policarpo-nets-of-hyphae-2021-review.*

No primeiro trimestre de 2021, e devido à situação pandémica, a Galeria Municipal do Porto esteve encerrada novamente entre os dias 15 de janeiro e 6 de abril. As exposições patentes neste período, ***"Que Horas São Que Horas"*** e ***"Nets Of Hyphae"***, foram prolongadas e mantiveram-se abertas ao público até o dia 25 de abril.

Atualmente o programa de exposições está a decorrer com normalidade, mantendo-se a Galeria Municipal aberta ao público no horário habitual e cumprindo as medidas de segurança adaptadas à atual situação, através do uso obrigatório de máscara, desinfeção de mãos à entrada e saída das instalações, uso de auriculares descartáveis para a interação com as diferentes obras das exposições.

PLÁKA

PLÁKA reúne projetos que consubstanciam a política municipal de apoio à prática artística contemporânea no Porto, dando forma às iniciativas ***Aquisições***, ***Coletivos Pláka***, ***Anuário***, ***Criatório***, ***Shuttle*** e ***Inresidence*** – projeto que se desdobra entre as bolsas ***Inresidence*** e os ***Ateliers Municipais***.

Mediando processos de criação, reflexão e investigação em diferentes territórios da arte contemporânea, constitui-se enquanto plataforma de medidas de apoio financeiro, científico e crítico a artistas e agentes culturais no campo da criação contemporânea, e simultaneamente de reflexão sobre a sua articulação com a política cultural do município.

AQUISIÇÕES

O projeto ***Aquisições*** privilegia a documentação da prática artística do Porto através da aquisição de novas obras a integrar na Coleção de Arte Municipal. As novas aquisições decorrem de recomendações realizadas ao município por um grupo de especialistas em diferentes domínios da arte contemporânea que acompanha e avalia projetos artísticos em duas modalidades distintas: a aquisição a galerias de arte comerciais de obras apresentadas no contexto da sua programação ao longo do ano e, desde 2020, a aquisição direta a artistas visuais sediados na cidade do Porto, mediante propostas submetidas a avaliação pelos próprios artistas.

O projeto tem como principais objetivos dinamizar a Coleção de Arte Municipal, valorizar o património artístico do Porto e documentar a memória da prática artística da cidade.

COLECTIVOS PLÁKA

O programa ***Coletivos Pláka*** reúne grupos de reflexão e produção de pensamento sobre arte contemporânea e a prática artística, coordenados por coletivos de Tutores que programam cursos dedicados a temáticas específicas.

Esta iniciativa tem como objetivo central exponenciar as oportunidades de pensamento, aprendizagem e partilha de conhecimento entre artistas e agentes culturais residentes no Porto, possibilitando oportunidades de encontro com discursos relevantes nos domínios da arte contemporânea e novas formas de reflexão sobre a produção artística.

Os grupos podem ser integrados pelos participantes através de candidaturas. Os resultados de cada ciclo de formação são apresentados através de uma série de publicações.

SHUTTLE

O programa ***Shuttle*** tem como principais objetivos promover internacionalmente a cultura da cidade e o trabalho de artistas, autores e agentes culturais sediados no Porto.

Esta iniciativa visa atribuir bolsas de apoio à internacionalização nas áreas de artes visuais e curadoria, artes performativas, *performance* e composição musical, tradução e criação literária e ensaística.

ANUÁRIO

O ***Anuário*** é uma exposição que documenta a prática artística e curatorial do Porto e que resulta de um trabalho de um coletivo de curadores que analisa o programa expositivo de diversos espaços públicos da cidade durante um período de doze meses.

O projeto parte de um processo curatorial participado e atuante, comissariado por João Ribas e Guilherme Blanc, exigindo por parte dos curadores acompanhamento, documentação e reflexão próximos à prática artística apresentada no Porto.

CRIATÓRIO

Criatório é um concurso anual de apoio à criação artística no Porto, que abrange diferentes áreas: Artes visuais e curadoria; Artes performativas; Composição, programação e *performance* musical; Literatura e ensaio crítico.

O concurso desdobra-se em duas modalidades: ***Projetos de Criação***, que tem como finalidade apoiar artistas e agentes culturais através do financiamento de projetos de criação ou programação artística desenvolvidos na cidade do Porto; e ***Espaços de Programação***, que tem como finalidade apoiar os espaços de programação artística sediados no Porto, através do financiamento das suas necessidades logísticas, estruturais, de recursos humanos e outras que resultem da sua atividade de programação. O concurso conta com um júri composto por dois grupos distintos, que se ocupam de avaliar, separadamente, as áreas de criação artística e os espaços de programação.

Este programa de financiamento tem como missão e principais objetivos contribuir para a consolidação da atividade de artistas e agentes culturais provenientes de múltiplas disciplinas, e que no Porto podem encontrar um contexto propício ao desenvolvimento de atividades de carácter artístico.

Nas últimas cinco edições – de 2017 a 2021 - foram apoiados 77 novos projetos de criação artística e 20 espaços de programação.

INRESIDENCE

InResidence é uma plataforma que aproxima artistas a oportunidades de trabalho, na área de artes visuais e demais disciplinas artísticas, em espaços da cidade do Porto.

O ***InResidence*** integra dois projetos distintos:

- ***Bolsas InResidence***, um programa de financiamento a projetos de residência artística, com a duração mínima de dois meses, em espaços de residência não municipais. Os valores anuais de financiamento são diretamente atribuídos aos espaços gestores dos programas de residência, variando entre os 4000 e os 6000 euros, consoante a origem do artista seja nacional, europeia ou de fora da Europa.

  Em 2020 foram atribuídas 8 bolsas, tendo esse número aumentado para 10 em 2021, financiando projetos de residência de artistas oriundos do Brasil, EUA, Espanha, Alemanha, Moçambique e Nova Zelândia. Atualmente estão inscritos na plataforma 13 espaços da cidade.

- ***Ateliers Municipais***, o mais recente eixo de apoio à criação artística contemporânea, composto por 6 espaços de trabalho dedicados às artes visuais com rendas acessíveis e durante um período de 3 anos. A atribuição dos ateliers foi decidida através de concurso com um júri externo, que decorreu no segundo semestre de 2020. Esta iniciativa tem como missão e principais objetivos:

  → Fomentar o estabelecimento do tecido artístico local, e da sua prática profissional, no centro da cidade;

  → Permitir que a dinâmica cultural possa acompanhar as dinâmicas comerciais, turísticas e de lazer que se desenvolvem no centro histórico do Porto.

  → Estimular a participação ativa de agentes internacionais na produção artística do contexto local.

Paulo Cunha e Silva Art Prize

O ***Paulo Cunha e Silva Art Prize*** foi criado em 2016 enquanto projeto de homenagem ao vereador da Cultura que exerceu funções de setembro de 2013 até ao seu falecimento a 11 de novembro de 2015. O prémio sediado na cidade do Porto tem um valor monetário de 25.000 euros e dirige-se a artistas internacionais com menos de 40 anos que não tenham tido mais do que uma exposição individual em instituições ou espaços de relevo internacional.

Os artistas nomeados são indicados por um conjunto de 16 curadores escolhidos pelos 4 elementos do júri convidados pelo Departamento de Arte Contemporânea da Ágora. Cada um dos curadores indica três artistas, formando um conjunto de 48 artistas cujos portefólios são apreciados pelo júri. Deste conjunto são selecionados seis finalistas, que apresentam o seu trabalho numa exposição coletiva na Galeria Municipal do Porto. A decisão final do júri é tomada após a análise das obras apresentadas e, durante o decorrer da exposição, é anunciado o vencedor.

Fonoteca Municipal

A *Fonoteca Municipal do Porto* (FMP) é um arquivo sonoro e um espaço público de apreciação musical constituído pela coleção de discos de vinil da cidade.

Inserida no complexo da Arda, em Campanhã, o projeto inclui um acervo de cerca de 35 mil fonogramas, na sua grande maioria provenientes de coleções doadas à Câmara Municipal do Porto pela Rádio Difusão Portuguesa e pela Rádio Renascença.

Além de disponibilizar um arquivo representativo de grande parte da produção discográfica em Portugal, na coleção também se encontram discos importados, de artistas internacionais e obras de conteúdo não musical, como poesia ou discursos políticos.

A Fonoteca assume assim um compromisso divulgativo e pedagógico aberto a todos os públicos, oferecendo uma agenda de atividades que reflete a intenção de relacionar a história da música com a cultura contemporânea.

Coproduções – Projetos de Arte Contemporânea

Com o propósito de apoiar ações culturais e artísticas de qualidade e diversidade reconhecidas, com especial incidência na área das artes visuais, ao longo de 2021 foram promovidas coproduções com diversas entidades culturais, como a exposição coletiva ***"SITUAÇÃO 21 – Histórias com amanhã - Uma cartografia solidária da relevância das Galerias do Porto"***, coproduzida com 6 galerias de arte da cidade, o evento *Porto Academy* e uma monografia, coeditada com a *Kunstholle Lissabon*, sobre a dupla Mariana Caló & Francisco Queimadela que venceu a primeira edição do Prémio Paulo Cunha e Silva.

Projeto de Arte e Coesão

O Gabinete de Arte e Coesão integra o programa ***Cultura em Expansão***, tendo como principais objetivos promover o acesso direto e gratuito à cultura e a criação de oferta cultural de elevada qualidade, junto a populações de diferentes áreas da cidade onde a oferta cultural pode estar mais condicionada.

A programação do Gabinete de Arte e Coesão é composta por múltiplos formatos de apresentação, em espaços extrínsecos aos locais centrais da cultura do Porto, promovendo a aproximação entre as associações locais, o tecido artístico da cidade e os habitantes de diferentes geografias urbanas.

O Gabinete de Arte e Coesão pretende estimular o desenvolvimento de veículos de exploração e descoberta dos territórios da cidade através de diversas disciplinas artísticas. Estas iniciativas possibilitam um desenvolvimento e formação de novos públicos, que usufruem de programas de periodicidade regular e contínua e que também participam em atividades de criação e experimentação artística em projetos de envolvimento cultural com residentes.

Cultura em Expansão

O *Cultura em Expansão* é um programa anual de promoção cultural e artística, que se materializa em diferentes iniciativas em associações de moradores, coletividades e diferentes espaços por toda a cidade. Permitindo a fruição de uma programação cultural multidisciplinar de forma gratuita, apresenta um vasto número de projetos nas áreas da música, teatro, cinema, dança, literatura e *performance*.

Ao mesmo tempo que cria oportunidades culturais para diferentes comunidades, o ***Cultura em Expansão*** permite uma experimentação artística em espaços de apresentação não convencionais, fora do circuito de palcos tradicionais da cultura da cidade, promovendo ainda novas formas de exploração e descoberta do território e cruzamento de públicos. Desde a sua criação, o programa tem vindo a acompanhar e simultaneamente alimentar a dinâmica cultural da cidade, crescendo geograficamente e no número de ações.

O ***Cultura em Expansão*** tem como principais objetivos estratégicos:

- Permitir um acesso não condicionado por fatores sociais e económicos à oferta cultural da cidade;
- Promover a coesão social e a regeneração urbana através da arte e cultura;
- Eliminar barreiras sociais e encurtar distâncias culturais;
- Estimular o envolvimento da comunidade artística na reativação de associações de moradores e auditórios de freguesia;
- Envolver moradores de diferentes locais da cidade na criação artística local e nacional;
- Desafiar artistas e agentes culturais para a criação de projetos artísticos, através de residências de longa duração em territórios específicos da cidade com a população local, potenciando a formação e educação de públicos pela integração de crianças e jovens nas iniciativas.

Os Projetos em 2022
Arte Contemporânea

Galeria Municipal do Porto

Exposições

O encerramento da GMP em 2021, resultante da pandemia, provocou um novo reagendamento do programa de exposições de 2021, fazendo com que as duas últimas exposições se estendessem até o primeiro trimestre de 2022.

ERRO 417: EXPETATIVA FALHADA

Expo'98 no Porto

11.12.2021 – 13.02.2022

Curadoria: Marta Espiridião

A exposição propõe uma reflexão em torno das noções de falhanço e sucesso. Estes dois princípios, pelos quais se regem a maioria das sociedades contemporâneas, estão intrinsecamente ligados a diversas condicionantes estruturais - como a cor da pele, o género, a sexualidade, e, acima de tudo, o cumprimento do expectável papel dentro destas categorias. Assumindo a premissa do falhanço como uma ferramenta de resistência, a exposição pretende apelar a uma crítica dos modelos estáticos de sucesso e falhanço, e ao questionamento do seu papel na construção da vida pessoal e comum.

Projeto vencedor do concurso *"Expo'98 no Porto"* para o piso 0 da Galeria Municipal.

A HORA ANTES DO PÔR DO SOL

de MILENA BONILLA

11.12.2021 – 13.02.2022

Curadoria: Juan Luis Toboso

A partir de uma das últimas cartas escritas por Rosa Luxemburg ao seu amigo Hans Diefenbach, a artista colombiana Milena Bonilla convida-nos a pensar nas possibilidades de construção de um imaginário que navega pela literatura, botânica, referências históricas pontuais e mitologias coletivas. Aqui, *"essa hora antes do pôr do sol"* surge enquanto conceção de um momento temporal mágico que liga o passado com o presente, mediante a criação de ressonâncias afetivas. O projeto infiltra-se nos espaços simbólicos de interstício entre o Jardim do Palácio de Cristal, a Biblioteca Municipal Almeida Garrett e a Galeria Municipal do Porto, no sentido de relacionar diferentes formas de produção de conhecimento para investigar a noção de algo a que poderíamos chamar de *'temporalidade histórica suspensa'*.

Obras de renovação da Galeria Municipal

Findo o ciclo programático de exposições iniciado em 2021, e que se estendem até fevereiro de 2022, a Galeria Municipal entrará num período de intervenções direcionadas para a renovação e implementação de melhorias nas suas instalações e equipamentos. O período previsto para esta obra de manutenção e atualização é de 6 a 9 meses, estando previsto a sua reabertura em 2023. Durante este intervalo a Galeria Municipal do Porto pretende desenvolver um programa de atividades "fora de portas", em que a sua programação se desloca a outros espaços da cidade, sendo os programas público e educativo os principais protagonistas deste projeto. A atividade programática da Galeria Municipal ainda não está completamente delineada, apresentando-se de seguida alguns dos projetos representativos desta abordagem à programação.

EXPOSIÇÃO - OCUPAÇÃO ESPACIAL

21.05.2022 – 24.07.2023

Local a definir

A partir da ocupação de um espaço devoluto da cidade do Porto por um grupo de artistas convidados pela equipa artística da GMP, pretende-se ensaiar as possibilidades de reconfiguração espacial deste "local não-expositivo".

O intuito do projeto é desafiar os artistas convidados a explorar e trabalhar, a partir das suas práticas, vivências e investigação, as especificidades do espaço e as suas características sensoriais como possibilidade estética. Durante o período de ocupação coletiva, os artistas serão também desafiados a gerir os múltiplos processos e atravessamentos que emergirão das interações entre o processo criativo de cada um e as particularidades do trabalho *"in situ"*.

Após o período de intervenção e manutenção nas instalações e equipamentos da Galeria Municipal pretende-se que o programa de atividades seja reiniciado em 2023. A proposta programática, a ser definida em 2022 pela nova Direção Artística do Departamento de Arte Contemporânea, juntamente com a equipa artística da GMP, marcará o início do ciclo de exposições.

Programa Público

A Galeria Municipal do Porto propõe a mediação de encontros informais entre públicos através de um conjunto de iniciativas desenvolvidas em colaboração com artistas e curadores no contexto das exposições. Com uma nova estrutura que tem como base três tipologias de ações públicas gratuitas – *Visitas*, *Conversas* e *Performances* –, os programas partem das especificidades e potencialidades de cada exposição, podendo incluir também concertos, sessões de cinema e outras atividades.

WORKSHOP E VISITA GUIADA COM MILENA BONILLA

No âmbito da exposição *"A Hora Antes do Pôr do Sol"*

Fevereiro 2022

PROGRAMA PÚBLICO DA EXPOSIÇÃO "ERRO 417: EXPETATIVA FALHADA"

No âmbito do Projeto Expo'98 no Porto

Janeiro/fevereiro 2022

Atividades a definir

READING GROUP / GABINETE DE ESTUDOS

Janeiro - outubro 2022

Grupo de estudo temático com 5 convidados, provenientes de diferentes áreas/ disciplinas, tais como artes visuais, literatura, filosofia, cinema, arquitetura, música, ou artes performativas. O grupo de estudo funcionará em formato híbrido, com sessões fechadas e 5 sessões abertas. As sessões fechadas serão voltadas para a discussão coletiva e preparação dos 5 momentos públicos. As sessões públicas, cada uma conduzida por um dos convidados, adotarão formatos diversos, tais como uma *talk*, *workshop*, projeção, grupo de leitura, entre outros.

Projeto Educativo

A Galeria Municipal do Porto oferece à comunidade escolar, de todas as idades e grupos formativos, visitas guiadas às exposições, percursos, *workshops* e participação em ações dos Programas Públicos.

Ping! - Programa de Incursão À Galeria

O *Programa de Incursão à Galeria (ping!)* desenvolve-se tendo como base as ideias de tempo e continuidade, mantendo uma relação de proximidade com o público — escolar e não escolar — a partir de um 'vai e vem' discursivo e prático.

Uma vez que a Galeria Municipal do Porto estará em período de intervenções e manutenção, sem exposições, o programa de atividades acontecerá em sala de aula e noutros lugares de aprendizagem não convencionais, assim como no Auditório da Biblioteca Municipal Almeida Garrett e no próprio espaço dos Jardins do Palácio de Cristal.

Para o ano de 2022, o *ping!* dará continuidade à programação iniciada em 2021 e que se estrutura em três eixos temáticos alicerçados na *Botânica dos Jardins do Palácio*, na *Primeira Exposição Colonial Portuguesa* e, ainda, na envolvente urbana da GMP.

O *ping!* propõe ainda duas iniciativas transversais, desenhadas especificamente para a comunidade escolar: as *Visitas-Pavão* e os *Embaixadores ping!*.

VISITAS-PAVÃO

A *Visita-Pavão* é um programa de visitas-oficina dirigido a alunos desde o pré-escolar ao 3.º ciclo. A partir das exposições da Galeria e da botânica dos Jardins, podem abrir-se múltiplas ações criativas, que têm como objetivo estimular a reflexão e a interação com a arte, os artistas e a paisagem.

Os participantes são convidados a explorar diferentes materiais e a experimentar práticas artísticas como o registo visual e sonoro dos movimentos do corpo no espaço, a construção de um arquivo com a recolha de elementos da natureza, ou ainda, a promoção do debate e do questionamento que a arte contemporânea motiva.

EMBAIXADORES PING!

Em diálogo estreito com professores, o programa integra o grupo de ***Embaixadores ping!***, formado por jovens adultos, com idades compreendidas entre os 16 e 22 anos, a frequentar o ensino secundário ou superior. Em conjunto com estes alunos, a GMP construirá uma plataforma de encontro e de reflexão sobre a contemporaneidade, realizando, periodicamente, ações de dinâmica de grupo, partilha de experiências e aproximação às suas equipas de curadoria e produção. Ao assumirem o papel de ***Embaixadores ping!***, os alunos darão continuidade ao projeto dentro da sua turma, através de ações que podem passar pela orientação de visitas guiadas, a moderação de conversas, ou outras que cada um queira propor e implementar.

Edições

As *Edições da Galeria Municipal do Porto* são concebidas a partir dos seus projetos expositivos e programas públicos e resultam da vontade de documentar, divulgar e promover o diálogo e a investigação de ideias em torno das práticas artísticas. Na conceção de cada edição, convidam-se artistas, curadores, críticos e pensadores, para que se debatam as temáticas levantadas por cada projeto, contribuindo assim para a criação de um espaço de reflexão sobre as tendências artísticas e discursivas atuais. Durante 2022 serão publicadas novas edições relativas a projetos expositivos da Galeria Municipal: ***"A hora antes do pôr do sol"***, catálogo da exposição da artista colombiana Milena Bonilla, desenvolvida para a *Mezzanine* da Galeria Municipal, ***"Os novos Babilónios - Atravessar a fronteira"*** do artista e curador espanhol Pedro G Romero, que recolhe a investigação desenvolvida para o Piso 0 da Galeria em 2021, e o catálogo da ***Ocupação Espacial***, entre outras edições ainda a definir.

PLÁKA

AQUISIÇÕES

2022 verá a continuação da iniciativa, na quinta edição do projeto ***Aquisições***, mantendo-se as duas vertentes de aquisição de obras e ainda o orçamento correspondente a cada, tendo o valor destinado a compra direta a artistas sido reforçado na edição precedente.

Em janeiro será constituído um novo comité de seleção, desenrolando-se o projeto nos moldes e calendário adotados em 2021: na modalidade de compra a galerias comerciais haverá dois momentos para recomendação de aquisições, um em cada semestre do ano; já a modalidade de compra direta a artistas terá a abertura do período para submissão de propostas pelos artistas e análise das mesmas pelo comité a decorrer do primeiro semestre de 2022.

COLECTIVOS PLÁKA

Após uma pausa forçosa na realização dos cursos devido à situação pandémica, os ***Coletivos Pláka*** regressarão em 2022 com um novo curso e a respetiva publicação. A programação do mesmo será definida atempadamente pela nova Direção Artística do Departamento.

ANUÁRIO

Após a terceira edição do ***Anuário***, em 2021, foi encerrado um ciclo iniciado três anos antes e que resultou num dos projetos expositivos com maior visibilidade na cidade.

Em 2022 o ***Anuário*** consistirá na edição de uma publicação, que permita o registo e reflexão sobre o projeto desenvolvido e que integrará conteúdos escritos e visuais relacionados com as três exposições apresentadas no âmbito do ***Anuário***, em 2019, 2020 e 2021.

CRIATÓRIO

Em 2022, o ***Criatório*** prevê apoiar 15 novos projetos de criação artística e 10 espaços, com a atribuição de bolsas no valor de 15 mil euros. Será também constituído um novo júri, composto por dois grupos distintos para avaliação de cada uma das modalidades do concurso.

SHUTTLE

Em 2022 o programa ***Shuttle*** regressará com um novo júri, a nomear, e um orçamento de apoio total de 75.000 euros, reforçando o compromisso com o apoio à internacionalização e dando resposta à grande adesão por parte da comunidade artística ao programa de financiamento, que já apoiou 57 projetos artísticos da cidade.

INRESIDENCE

Para a atribuição das bolsas ***inResidence***, os espaços não municipais serão convidados no final de 2021 a apresentar as suas propostas de residência de artistas para o ano de 2022, que deverão decorrer entre março e dezembro.

Quanto aos ateliers municipais, após as obras de recuperação dos espaços, a abertura do primeiro polo na Ribeira em dezembro de 2020 dotou o projeto com seis ateliers para prática artística individual ou coletiva, com rendas acessíveis e várias topologias, atribuídos por concurso em 2020.

O ano de 2022 será então o segundo ano em que artistas visuais da cidade ocuparão estes espaços de trabalho dedicados à criação artística, dotados ainda de uma cozinha e espaço comunitário de refeição e convívio. Os artistas desenvolveram aqui a sua atividade por um período total de 3 anos.

Paulo Cunha e Silva Art Prize

Em 2022 dar-se-á início aos trabalhos da 3.ª edição do prémio, que contará com um novo júri, que convidará 16 curadores a indicar 48 novos artistas. No Verão de 2022 serão conhecidos os 6 finalistas cujos trabalhos serão expostos na Galeria Municipal do Porto em 2023, ano em que será anunciado o vencedor do prémio no valor de 25.000 euros.

Fonoteca Municipal

Em 2022 a ***Fonoteca Municipal do Porto*** prossegue as suas iniciativas de programação, agora com maior margem para a realização de atividades presenciais com público, propondo uma série de atividades cuja programação está a ser definida e que envolve:

- A criação de *podcosts* associados a atividades e/ou mostras visuais no espaço da ***Fonoteca***, nos quais são divulgados materiais que integram a coleção;
- Ciclos de conversas com convidados de diversas áreas, sobre temas conexos com a produção musical e o acervo da FMP;
- Concertos de artistas convidados, enquadrados na criação e produção musical atual, tendo como base o arquivo existente;
- Programas de escuta ativa semanal, incentivada por convidados que propõem um disco e a partilha de experiências pessoais e históricas musicais;
- Visitas escolares articuladas com instituições educativas;
- Uma residência artística anual.

Coproduções – Projetos de Arte Contemporânea

Em 2022 está prevista a coprodução com a *Amplificasom*, para a realização da 8.ª edição do festival *Amplifest*, a decorrer entre 7 e 15 de outubro de 2022, no Porto.

Ao longo de 2022 serão promovidas outras coproduções relacionadas com projetos de arte contemporânea ainda a definir.

Arte e coesão

Cultura em Expansão

Para 2022, pretende-se dar continuidade ao modelo estruturado a partir da coesão entre estruturas artísticas e associativas, mantendo-se os quatros polos culturais de 2021 com a parceria das quatro estruturas, que continuarão a ter um papel central na programação do seu território e na respetiva produção, assim como no acompanhamento artístico e na mediação de públicos, em constante articulação com a equipa do ***Cultura em Expansão***.

Estas quatro estruturas parceiras, *Confederação*, *Sonoscopia*, *Teatro do Frio* e *Visões Úteis*, representam pontos de contacto entre residentes, coletividades, público e artistas, sendo fundamentais para o envolvimento das comunidades locais em atividades cuja componente participativa, através de criações em residência, tem vindo a crescer.

Pretende-se que o programa do ***Cultura em Expansão*** continue a ser multidisciplinar, abrangendo várias áreas artísticas como a música, teatro, cinema, dança, literatura e *performance*, e que continue a desenvolver projetos colaborativos com a comunidade de cada território. Promoverá ainda uma *Programação Satélite* que, ao longo do ano, apresentará um conjunto de iniciativas por toda a cidade, para lá dos quatro territórios em foco, dando continuidade a um trabalho de articulação com outras associações, estruturas e artistas.

A programação do ***Cultura em Expansão*** para 2022 está neste momento a ser definida pelas estruturas parceiras e por uma equipa artística afeta ao projeto.

3.1.3 Departamento de Cinema e Imagem em Movimento

- Batalha Centro de Cinema
- Filmaporto — film commission
- Coproduções de Cinema

O presente e o futuro

Batalha Centro de Cinema

Com um edifício em reabilitação, a partir de um projeto da autoria dos arquitetos Alexandre Alves Costa e Sérgio Fernandez (Atelier15), atualmente a equipa do Batalha desenvolve todos os trabalhos de gestão e programação necessárias ao arranque do projeto em 2022. Deste processo, fazem parte:

- A construção de todos os programas de exibição, discussão, formação e educação para o ano de 2022 e 2023;
- A implementação de toda a estratégia de comunicação e identidade visual;
- Constituição de equipa através de processos concursados;
- Desenvolvimento de estratégias de exploração de espaços de loja e café;
- Constituição dos projetos de biblioteca e mediateca a nível logístico, técnico e de acervo; estabelecimento de parcerias nacionais e internacionais com festivais de cinema e instituições análogas;
- Acompanhamento do processo de obra em tudo o que contende com o pensamento estratégico, de gestão e programação.

A equipa do Batalha Centro de Cinema começou a ser constituída em 2021. Até ao momento, possui treze trabalhadores divididos entre áreas artísticas, comunicação, gestão e produção. Entre novembro de 2021 e agosto de 2022, entrarão em funções mais treze trabalhadores, todos contratados (exceto no caso do coordenador técnico) através de concursos anunciados publicamente.

O recrutamento de toda a Equipa Técnica terá lugar ao longo do primeiro semestre de 2022 e acompanhará a finalização da obra e instalação dos equipamentos. Esta equipa será composta por dois Técnicos/as de tradução e legendagem (a iniciar funções entre março e abril), Técnico/a de Manutenção (junho), Projecionista (junho), Técnico/a de Som e Luz (junho), Frente de Casa (junho), e dois Técnicos/as de Bilheteira (julho).

Filmaporto — film commission

Criada no início do ano 2021, a ***Filmaporto — film commission*** tem desenvolvido o trabalho que historicamente as *film commission* produzem, tendo facilitado o processo burocrático necessário para a obtenção de licenças de filmagens, promovido o Porto nalguns dos festivais mais relevantes da indústria cinematográfica e estabelecido contactos com agentes da indústria audiovisual da cidade, de forma a perceber os problemas e os desafios que o setor enfrenta. Estes três aspetos do trabalho da ***Filmaporto*** são contínuos e continuarão a ser o seu o foco principal em 2022. A simplificação dos processos burocráticos, a promoção da cidade como destino para produções nacionais e internacionais e o contacto permanente com a indústria local são fundamentais para fazer o setor crescer na cidade.

A ***Filmaporto*** continuará a apoiar as produções que pretendem filmar na cidade, mediando o contacto entre as produtoras e produtores e os diferentes departamentos camarários necessários para a realização de filmagens. Na sua estrutura, a ***Filmaporto*** tem elementos que sabem interpretar guiões, planos de rodagem, que antecipam dificuldades e soluções, e que sugerem e adequam a resposta a pedidos de apoio. Estes conhecimentos, aliados a experiência adquirida no contacto com a Câmara Municipal, facilitam o trabalho das produções e alivia algum do peso que estes projetos criam na cidade e nos serviços camarários. Com perfil de *networking*, a ***Filmaporto*** pretende continuar a dinamizar a presença em festivais e mercados nacionais e internacionais, captando interesse e projetos para o território e a consolidar a sua posição junto de estruturas de promoção do território internas e externas, como a Associação de Turismo do Porto e Norte, a *Portugal Film Commission*, a *Europeon Film Commission Network*, a *Cineregio*, entre outras. O contacto contínuo com as estruturas locais de produção audiovisual permitem um conhecimento atualizado e dinâmico da oferta local, nomeadamente a nível de equipas, meios técnicos, competências e *locations* e das atividades audiovisuais a decorrer a cada momento na cidade.

Ainda em 2021, a ***Filmaporto*** lançou o novo programa ***Bolsas Filmaporto***, atribuindo de forma concursada 5 bolsas de produção de cinema na cidade com o valor de 20.000 euros cada.

O *website* da ***Filmaporto***, lançado em junho, traduz-se na sua principal ferramenta de comunicação e articulação de agentes e oportunidades de filmagem no Porto.

Coproduções de Cinema

Cumprindo a missão do Departamento de Cinema e Imagem em Movimento de disseminação da cultura na cidade do Porto, o projeto de ***Coproduções de Cinema***, desde 2019, continua a apoiar e cofinanciar um conjunto de atividades que potenciam a oferta cinematográfica na cidade, tendo, em 2021, coproduzido os seguintes festivais de cinema e outras ações:

- Family Film Project;
- BEAST – Festival Internacional de Cinema;
- Shortcutz Porto;
- Queer Porto – International Queer Film Festival;
- Porto/Post/Doc: Film & Media Festival;
- Fantasporto – Festival Internacional de Cinema do Porto;
- Projeto ***Cartão Tripass*** no Cinema Trindade e no Cinema Passos Manuel;
- Projeto ***Fernando Corrêa De Oliveiro (1921-2004) ... um compositor do Parnoso***;
- Projeto de interpretação, gravação e divulgação das partituras originais dos filmes mudos portugueses ***"Os Fidalgos da Casa Mourisca"*** e ***"Amor de Perdição"*** de Armando Leça;
- Laboratório de Cinema Experimental da Torre.

Missão e principais eixos estratégicos

Batalha Centro de Cinema

A cidade do Porto reivindica, há várias décadas, o acesso público e regular ao Cinema dos diferentes períodos e estéticas que constituem a História do Cinema. Ao mesmo tempo, a par desta manifesta necessidade de existência de um projeto agregador dedicado à memória do Cinema (também do Cinema da cidade), existe a necessidade premente de um projeto que se apresente como divulgador das novas tendências do Cinema, e que pense a cultura do nosso tempo a partir da *Imagem Em Movimento* e da disciplina do Cinema.

O projeto do ***Batalha Centro de Cinema*** vem suprir esta evidente lacuna na cultura da cidade do Porto, assumindo-se como uma peça fundamental nas dinâmicas de fruição cultural e de bem-estar sociocultural. Neste contexto, o projeto do ***Batalha Centro de Cinema*** tem como prioridade cumprir um papel que complemente e potencie a atual dinâmica cultural da cidade do Porto:

- Identificando as principais lacunas que se fazem sentir no domínio do conhecimento sobre Cinema e *Imagem Em Movimento*, nos seus diferentes períodos históricos e estéticos, incluindo as correntes contemporâneas;
- Considerando o tecido sociocultural da cidade em toda a sua diversidade, nomeadamente ao nível das práticas de consumo e de programação cultural;
- Atendendo às vicissitudes logísticas e tecnológicas contemporâneas na área da exibição Cinematográfica.

A partir deste quadro operativo, definiram-se como principais eixos estratégicos que orientam a missão programática deste projeto:

- O conhecimento sobre a História do Cinema através de sessões regulares de Cinema de arquivo, em formatos analógicos e digitais;
- A disseminação de discursos contemporâneos na área do Cinema sem canais de difusão no circuito comercial e nos festivais de Cinema existentes;
- O apoio a agentes programadores e distribuidores na apresentação de novas Cinematografias, e novos debates, na área do Cinema e da *Imagem Em Movimento*;
- O apoio à investigação nos domínios da História do Cinema e do pensamento crítico sobre a Imagem Em Movimento;
- As ações de cruzamento disciplinar entre Imagem Em Movimento e outras artes, nomeadamente as visuais, através de projetos expositivos.

O projeto do novo Batalha Centro de Cinema constitui-se como um centro cultural para o Cinema e *Imagem Em Movimento*, aberto à História, a expressões contemporâneas e a intersecções disciplinares.

Para desenvolver este projeto e levar a cabo a missão programática suprarreferida, o equipamento está a ser reabilitado e as suas funcionalidades repensadas. O equipamento passará a incluir:

- Duas salas de exibição que consigam dar resposta às necessidades técnicas, estéticas e programáticas das Cinematografias a exibir – uma sala de 341 lugares e outra com 126 lugares;
- Equipamento de projeção e som atualizado do ponto de vista tecnológico e simultaneamente preparado para a exibição em todos os formatos, digitais e analógicos/em película;
- Sala de estudo e de investigação, com uma biblioteca especializada em Cinema e uma mediateca, com dois postos de visionamento, aberta ao público;
- Espaço expositivo com duas salas, onde se provocarão relações de encontro entre o Cinema e as artes visuais;
- Área de cafetaria/bar que facilite e fomente dinâmicas de lazer e fruição cultural complementares às de exibição em sala;
- Espaço de venda ao público de livros, DVD e outros objetos de índole cultural, no âmbito da arte, Cinema, Cinema expandido, ciências sociais e literatura.

Pretende-se com este projeto e todas as iniciativas programáticas que lhe estarão associadas:

- Formar novos públicos para a Cultura através do Cinema;
- Dar a conhecer a cultura nacional e internacional através da História do Cinema e da *Imagem Em Movimento*;
- Estimular o pensamento sobre as sociedades de hoje através do Cinema;
- Valorizar o património material e imaterial da cidade do Porto;
- Criar novas dinâmicas de fruição cultural e de lazer no centro da cidade através do Cinema, nomeadamente a partir de uma ligação intensa a públicos escolares e a conteúdos curriculares educativos.

Filmaporto — film commission

Film Commission é como se designa uma organização não lucrativa que promove e divulga as competências do seu país, região ou cidade, visando captar e apoiar a vários níveis as produções audiovisuais. A sua missão consiste em atrair produções audiovisuais, potencializando possibilidades de locais de filmagem e facilitando a utilização dos mesmos. O conceito surgiu nos EUA na década de 50 tendo sido replicado progressivamente por todo o mundo. Funciona ainda como uma eficaz ferramenta de marketing para o território que representa, fomenta a colaboração gratuita com empresas e profissionais do setor, incrementa o número de produções na sua região, contribuindo para o desenvolvimento e consolidação da indústria cinematográfica. Desta forma, induz benefícios económicos, laborais, culturais e promocionais para um território concreto.

Coproduções de Cinema

Sendo o Cinema uma área de extrema importância para a cultura no Porto, a Ágora tem vindo a apoiar e cofinanciar um conjunto de atividades do setor que potenciam a oferta Cinematográfica na cidade. A partir de uma política de coprodução e parceria com diversas iniciativas de exibição Cinematográfica – com diferentes formatos, dimensões e temáticas – é promovido e divulgado o Cinema no Porto, estimulando uma mediação entre vários agentes, não só a nível local como também nacional e internacional. Para além desse enfoque na promoção e divulgação, estes apoios incentivam e viabilizam simultaneamente uma sinergia entre estruturas de programação e exibição cinematográfica, festivais de cinema e diferentes públicos da cidade.

Como principais objetivos estratégicos destacam-se:

- Fomentar a oferta e diversidade estética cinematográfica na cidade a partir do apoio a diversos festivais de Cinema e a estruturas de exibição regular e contínua;
- Contribuir para a ativação e formação de públicos e práticas de fruição cultural na área do Cinema;
- Promover oportunidades de aprendizagem que partem do Cinema como plataforma de discussão dos temas mais relevantes da atualidade, permitindo o encontro com novas formas de ver e pensar o mundo;
- Dinamizar uma política de acesso privilegiado ao circuito de Cinema no centro do Porto, com descontos e outros benefícios em várias salas com programação regular, que proporciona a fruição do Cinema a preços acessíveis para todos;
- Promover a cultura cinematográfica, exibindo novas formas, discursos e práticas do Cinema contemporâneo, assim como estimular a apresentação de obras Cinematográficas que não se encontram disponíveis nos canais regulares de distribuição.

Resumo da atividade a desenvolver em 2022

Batalha Centro de Cinema

A atividade prevista para 2022, no âmbito do funcionamento do ***Batalha Centro de Cinema***, relaciona-se com todas as ações implicadas na abertura do equipamento.

A obra do Batalha tem término atualmente previsto para o Verão de 2022, sendo que no primeiro semestre do ano terá lugar a instalação de equipamentos, preparação dos espaços públicos com todos os equipamentos e mobiliários necessários, instalação dos espaços de trabalho, formação de todas as equipas técnicas e de apoio a públicos no local e junto dos respetivos equipamentos.

O ano de 2022 será, portanto, um ano de conclusão do trabalho de preparação e instalação a vários níveis, e de abertura do edifício ao público, atendendo a:

- Conceção e produção programática para 2022 e primeiro semestre de 2023;
- Criação e desenvolvimento comunicacional;
- Finalização da preparação e instalação técnica;
- Preparação e formação de equipas.

Conceção e produção programática

A equipa artística continuará todo o trabalho implicado no desenvolvimento programático do projeto e prosseguirá com o planeamento da programação e conteúdos públicos para o segundo semestre de programação de 2022, bem como o planeamento da programação do primeiro semestre de 2023.

O programa de exibição de Cinema do Batalha será constituído por retrospetivas monográficas e ciclos temáticos, bem como por focos programáticos em torno de práticas e autores contemporâneos. A programação integrará ainda debates e conversas, projetos editoriais, performances, parcerias com festivais de Cinema da cidade, e um projeto dedicado à formação de comunidades de apreciação fílmica e à inclusão de públicos. A atividade do Batalha Centro de Cinema será direcionada para um público cinéfilo que historicamente existe no Porto, bem como para públicos menos familiarizados com práticas artísticas.

O Batalha irá ainda desenvolver temas programáticos que irão estender-se por todo o ano de programação, através de sessões semanais. Serão também apresentadas duas exposições individuais por semestre no espaço da galeria.

Um ênfase especial do programa do Batalha Centro de Cinema é dado à sua ligação com a comunidade. Em alternativa a trabalhar um projeto educativo per se, o centro de Cinema introduzirá uma dimensão programática mais

abrangente com um trabalho em prol da inclusão social e cultural através do acesso ao Cinema, passando pela educação, mas também pela criação de comunidades de cinefilia junto a diferentes grupos de diversas identidades, demografias e culturas.

O Batalha acolherá uma Biblioteca e uma Mediateca para consulta e visualização gratuitas do público, composto por um acervo especializado, e de referência, incluindo livros, revistas e filmes, de autores e proveniências patrimoniais diversas, para apoio à investigação no domínio da História do Cinema e do pensamento crítico sobre a Imagem Em Movimento. A constituição deste acervo exige um trabalho especializado no meio cinematográfico, nas suas diferentes vertentes artísticas, das instituições, agentes e dinâmicas, e adaptado à estratégia programática do Batalha.

Para o espaço da Galeria será concebido um programa de exposições de intersecção entre o Cinema e a arte contemporânea, promovendo uma reflexão sobre as tendências artísticas e discursivas da prática artística de hoje, nacional e internacional.

Em 2022 o projeto incluirá ainda a edição de publicações que integrarão conteúdos escritos e visuais relacionados com a programação apresentada.

Para a prossecução destes objetivos será garantida a produção de todas as atividades culturais em causa, implicando, nomeadamente, a realização da investigação necessária à criação de novos programas, o convite a curadores nacionais e internacionais de instituições culturais da área do Cinema e da arte contemporânea com ligações à Imagem Em Movimento para apresentar e refletir sobre os filmes do programa, a auscultação de iniciativas de programação existentes na cidade, e edição de conteúdos para inclusão nos múltiplos suportes de comunicação.

Este processo de trabalho implicará ainda a concretização de várias parcerias com instituições de Cinema análogas a nível internacional (incluindo Cinematecas e institutos de Cinema internacionais), a contratação de filmes nacionais e internacionais a distribuidoras, parcerias no âmbito educativo com escolas e outras entidades relacionadas, e colaborações com outras instituições cuja missão se relacione, a nível local, nacional e internacional, nomeadamente as governamentais (Ministério da Cultura, Instituto do Cinema e Audiovisual, Cinemateca Portuguesa).

Conclusão da criação e desenvolvimento comunicacional

Em 2021, foi lançado o concurso para a criação da identidade visual e gráfica do Batalha Centro de Cinema e apurados os designers vencedores – Macedo Cannatà –, que ficaram responsáveis pelo projeto de identidade visual e conceção de materiais de comunicação.

Durante 2022 será concluída a criação e concretizados o plano de comunicação do Batalha Centro de Cinema e a produção de todos os materiais (digitais e impressos) para a apresentação da programação no segundo trimestre de 2022.

Sendo a comunicação uma das áreas fundamentais para a implementação da sua missão programática traduzindo a sua vocação de espaço de encontro e disseminação de conhecimento através do Cinema e da *Imagem Em Movimento*, os materiais de comunicação do Batalha Centro de Cinema deverão ser capazes de alcançar diferentes públicos mantendo uma linguagem contemporânea, estimulante e inteligente, que vá ao encontro do público local, mas que, simultaneamente, tenha a capacidade para se comunicar como centro artístico internacional.

Preparação e instalação técnica

Logo após o término da obra, agendado para o segundo trimestre de 2022, dar-se-á início à instalação de todos os equipamentos dos diferentes espaços. As duas salas de Cinema serão dotadas de equipamentos para os processos de exibição digital (DCP e ficheiros multimédia) e analógico (película 35mm e 16mm), de um sistema de legendagem eletrónica, bem como de sistemas de iluminação com teia e sistema sonoro próprios para apresentações em palco. O espaço da Galeria será equipado com sistema de som e iluminação versátil para as diferentes necessidades de projetos expositivos e com sistemas de projeção adequados à exibição de obras fílmicas e artes visuais. A Cafetaria/Bar – que será também uma sala polivalente – será equipada com sistema de projeção, e sistemas de iluminação de palco e de som para apresentações ao vivo. A Mediateca será dotada de duas cabines individuais de visionamento através de

um *software* de acesso ao arquivo de filmes. Para além dos equipamentos referente às necessidades singulares de cada um dos espaços acima mencionados, serão também implementados, nas áreas comuns do edifício, um sistema sonoro de controlo centralizado e uma rede de monitores para exibição de conteúdos informativos.

Após a instalação dos diversos equipamentos seguir-se-á uma fase de testes, deteção de falhas e adaptação, não só para as condições técnicas de cada espaço individualmente, mas também visando a associação dos módulos em conjunto, a implementação e automatização de rotinas e a garantia da convivência harmoniosa dos vários espaços. Este trabalho será conduzido pelas equipas de produção e técnica, supervisionado pela equipa artística.

Preparação e Formação de Equipas

Em 2022 iniciarão funções a equipa técnica (Projecionista, Técnico/a de Luz e Som e Técnico/a de Manutenção), a equipa de legendagem e a equipa de frente de sala (Técnico/a de Frente de sala e Relações Públicas, Técnicos/as de Bilheteiras e Assistentes de sala). Essas mesmas equipas farão o acompanhamento da finalização da obra e da instalação dos equipamentos, e serão alvo de uma formação no manuseamento de todos os equipamentos do Batalha, com o objetivo de garantir a sua preparação, essencial para a sua abertura ao público.

Filmaporto - film commission

Com as ***Bolsas Filmaporto***, que deverão ser atribuídas no segundo semestre de 2022, continuar-se-á a apoiar projetos de realizadores, artistas e produtores, estimulando assim a criação de cinema produzido integralmente no Porto, promovendo desta forma a empregabilidade e contratação de técnicos e empresas ligadas ao setor audiovisual da cidade, captando também projetos, profissionais e artistas que tragam um valor acrescentado ao panorama audiovisual do Porto e a consolidando assim o Porto como destino potenciador de projetos cinematográficos.

Calcula-se que cerca de 30% do orçamento de uma produção é gasto na(s) área(s) onde decorre, através de despesas com salários (técnicos, artistas, outros trabalhadores e figurantes locais), prestações de serviços diretos/indiretos, aluguer de equipamentos, logística (alojamento, alimentação, transportes e materiais), taxas de utilização e tributações fiscais, entre outras. No ano de 2021, em plena pandemia, o Porto, até ao mês de outubro, recebeu à volta de 100 pedidos para a realização de filmagens, tendo o Município cobrado à volta de 30.000 euros em taxas municipais.

Em 2022, prevendo-se o fim das restrições causadas pela pandemia e um aumento da atividade económica do setor audiovisual, a ***Filmaporto*** continuará a ter como missão fomentar a produção audiovisual no território e com isso provocar as respetivas externalidades positivas de índole financeira, quer para o sector, quer para a economia da cidade. Graças a sua estratégia de divulgação do território, permitira ainda agregar de forma colateral a promoção de bens e serviços de outros sectores, representativos do que "a cidade tem e faz bem" junta de novos mercados, incluindo o português.

Neste sentido, a ***Filmaporto*** tem como função fomentar a empregabilidade num sector onde a regra é a curta duração (dias ou semanas) para técnicos e artistas (*freelancers*) muitas vezes sem trabalho efetivo. O *website* criado e a inclusão de uma base de dados para profissionais do setor e para entidades produtoras permitirão à ***Filmaporto*** conectar profissionais e empregadores do setor audiovisual.

O Cinema estimula muitos dos seus espetadores a visitar os locais de filmagens. Muitas empresas turísticas estão atentas ao fenómeno, que frequentemente origina a criação de circuitos turísticos especializados. Em 2022, a ***Filmaporto*** continuará a identificar as mais-valias (cénicas, técnicas, logísticas e de financiamento) da sua região, e criar estratégias de divulgação que a posicionem como potencial "palco" para a indústria audiovisual. Para tal, devera estabelecer pontes de comunicação com as inúmeras entidades envolvidas no sector, colaborando na pré-produção de novos filmes, e na ligação entre agentes e produções de audiovisual.

A ***Filmaporto*** proporá soluções visuais (cenários) adequadas a produções. Devera organizar visitas a locais previamente selecionados, recolher propostas orçamentais e mediar encontros entre produtores externos e nacionais. Servira ainda de elo de ligação entre os vários departamentos que contribuem para a atividade e deverá procurar parcerias estratégicas com outras *film commissions* para coproduções e financiamento.

Na área de comunicação e de secretariado, continuará a existir uma partilha de recursos com o ***Batalha Centro de Cinema***.

Por último, a ***Filmaporto*** irá exercer algumas atividades complementares como ações de formação, e eventos públicos conducentes a promoção da cidade.

De forma sumária, destacam-se as atribuições da *Filmaporto* para o ano 2022:

→ Promoção das potencialidades do território

Nomeadamente através da promoção e melhoramento da sua uma plataforma digital bilingue, com base de dados atualizada e exaustiva de: técnicos, produtoras, competências, equipamentos, *decors*, *locations* e serviços complementares (*catering*, *casting*, por exemplo). A presença nos maiores festivais e mercados de cinema do mundo, como *Marché du Film - Festival de Cannes*, *Berlinale - Berlin International Film Festival*, *TIFF - Toronto International Film Festival*, *American Film Market*, *Series Mania - Festival Séries Mania* e *Focus London* permitirão também dar a conhecer, junto da indústria audiovisual, as potencialidades do Porto como destino para produções audiovisuais.

→ Mediar mais-valias disponibilizadas pelo Município

- Logística e licenças;
- Meios humanos;
- Espaços municipais;
- Apoio financeiro através da ***Bolsa Filmaporto***, a serem atribuídas no segundo semestre de 2022, apoiando assim a produção audiovisual, tendo um papel relevante na evolução dos discursos audiovisuais locais e contemporâneos.

→ Avaliar propostas de filmagem na cidade

Continuará a ser a ***Filmaporto*** a avaliar as propostas de filmagem na cidade do Porto, comerciais e não comerciais, que permitam ao município arrecadar receita através do seu potencial de filmagem e mais-valias cenográficas.

→ Apoio financeiro e logístico ao audiovisual

A ***Filmaporto*** terá ainda como função avaliar propostas de apoio logístico a rodagens a acontecer na cidade do Porto, suportando custos operacionais - como ocupação de espaço publico, estadias, deslocações e ambientes cénicos - que viabilizem produções específicas.

A este apoio logístico acresce o apoio financeiro a produções de audiovisual de agentes locais, a decorrer na própria cidade, e que necessitem de complementos orçamentais para que os projetos se possam viabilizar no contexto da cidade do Porto.

Os apoios a atribuir serão avaliados por comissões externas, especializadas em cinema.

→ Captação ativa de fundos internacionais

A ***Filmaporto*** passará a ser mobilizadora da organização de dossiers e candidaturas (também agregando parceiros) a fundos comunitários, canalizáveis para a dinamização da área audiovisual, através da parceria com outras entidades, nomeadamente a Associação de Turismo Porto e Norte.

→ Captação de produções

A ***Filmaporto*** através da interação nos mercados e festivais internacionais do sector, com produtoras de cinema, séries, canais de televisões ou investidores privados, fará um trabalho de captação de produções cinematográficas, nacionais e internacionais para realizar na cidade.

→ *Location scouting*

Dar a conhecer as potencialidades do território, como um atrativo destino para as mais diversificadas necessidades de filmagem, e *repérages*, mediante pedido ou fornecimento de informação preliminar relevante sobre os locais e a sua adequação as necessidades da produção.

→ Recursos Técnicos

Criação e manutenção de uma base de dados de serviços de aluguer de todo o tipo de equipamento técnico necessário as produções: câmaras de cinema e digitais, iluminação, maquinaria, geradores, transporte especializado para equipas e material.

→ Recursos Humanos

Manutenção de uma base de dados de profissionais técnicos de produção e pós-produção: argumentistas, realizadores, produtores executivos, diretores de fotografia, *art directors, set decorators*, maquilhagem e cabeleireiros, eletricistas, maquinistas, assistentes de imagem, assistentes de produção, som, compositores musicais, *foley artists*, orquestras, montadores, 3DCGI, etc. Neste aspeto, o apoio e a realização de ações de formação para profissionais do audiovisual, visando aumentar as competências dos profissionais que operam na cidade aumenta as possibilidades de empregabilidade no setor e este alargar de competências é fundamental para a captação de projetos relevantes no contexto audiovisual. Neste momento, filmar no Porto, significa ter de contratar profissionais que não vivem na cidade, o que significa em média um aumento de 10% dos gastos das produções audiovisuais relativamente ao nosso competidor direto, Lisboa.

→ Casting

Agilizar, com as principais agências de *casting* e figuração nacionais, uma procura especializada e direcionada, capaz de preencher todas as necessidades da produção. Disponibilizar, através de parceiros, listas de atores e base de dados de *casting* local.

→ Comunicação e Promoção

Produção de conteúdos audiovisuais de promoção do território e da capacidade instalada, a disponibilizar *online*.

Coproduções de Cinema

Coproduções e parcerias para 2022 com os seguintes festivais e ciclos de Cinema:

Arquitecturas Film Festival

O *Arquitecturas* nasceu em 2013 e é um projeto independente que se dedica à investigação e criação de eventos alicerçados às relações interpessoais, na arquitetura e nas artes audiovisuais. O festival apresenta filmes documentais, experimentais e de ficção, provenientes de todo o mundo, inspirados pela arquitetura, procurando valorizar e impulsionar a circulação de trabalhos baseados na *Imagem Em Movimento*, de criadores que atuam na interseção de disciplinas e linguagens artísticas.

Porto/Post/Doc: Film & Media Festival

Nascido em 2014, o Porto Post Doc é o ponto de encontro no Porto para criadores, público e profissionais do Cinema, o evento tem como objetivo promover a cultura Cinematográfica, exibindo as novas formas do Cinema contemporâneo com enfoque no real. O programa, orientado por uma filosofia eclética, apresenta uma Competição Internacional, a Competição Cinema Novo dedicada a filmes de escola, e vários programas paralelos (tais como Transmission, para documentários sobre música e festas noturnas; o Fórum do Real, com debates com especialistas e académicos; ou ainda a secção Cinema Falado destinada à exibição de filmes falados em língua portuguesa).

Semana do Cinema Português

Em dezembro de 2022, decorrerão 55 anos desde a apresentação no Porto, no Cinema Batalha, da Semana dos Encontros do Novo Cinema Português organizada pelo Cineclube do Porto com o apoio da Fundação Calouste Gulbenkian e da Câmara Municipal do Porto. Os encontros revelaram-se fulcrais na definição do que viriam a ser as políticas de financiamento da produção Cinematográfica em Portugal, bem como na definição dos apoios de produção de Cinema da Fundação Calouste Gulbenkian. Tendo por base a comemoração deste momento decisivo e único na história do Cinema em Portugal e também da história do Batalha, da Gulbenkian e do Cineclube do Porto realizar-se-á um novo Encontro do Cinema Português no ano em que o Batalha reabre ao público, promovendo a reunião dos vários agentes do Cinema, da indústria, da academia e da sociedade para um debate sobre as problemáticas contemporâneas de produção e pensamento do Cinema português.

Outras coproduções:

Projeto Tripass

O ***Cartão Tripass***, lançado em 2017, dá acesso privilegiado ao circuito de Cinema no centro do Porto com descontos e outros benefícios nas salas dos Cinemas Trindade, Teatro Municipal do Porto – Rivoli / Campo Alegre e Passos Manuel, e integrando em 2022, o ***Batalha Centro de Cinema***. Em todas as sessões de Cinema ao longo de um ano, o ***Tripass*** oferece um desconto de 25% sobre o valor do bilhete normal (excepto nas sessões de preço único). Em 2022 serão mantidas as coproduções ***Tripass*** com o Cinema Trindade e o Cinema Passos Manuel, com o objetivo de continuar a fomentar a dinamização e exibição cinematográfica no centro da cidade do Porto, onde se inserem estes dois espaços.

Clube Português de Cinematografia – Cineclube do Porto

O Cineclube do Porto foi fundado em 1945, sendo o mais antigo cineclube do país em funcionamento, que apresenta um programa regular de filmes e organiza regularmente sessões especiais, filmes concerto, oficinas, exposições e publicações. Trata-se de uma entidade historicamente ligada ao edifício do Batalha, e que realizou em 1948 a sua primeira sessão no espaço programando-o ao longo de várias décadas. Retomando as célebres matinés clássicas aos domingos de manhã o Cineclube trará, semanalmente, sessões diversificadas no âmbito da História do Cinema em diálogo e complementaridade com a programação do ***Batalha Centro de Cinema***.

Curtas Metragens CRL

A ***Loja das Curtas*** abriu em 2016 na Solar - Galeria de Arte Cinemática em Vila do Conde e tornou-se uma referência no que diz respeito à promoção de encontros e de venda de artigos únicos relacionados com o Cinema, a Animação, a Ilustração, a Música, e outras formas de expressão, designadamente de DVDs, livros e outros objetos com um forte cunho autoral e que sugerem novas abordagens ou tendências. No Batalha, esta entidade será responsável pela dinamização do espaço da loja e a curadoria dos objetos para venda, em articulação com a equipa do ***Batalha Centro de Cinema***, convocando o encontro e a partilha com o público, através da promoção de sessões de apresentação, debates e conversas com autores, artistas e outras personalidades relevantes, visando criar conexões entre o programa definido pela equipa artística do Batalha e os interesses do público.

Laboratório de Cinema Experimental da Torre

Este laboratório será um espaço aberto ao público com enfoque na prática, experimentação, produção e formação no âmbito dos formatos analógicos de Cinema, nomeadamente a película em formato Super-8, 16mm e 35mm, que funcionará através de um modelo diversificado para se ajustar às necessidades dos vários públicos-alvo, disponibilizando conhecimentos técnicos e ferramentas para a viabilização do trabalho através de regime *atelier* para associados, regime de laboratório aberto para uso público em horário a estipular, a criação de programas de formação, intercâmbios, prestação de serviços ou estágios; e ainda a criação de um programa de residências artísticas. O laboratório de Cinema experimental expandirá as suas atividades através de vínculos de programação no ***Batalha Centro de Cinema*** e de atividades de formação comuns acolhidas pelo Departamento de Cinema e *Imagem Em Movimento*. Poderá ainda facultar serviços, como acolhimento e tratamento de cópias de exibição, serviço de projecionista e curadoria em regime remunerado.

Ao longo de 2022 serão promovidas outras coproduções relacionadas com projetos de Cinema ainda a definir.

3.2 Desporto

3.2.1 Introdução

O desporto faz parte da identidade e da história da nossa cidade. Promover o desporto e a atividade física são fatores determinantes na construção de uma cidade que se quer cada vez mais coesa, inclusiva, moderna e sustentável. A exemplo de outras áreas, esse é também um designio deste mandato e uma das metas a perseguir pela Ágora.

O desporto não melhora apenas o bem-estar físico e psicológico das pessoas, ajudando também a ultrapassar questões sociais relevantes tais como a exclusão social, as desigualdades, o racismo, a xenofobia, desempenhando, ainda, um importante papel na formação e educação dos jovens e na qualidade de vida dos mais idosos.

Nos últimos anos, o desporto e a atividade física registaram um grande desenvolvimento na cidade do Porto, com a criação de novas infraestruturas desportivas e a renovação das existentes, a realização de novos programas desportivos informais, muitos deles de cariz inovador e inclusivo e a aposta em eventos desportivos de dimensão nacional e internacional, com relevante impacto económico.

Neste novo ciclo, queremos continuar a apostar no desporto e na consciencialização dos portuenses para a prática regular do exercício físico, promovendo estilos de vida saudáveis e reduzindo comportamentos sedentários, independentemente de idade, género ou condição.

Sendo o desporto um dos setores da sociedade mais afetados com a situação pandémica, a cidade do Porto e os seus clubes e associações não foram exceção e tiveram a sua atividade limitada ou suspensa. Para fazer face a esta situação excecional, torna-se necessário reforçar o orçamento e adaptar algumas atividades a este novo momento, para que a nossa intervenção seja efetiva na retoma plena da atividade desportiva.

Objetivos gerais

O desporto e a prática da atividade física constituem uma importante componente da vida quotidiana dos munícipes, com reflexos importantes e diretos na sua qualidade de vida, no seu desenvolvimento social e no seu bem-estar físico e psicológico. O Pelouro do Desporto, em articulação com a Ágora, procura dar resposta a esse desígnio, promovendo e fomentando a atividade desportiva regular, quer a nível *indoor*, com especial incidência nas infraestruturas desportivas municipais, quer a nível *outdoor*, através do desenvolvimento de programas regulares ao ar livre e o apoio à organização dos mais variados eventos desportivos no espaço público na cidade.

Num caso e noutro, sempre com propostas dirigidas a todas as faixas etárias e adaptadas a cada momento e a cada espaço.

Objetivos estratégicos

- Promover a generalização da prática de atividade física e desportiva;
- Aumentar o número de infraestruturas desportivas da cidade, dando continuidade ao caminho iniciado em 2013 que pretende diminuir o défice de instalações desportivas na cidade, com incidência em instalações desportivas denominadas como "grandes campos de jogos";
- Continuar a aposta na requalificação das infraestruturas desportivas da cidade através de investimentos criteriosos, garantindo, assim, elevados índices de satisfação dos utentes;
- Apoiar os clubes, as coletividades e as associações, encontrando soluções conjuntas para a requalificação das suas infraestruturas desportivas (próprias ou sob a sua gestão);
- Apoiar os clubes, as coletividades e as associações de modo a garantir o aumento da prática desportiva de crianças, jovens, seniores e veteranos;
- Garantir uma gestão eficiente, integrada e global do parque desportivo da cidade, capaz de garantir a sua maximização e rentabilização, evitando duplicidades e redundâncias;
- Valorizar o desporto no seu todo, desde o desporto de alta competição à atividade física informal, envolvendo os vários agentes desportivos da cidade, o meio associativo e as Juntas de Freguesia;
- Rentabilizar e dinamizar espaços e locais *outdoor* com a realização de atividades de recreação e lazer.

3.2.2 Programas de atividade física e desportiva

A pandemia por Covid-19 demonstrou que a aposta do Município do Porto no desenvolvimento de programas e atividades físicas desportivas em espaços exteriores se revelou acertada e oportuna. Aproveitando as fantásticas condições que a cidade oferece para a prática desportiva ao ar livre, desenvolvemos vários programas regulares que tornaram a atividade física acessível a todos, mesmo em contexto pandémico.

Plano de atividades

Reforçar ainda mais a prática desportiva informal, aproveitando não só os parques, os jardins e as praias da cidade mas também os equipamentos desportivos municipais para atividades gratuitas, integradoras e diferenciadoras, foi claramente um objetivo identificado e concretizado nos últimos anos e que pretendemos potenciar neste novo ciclo.

Consideramos que o desporto informal deve preencher um espaço vital da cidade, constituindo-se, cada vez mais, como uma alternativa aos equipamentos desportivos tradicionais, vulgo, *indoors*.

Nesse sentido, pretendemos identificar e sinalizar novos percursos de corrida e caminhada, tanto na zona ribeirinha, como noutros parques da cidade, nomeadamente o Parque da Cidade e o Parque Urbano da Pasteleira, a exemplo do percurso já existente no Parque Oriental, cuja procura tem superado as melhores expetativas.

O alargamento e a descentralização dos vários programas que promovem a atividade física regular, e que agregam um vasto e diversificado leque de modalidades, continuam a fazer igualmente parte da estratégia desta empresa municipal para os próximos anos.

Também aqui, entendemos que é possível explorar novas geografias, mostrando as potencialidades de espaços mais periféricos na cidade, dando-lhes uma nova vida e novas possibilidades de vivência através do desporto e da atividade física.

Iniciativas como os programas municipais ***"Dias com Energia"***, ***"Domingos em Forma"*** e ***"Desporto no Bairro"*** constituem exemplos de sucesso desta estratégia.

A Ágora, como dinamizadora do desporto na cidade, tem como principal objetivo democratizar a prática desportiva no maior número de locais na cidade. Nesse sentido, a criação de novos programas desportivos que sigam as novas tendências da população são as linhas mestras da Unidade Orgânica do Desporto para este próximo quinquénio.

Com início em 2020 e com aposta redobrada nos próximos anos, é objetivo da Ágora dar continuidade aos seguintes programas desportivos:

Desporto no Bairro

Um programa para promover e incentivar o desporto nos bairros da cidade, nomeadamente através do *Breaking*, modalidade que em 2024 se estreará no programa Olímpico. O objetivo é atrair e criar novas "paixões" nos jovens através do desporto e da cultura urbana, contribuindo assim para um novo rumo pessoal e/ou profissional. A primeira fase do projeto teve uma duração de quatro meses, entre setembro e dezembro de 2020. As ações decorreram nos próprios bairros, mas também em vários locais da cidade, fora da realidade do dia a dia dos jovens, de forma a oferecer um contacto com outros ambientes e realidades - como o acesso a eventos locais e *workshops*. Depois do sucesso no ano de estreia, o programa teve continuidade em 2021, desta vez alargando o seu âmbito a 14 bairros da cidade e introduzindo duas novas modalidades: o surf e o skate:

Surf

O surf teve uma ativação inicial nos bairros, com vários exercícios de iniciação à modalidade, aulas teóricas, *bozu surf*, *surf skate* e *torp surfing*. Posteriormente, e na óptica de promover o contacto das crianças e jovens com o ambiente externo aos bairros, realizaram-se aulas teóricas, aulas práticas e jogos de praia na Praia Internacional do Porto.

Skate

O plano de conteúdos das aulas de Skate considerou a evolução gradual dos alunos: equilíbrio, mudanças de direção e utilização de rampas e obstáculos. Para além das aulas desenvolvidas nos bairros, o programa incluiu aulas no Skatepark de Ramalde.

Aulas gratuitas de Skate

Dada a grande procura e evolução desta modalidade olímpica na cidade, especialmente junto do público mais jovem, continuarão a ser promovidas as aulas gratuitas no Skate Park do Parque Desportivo de Ramalde/INATEL. A intenção é agora complementar a oferta, juntando às aulas de iniciação também um nível mais avançado, para todos os que pretenderem aperfeiçoar a sua técnica. Está em curso a ampliação do atual recinto, com a construção de uma área de *"pool"*, uma espécie de piscina vazia que permitirá aumentar as valências do espaço.

Porto Saudável

Um programa de caminhadas orientadas por técnicos de educação física que pretende combater o sedentarismo, promovendo a saúde física e mental dos participantes. Com uma extensão de cerca de 5 km, as caminhadas percorrem vários monumentos históricos e pontos de interesse da cidade, aliando desta forma o desporto à cultura. A 2ª edição do programa decorreu entre maio e outubro de 2021, desenvolvendo-se em percursos distribuídos por toda a cidade, com partidas nos seguintes locais: Praça Gomes Teixeira, Jardim de Arca D'Água, Praça da Ribeira, Castelo do Queijo, Praça da Batalha, Praça da República, Jardins do Palácio de Cristal, Parque da Cidade, Jardim do Cálem, Praça Velasquez, Avenida dos Aliados, Alameda do Dragão, Campo 24 de Agosto, e Jardim do Passeio Alegre. Esta iniciativa realizou-se todos os domingos de manhã, entre os meses de agosto e dezembro, sendo gratuito para todos os participantes. Em 2022 pretende-se dar continuidade a este projeto de atividade física gratuita, transversal a toda a população.

Simultaneamente, é também objetivo desta empresa municipal lançar as bases para uma rede de lazer ao longo da costa marítima do Porto, com um programa de atividades desportivas e modalidades menos convencionais, como o ioga, a meditação, os jogos desportivos infantis, entre outros.

Estas atividades, conciliadas com o conceito do programa ***"Dias com Energia"***, pretendem ser a âncora do Verão na cidade, indo ao encontro dos interesses das famílias que, cada vez mais por opção, escolhem ficar na cidade em período de férias.

Também com o objetivo de promover a atividade física ao ar livre, apostaremos, uma vez mais, na implantação de um ***Estádio de Praia***, junto ao Edifício Transparente, entre os meses de junho e setembro, com um elevado número de atividades, não só de competição, mas também de demonstração e lazer.

Uma vez atingida a consolidação dos programas que abrangem as mais variadas faixas etárias, nomeadamente, através dos programas ***"Missão Férias@Porto"*** e ***"No Porto a Vida é Longa"***, estamos agora em condições para alargar não só a duração mas também a dimensão destes programas. Através do estabelecimento de protocolos e parcerias, tal como aconteceu com a ADADA em 2021, pretendemos diversificar as atividades oferecidas e construir uma rede de oferta de proximidade.

Ao nível do associativismo, foi realizado um considerável reforço do apoio aos clubes, associações, coletividades e atletas, procurando dar resposta às necessidades mais prementes dos vários agentes desportivos da cidade. Para 2022 e anos subsequentes, pretendemos alargar esta oferta a outras modalidades olímpicas, trilhando o percurso ascendente de apoiar cada vez mais atletas. Serão igualmente reativadas novas parcerias e alargadas as existentes, no sentido de fomentar o número de praticantes.

O reforço substancial dos apoios nas inscrições dos atletas das diversas modalidades alcançado em 2019 e a garantia de efetuarem exames médico-desportivos em instituições de referência, são também medidas a manter no período de 2022-2026.

3.2.3 Provas desportivas

Gostamos de valorizar o desporto no seu todo, apoiando a realização dos mais variados eventos desportivos na cidade, em parceria com os mais diversos clubes, associações, juntas de freguesia e autarquias da Frente Atlântica do Porto.

Plano de atividades

O Porto continua a ser um palco privilegiado para a realização das mais diversas provas desportivas, tendo nas corridas de atletismo o seu número mais expressivo de participantes. Ao longo do ano, são várias as provas realizadas no espaço público da cidade, sempre com números crescentes de inscritos, destacando-se a ***Meia Maratona do Porto***, a ***Maratona do Porto*** e a ***São Silvestre do Porto***.

Numa cidade cada vez mais eclética, são ainda de destacar eventos como:

- O ***Meeting Internacional de Natação do Porto*** e o ***Meeting de Atletismo do Porto***, atualmente, já considerado o maior torneio juvenil do país, envolvendo mais de 400 jovens atletas;
- O ***Porto & Matosinhos Wave Series***, um programa que além de acolher algumas das mais importantes competições nacionais nas modalidades de surf, *longboard*, *bodyboard*, *skimboard* e *stand up paddle* (SUP), junta ainda uma vertente didática e solidária, com batismos de surf para crianças carenciadas e ações de surf adaptado para crianças e jovens com mobilidade reduzida;
- As competições realizadas no ***Estádio de Praia***, que todos os anos instalamos na Praia Internacional do Porto, por altura dos meses de Verão. O Andebol de Praia e o Voleibol de Praia, pela forte adesão de atletas e público, são já uma referência nacional. Em 2021 estreamos uma nova modalidade na cidade, que tem registado um crescente número de praticantes a nível nacional: o Futevólei;
- O ***Porto City Race***, um evento internacional de orientação pedestre;
- O ***Open Carlsberg***, o maior torneio de *padel* do país, integrado no calendário oficial da Federação Portuguesa de Padel;
- O ***Torneio Internacional de Ténis em Cadeira de Rodas***; ou ainda, o ***Porto Open***, um dos maiores torneios de ténis da região norte, que no ano de 2021 foi elevado à categoria de *ATP Challenger 50*. O torneio realizado no Complexo Desportivo do Monte Aventino integra há 22 anos consecutivos o calendário do circuito internacional;
- O ***Red Bull BC One***, uma das principais competições internacionais de *Breaking*. A final nacional de 2021 teve como palco o piso 7 do Silo-Auto. Os vencedores desta competição têm acesso a uma final mundial, realizada este ano na cidade polaca de Gdansk.

3.2.4 Eventos desportivos internacionais

Os grandes eventos desportivos também fazem parte do nosso plano de atividades, sendo, aliás, uma grande mais-valia para a economia local, mas também para a projeção internacional da cidade.

Constituem exemplos desta estratégia eventos como o ***Campeonato do Mundo de Motonáutica – F1 H20*** (2015), o ***Campeonato do Mundo de Ralis – Porto Street Stage*** (2016, 2018 e 2021), a organização da ***Liga das Nações da UEFA*** (2019) e da ***Final da Liga dos Campeões*** (2021) ou a ***Liga Pro Skate*** (2021).

É nosso firme objetivo dar continuidade a esta estratégia nos próximos anos, atraindo para a cidade mais um conjunto de grandes eventos desportivos com significativo impacto na economia local e, simultaneamente, capaz de ajudar a promover a nível nacional e internacional a marca e o destino Porto.

Para os próximos anos, pretendemos continua a projetar o Porto através da realização de grandes competições internacionais, como reconhecimento da sua importância para a atividade física e o desporto, procurando apostar em eventos que integrem os princípios de desenvolvimento sustentável em termos ambientais, sociais e económicos.

Nesta estratégia, estão englobados, por exemplo, os seguintes eventos:

- Festival de desportos urbanos;
- Prova internacional de vela;
- Torneio internacional de futebol de formação sub-14;
- Etapa internacional de voleibol de praia;
- Torneio internacional de rugby de formação;
- Torneio internacional de skate.

3.2.5 Infraestruturas desportivas

Queremos proporcionar, cada vez mais, um serviço de qualidade aos nossos utentes. E é por isso que investimos continuamente na requalificação e melhoria dos nossos equipamentos desportivos.

Objetivos gerais

O Porto dispõe de diversas instalações desportivas municipais que têm vindo a ser requalificadas e modernizadas nos últimos anos, com vista a potenciar a sua utilização e dar resposta à crescente procura registada.

Entre pavilhões, piscinas e campos da rede municipal de infraestruturas desportivas, foram executadas diversas empreitadas com vista a repor os níveis de conforto e qualidade que infraestruturas desportivas necessitam de ter.

As diversas intervenções contribuíram sobretudo para a conservação, recuperação, modernização e melhoria das seguintes infraestruturas desportivas:

- As piscinas municipais de Cartes e da Constituição;
- Os pavilhões Fontes Pereira de Melo, Lagarteiro, Irene Lisboa, Nicolau Nasoni, Pêro Vaz de Caminha e Viso;
- E, ao nível da rede dos grandes campos, o Polidesportivo dos Choupos, o Campo Sintético do Viso e o Parque Desportivo de Ramalde/INATEL.

De forma a proporcionar cada vez melhores condições para a prática desportiva na cidade, o Município do Porto tem programado para os próximos anos um conjunto alargado de intervenções nos vários equipamentos desportivos geridos pela Ágora.

Assim, e com o intuito de promover as melhores soluções disponíveis no mercado para diminuir o impacto ambiental, iremos alterar o sistema de tratamento da água das piscinas, passando para uma solução mista entre tratamento UV e tratamento convencional por hipoclorito de sódio, entre outras medidas. Esta solução para além de reduzir a utilização de produtos químicos na água, possibilita uma melhoria das condições ambientais da piscina, aumentando assim a sensação de conforto dos utentes.

Nesse contexto, as medidas previstas para os próximos anos são:

1. No que concerne à melhoria do atendimento presencial, serão implementadas novas propostas que passam por implementação de um sistema de atendimento por senhas, marcações e pagamentos *online* ou através de *app* específica;
2. Na Piscina Eng. Armando Pimentel, o Município iniciará este ano uma grande intervenção estrutural com o intuito de dotar esta infraestrutura de condições de excelência. A obra vai centrar-se na requalificação de todos os espaços, incluindo balneários, zonas técnicas e áreas comuns, bem como na criação de uma nova sala multiusos;
3. Na Piscina da Constituição, está prevista a requalificação da área que é atualmente ocupada pela bancada outrora destinada ao público. Naquele espaço, será criada uma sala multiusos e novos balneários de uso comum. O objetivo é aumentar a capacidade desta instalação desportiva, assim como permitir a implementação de novas modalidades desportivas.

Estão ainda previstas as seguintes medidas e investimentos, a saber:

- Campos de futebol nas zonas de Justino Teixeira, Outeiro e Paranhos;
- Pavilhão Multiusos;
- Polo desportivo para a prática de desportos radicais;
- Centro de apoio a desportos náuticos;
- Espaços destinados à prática desportiva informal;
- Continuação da renovação dos equipamentos desportivos;
- Reforço do apoio ao associativismo desportivo;
- Criação de uma bolsa de apoio anual dirigida a jovens atletas de alto rendimento e elevado potencial desportivo;
- Alargamento e reforço dos programas informais de atividade física, nomeadamente destinados à população senior;
- Impulsionar a inclusão pelo desporto (a partir do programa ***"Desporto no Bairro"***);
- Captação de grandes eventos desportivos de referência nacional e internacional;
- Criação de um ***Conselho Consultivo do Desporto***.

Para além das novas apostas anteriormente referidas, pretendemos continuar a:

1. Encontrar diversos **parceiros institucionais para alargar a nossa oferta desportiva**, como foi o caso do Clube Fluvial Portuense (devido ao encerramento temporário da Piscina Eng. Armando Pimentel para obras de reabilitação) e Universidade do Porto (oferta desportiva no renovado Estádio Universitário);
2. Efetuar uma **gestão do parque desportivo da cidade cada vez mais eficiente, integrada e global**, capaz de garantir a sua maximização e rentabilização, evitando duplicidades, redundâncias e sub-utilizações resultantes de uma gestão mais fragmentada;
3. **Participar, direta ou indiretamente**, na oferta das atividades lúdicas, físicas, culturais e desportivas realizadas na cidade, defendendo o seu equilíbrio;
4. **Valorizar a componente competitiva do desporto**, dos seus atletas e dirigentes, potenciando os êxitos desportivos dos seus atletas, enquanto elementos indutores da boa prática desportiva e da divulgação do nome da cidade a nível nacional e internacional;
5. **Monitorizar constantemente a política comercial**, garantindo a respetiva competitividade e aplicação a toda a oferta relacionada com as infraestruturas sob gestão da Ágora, auscultando constantemente o estado do mercado da oferta desportiva em que se integra a oferta desportiva municipal, e gerando soluções aptas a gerar novidade, rentabilidade e sustentabilidade dos projetos a médio e longo prazo;
6. **Organizar, atualizar e disponibilizar a atual oferta desportiva da cidade** e garantindo uma base para análise e deteção de novas oportunidades de modo a adequar a resposta às necessidades da sua população.

Conscientes de que as infraestruturas desportivas ocupam um lugar de destaque ao nível do incentivo à prática de desporto, continuarão a ser dinamizados nas instalações desportivas municipais diversos programas específicos de desenvolvimento, atração e fidelização da população para a prática de determinadas modalidades, tais como natação, rugby, tiro com arco, karaté, judo, entre outras.

3.3 Entretenimento

3.3.1 Introdução

Depois de dois anos pautados por enorme incerteza face à evolução da pandemia, é tempo de voltar ao espaço público e preparar um novo e desafiante ciclo de programação na cidade, garantindo em pleno o desígnio de serviço público que sempre caracterizou esta empresa, mesmo nos períodos mais difíceis e excecionais.

Tal como aconteceu na cultura e no desporto, também a área de entretenimento adquiriu nestes últimos tempos um conhecimento e um capital de experiência que nos permite ter a convicção de que, mesmo com condicionantes de saúde pública, é possível desenvolver, em segurança, atividades de exterior com acesso gratuito, fundamentais para a fruição dos portuenses e para a manutenção do tecido cultural e recreativo da cidade, tão fortemente afetado por esta crise.

É certo que o regresso à "normalidade" levará ainda o seu tempo. Mas, numa altura em que pandemia começa finalmente a dar tréguas, é fundamental prepararmos este novo ciclo com renovada esperança e otimismo, aproveitando para refletir e repensar estratégias, até porque há métricas, formatos, escalas e objetivos que serão impossíveis de reeditar num curto prazo.

Mais do que procurar recuperar o tempo perdido ou perseguir os níveis de atividade dos últimos anos, urge, por isso, estabelecer novas linhas de atuação, adaptando as nossas propostas aos desafios resultantes da pandemia, antecipando cenários e tendências, desenvolvendo um trabalho profundo de retoma de confiança de públicos.

Apesar das incertezas e das muitas variáveis que ainda se colocam nesta fase, este novo ciclo será encarado como uma aprendizagem coletiva e contínua do espaço público, dos novos hábitos e da própria programação de cidade, ajudando a incentivar a retoma da atividade turística e do comércio na cidade.

Tendo em conta a experiência adquirida, daremos particular importância ao enquadramento da programação em locais que facilmente permitam o controlo de acessos, procurando, ao mesmo tempo, novos espaços que, pela sua configuração, possibilitem a adaptação das atividades às eventuais contingências que possam estar em vigor, garantindo sempre as melhores condições de segurança.

Em paralelo, vamos procurar desenvolver novos formatos e escalas, privilegiando, sempre que possível, a dimensão presencial, mas sem deixar de recorrer aos meios digitais, apostando na flexibilização para garantir que chegamos a todos os públicos e também a novas geografias.

Neste novo ciclo, queremos ainda dar um impulso renovado à necessidade de introduzir práticas sustentáveis, quer internamente, quer nas atividades realizadas no exterior, procurando melhorar a sua pegada ambiental.

Objetivos gerais

- A construção de uma oferta cada vez mais especial e diferenciadora constituirá a matriz da oferta da programação ao nível do entretenimento;
- A cidade, toda a cidade, continuará a revelar-se como palco preferencial para os vários momentos programáticos;
- No seguimento da estratégia iniciada em 2018, continuaremos a descobrir e a revelar novos territórios, atraindo para estes espaços mais periféricos um conjunto de atividades e valências que não só potenciem a sua vivência, como também a sua desejável (re)descoberta pelo público. Também aqui, o objetivo é a eliminação de barreiras geográficas dentro da própria cidade e o encurtar de distâncias culturais;
- O respeito pelo espaço e o cumprimento das novas regras de fruição de espaço público, serão também a grande preocupação para 2022, procurando devolver ao Porto a sua "normalidade", entretanto interrompida devido à pandemia por Covid-19.

Objetivos estratégicos

Fazer do Porto uma experiência única e irrepetível é um objetivo que se mantém atual e que continua a inspirar a nossa ação.

Sublinhar o espírito empreendedor e cosmopolita da cidade, valorizando o que de melhor e único tem o Porto, são pilares desta estratégia, através de uma oferta que se pretende cada vez mais global, diversificada e qualificada, em coerência com as necessidades e aspirações dos vários públicos. Mas queremos ir ainda mais longe! Queremos revitalizar ainda mais espaços públicos na cidade, derrubar ainda mais fronteiras e barreiras, promover cada vez mais eventos de qualidade e dimensão internacional. No fundo, queremos continuar a fazer do Porto uma cidade com uma dinâmica única, que se transforma em novos e renovados motivos de atração a cada dia e a cada ano que passa.

Pretendemos igualmente desenvolver e impulsionar a intervenção pública e a arte urbana, mostrando uma cidade que continuou e que continuará "viva", que se revela através de uma programação plural, democrática, descentralizada e de proximidade, ocupando o espaço público de forma cuidada, segura e ordenada.

Para o período de 2022-2026, os objetivos estratégicos são, assim:

- Qualificar a oferta de entretenimento que a cidade tem vindo a assumir neste novo ciclo, com base numa lógica cada vez mais seletiva, integrada, criativa, surpreendente e diversificada;
- Manter a aposta em eventos de qualidade, que funcionem como fatores de diferenciação e atração local, mas também de impacto nacional e internacional, que se possam constituir como efetivos aceleradores da procura pela cidade e promoção internacional da marca Porto;
- Incrementar o seu papel, enquanto interlocutor natural e privilegiado junto das diversas entidades que participam na oferta da cidade, com o objetivo permanente de regulação, articulação e construção de uma oferta global e integrada, em que o todo seja efetivamente mais valioso que a mera soma da contribuição isolada de cada um;
- Agregar e promover a oferta da cidade nos seus momentos altos, valorizando o património histórico na cidade e a sua memória coletiva;
- Qualificar a programação, procurando dar resposta aos anseios da população, comunidades, comerciantes e turistas, encontrando convergências entre as expectativas de uns e o receio que o momento atual nos apresenta.

3.3.2 Matriz da oferta

A oferta ao nível do entretenimento procurará fazer jus a uma cidade que se inspira no que mais genuíno tem para oferecer, apostando na preservação das suas tradições, mas sem descurar o potencial de criação e inovação das suas gentes e das instituições locais.

A conjugação de iniciativas de grande impacto, assim que as condições sanitárias o permitam, dirigidas a grandes massas, com iniciativas de menor dimensão e de maior proximidade com o público, será uma marca deste novo ciclo de programação, onde procuraremos encontrar um equilíbrio que não descaracterize as ações já reconhecidas pelo público.

Nestes momentos, outras zonas serão consideradas, tendo em vista a necessidade de revitalização social e económica de determinados espaços da cidade, como é o caso da zona oriental, e em que o fator entretenimento surge como um dos instrumentos integrados numa estratégia global de intervenção municipal.

Atendendo ao contexto do momento, a procura de levar a nossa programação a todo o espaço público de forma democratizada e inclusiva é vital. Devolver a esperança e confiança à cidade, alavancada numa programação responsável e segura para todos, num contexto claramente adverso, mas nem por isso menos estimulante.

Plano de atividades

Ao reiterado reconhecimento internacional do Porto, não será certamente alheia a atual oferta de animação da cidade, a qual faz da visita ao Porto uma experiência única, que muitos querem repetir e prescrever. Este é um entusiasmo que não podemos deixar esmorecer no presente, e que, hoje mais do que nunca, devemos fomentar.

Os pontos altos da oferta de eventos na cidade coincidirão com as Festas de São João do Porto, o programa ***Verão é no Porto*** (onde se incluem o ***Warm Up*** e a ***Feira do Livro do Porto***), nos meses de julho, agosto e setembro, o Natal e a Passagem de Ano, dependendo, naturalmente, das condições de saúde pública que se verificarem em cada momento.

Mas o Porto terá muito mais para oferecer e a recetividade do público aos novos formatos ensaiados no Verão de 2021 confirmou possibilidades de reinvenção que vamos procurar projetar em 2022.

Manter uma oferta constante e variada ao longo de todo ano, combatendo a sazonalidade e reforçando as iniciativas de sucesso, em segurança e procurando restabelecer alguma confiança a todos quantos usufruem da nossa atividade serão também objetivos a cumprir ao longo do quinquénio 2022-2026.

Iniciativas como as ***Inaugurações Simultâneas de Miguel Bombarda***, a ***Festa da Criança***, o ***Porto Beer Fest***, o ***Trengo – Festival de Circo do Porto***, o ***Cinema Fora do Sítio***, o ***Warm Up*** ou a ***Feira do Livro do Porto***, entre outras, integrarão o calendário de eventos do próximo ano.

A música será também uma forte aposta no programa de atividades da Ágora, com a realização de novas edições do ***Primavera Sound***, ***Festival Elétrico***, ***Porto-Jazz ao Relento***, ***Porto Blues Fest*** ou o ***North Music Festival***, a par de novos ciclos dos ***Concertos na Avenida*** com a Casa da Música, também neste caso, adaptados às condições de saúde pública do momento e cumprindo com as orientações da Direção-Geral da Saúde.

A ***Arte Urbana*** mantém e reforça o seu programa em 2022, com propostas variadas, abrangentes e inclusivas.

Para isso, sugere-se uma série de eventos que vão desde convocatórias abertas ao convite direto, passando pela disponibilização de paredes livres e de parcerias com entidades locais. Pretende-se alavancar esta área com um evento de grande dimensão em formato Festival. O objetivo é permitir a participação de toda a comunidade artística, assim como atrair novos talentos, nacionais e internacionais.

3.4 Plataformas

3.4.1 Rede de Parques de Estacionamento Municipais

A Ágora tem atualmente a exploração três parques de estacionamento municipais, já que ao parque do Silo-Auto, sob gestão desta empresa municipal desde julho de 2014, se juntaram também, em junho de 2018, os parques de estacionamento dos Poveiros e do Palácio de Cristal.

Estes parques, que possuem diferentes características relacionadas com a sua dimensão, arquitetura, localização e especificidade de procura, têm uma gestão que se pretende orientada e coerente com todo o universo municipal de parques de estacionamento que, potencie uma oferta comum de produtos e preços de forma integrada.

Para a prossecução desse objetivo, a Câmara Municipal do Porto estabeleceu em maio de 2018 um novo tarifário para o Parque do Silo-Auto de forma a estimular um equilíbrio da oferta e da procura para este tipo de estacionamento, o qual também englobou os regimes de avença de residente e de comerciante nos parques dos Poveiros e do Palácio de Cristal, que passaram a ter soluções de estacionamento a preços mais acessíveis, garantindo-se a homogeneização de preços nos parques sob gestão municipal, no âmbito de estabelecer uma política integrada de mobilidade no que respeita ao estacionamento.

A atual pandemia e as medidas de contenção do vírus SARS-CoV-2, que resultaram no estado de emergência nacional decretado pelo Governo, contribuíram negativamente para os resultados globais destes parques, diminuindo a procura.

Fruto das primeiras fases da pandemia, mais agudas e cujas medidas de controlo obrigaram a elevadas restrições, a par com uma segunda medida de isenção temporária do pagamento do preço das avenças contratadas autorizada por Despacho do Senhor Presidente da Câmara Municipal do Porto, resultaram em valores de faturação bastante abaixo do previsto.

A partir do final do início do segundo trimestre, iniciou-se uma tendência crescente da faturação dos parques que tem vindo a manter-se ao longo dos restantes meses de 2021, pelo que se conclui ser este o início gradual da retoma prevista.

A retoma tem sido gradual e mais lenta nos Parques dos Poveiros e Silo-Auto, anteriormente bastante alavancados por um tecido económico dinâmico e muito baseado na atividade empresarial e turística, mas que, nesta última vertente, era constituído por pequenos negócios ao nível de hotelaria, restauração e movida, logo menos estáveis e mais sensíveis à quebra de procura resultante das medidas de contenção provocadas pela pandemia de Covid-19.

Prevê-se, contudo, que a manter-se as condições favoráveis da evolução da crise pandémica ao longo do ano de 2022 e em diante, se atinjam valores de faturação mensais muito próximos dos verificados em anos anteriores.

Parque do Silo-Auto

A envolvente geográfica deste parque tem sido alvo de investimentos que têm resultado na fixação de um novo tecido empresarial nesta zona da Baixa do Porto.

O abrandamento da dinâmica da cidade fruto das medidas preventivas da pandemia, originou um decréscimo no movimento deste parque, sensível ao funcionamento das empresas de serviços e comércio, embora atualmente já se verifique uma retoma gradual da procura, fruto deste período de desconfinamento e da retoma do trabalho presencial, mas ainda longe dos valores de 2019.

Tratando-se de um parque caracterizado por uma procura mista de estacionamento em regime de rotação e avenças, a sua lotação encontra-se atualmente equilibrada face à procura, sendo sempre preciso monitorizar os seus indicadores de forma gerir a quantidade de avenças, garantindo desta forma a oferta dos diversos produtos de estacionamento.

Parque do Palácio de Cristal

A entrada em funcionamento do *Superbock Arena - Pavilhão Rosa Mato*, resultou num aumento da procura por produtos de rotatividade, potenciando uma maior rentabilidade do parque em horários que anteriormente tinham pouca procura. A dinâmica de eventos promovidos ou apoiados pela Ágora nos Jardins do Palácio de Cristal durante os meses de verão é também outro fator que contribui para uma maior ocupação.

Ao longo do ano de 2021 e das diversas fases de desconfinamento, são já notórias as melhorias nos indicadores, sendo que este parque foi o menos sensível ao abrandamento económico resultante da pandemia. Esta característica atribui-se à localização do parque e à sua envolvência que, por ser próximo de duas importantes unidades hospitalares e de um dos principais polos da Universidade do Porto, possui uma vertente de estacionamento com incidência sobre os produtos de avença.

A normalização da situação pandémica tem contribuído largamente para a dinâmica do parque, sendo aquele que tem evoluído de forma mais positiva, tendo desde abril, superado os valores homólogos da fase pré-pandémica.

Parque dos Poveiros

A localização deste parque no centro do Porto, com uma procura amplamente influenciada pelo comércio, restauração, hotelaria e movida, bem como pela proximidade com o Coliseu do Porto, resulta numa base de negócio assente no estacionamento em regime de rotatividade, atingindo assim frequentemente a sua capacidade máxima.

Este parque foi onde mais cedo se notaram os efeitos do confinamento em face das características do tecido económico da sua envolvência. Contudo, há indicadores de evidentes melhorias da procura desde que se iniciou o período de reabertura e retoma da atividade laboral. Os resultados estão em crescimento sustentado desde abril, estando paulatinamente a aproximar-se dos valores de 2019.

3.4.2 Queimódromo

Requalificado em 2017, nomeadamente no que respeita à recuperação do pavimento, asfaltagem da pista, reparação da instalação eléctrica, substituição e reparação da vedação de segurança, este espaço apresenta-se com condições de ordem técnica e logística para receber os mais diversos tipos de eventos.

Dada a sua centralidade e boas acessibilidades, o espaço tem sido palco regular de grandes eventos na cidade, como a ***Queima das Fitas***, o ***Primavera Sound***, o ***Festival da Comida Continente*** ou a ***Maratona do Porto***, entre outros.

Desde meados de março de 2020, o Queimódromo tem instalado um centro de rastreio móvel à Covid-19, tendo também albergado um centro de vacinação, fruto de uma parceria entre a Câmara Municipal do Porto, a Administração Regional da Saúde (ARS) do Norte e um laboratório de análises privado.

Com as obras de requalificação da parte poente do Parque da Cidade, esta plataforma foi alvo de uma redução da área disponível para eventos, uma vez que esse projeto englobou a anexação de uma parcela do Queimódromo ao Parque da Cidade.

4. Demonstrações orçamentais previsionais

Dando cumprimento ao expresso na Norma de Contabilidade Pública 26 (NCP 26) são apresentadas as seguintes demonstrações previsionais:

- Orçamento enquadrado num plano orçamental plurianual
- Plano Plurianual de Investimentos

Convêm salientar que os acontecimentos futuros não ocorrem da forma esperada, pelo que os resultados reais serão provavelmente diferentes dos previstos e as variações poderão ocorrer nomeadamente na execução dos anos de 2023 e 2026.

As previsões das receitas e despesas apresentadas nas seguintes demonstrações têm por base todos os pressupostos enunciados nos pontos anteriores e que se traduzem nas demonstrações financeiras apresentadas.

4.1 Orçamento e Plano Orçamental Plurianual

Rubrica	Recebimentos	Orçamento 2022			Plano Orçamental Plurianual			
		Períodos anteriores	Período	Soma	2023	2024	2025	2026
	Receita corrente	**226 770**	**26 471 078**	**26 697 848**	**27 025 634**	**27 112 735**	**27 222 751**	**27 310 360**
R1	Receita fiscal		-	-	-	-	-	-
R11	Impostos diretos		-	-	-	-	-	-
R12	Impostos indiretos		-	-	-	-	-	-
R2	Contribuições para sistemas de proteção social e subsistemas de saúde		-	-	-	-	-	-
R3	Taxas, multas e outras penalidades		-	-	-	-	-	-
R4	Rendimentos de propriedade		-	-	-	-	-	-
R5	Transferências Correntes		16 190 225	16 190 225	16 412 127	16 452 649	16 502 805	16 537 613
R51	Administrações Públicas		15 552 725	15 552 725	15 768 252	15 802 335	15 845 988	15 874 228
R511	Administração Central - Estado		-	-	-	-	-	-
R512	Administração Central - Outras entidades		-	-	-	-	-	-
R513	Segurança Social		-	-	-	-	-	-
R514	Administração Regional		-	-	-	-	-	-
R515	Administração Local		15 552 725	15 552 725	15 768 252	15 802 335	15 845 988	15 874 228
R52	Exterior - UE		637 500	637 500	643 875	650 314	656 817	663 385
R53	Outras		-	-	-	-	-	-
R6	Venda de bens e serviços	226 770	9 660 852	9 887 623	9 993 507	10 040 086	10 099 946	10 152 747
R7	Outras receitas correntes		620 000	620 000	620 000	620 000	620 000	620 000
	Receita de capital		-	-	-	-	-	-
R8	Venda de bens de investimento		-	-	-	-	-	-
R9	Transferências de Capital		-	-	-	-	-	-
R91	Administrações Públicas		-	-	-	-	-	-
R911	Administração Central - Estado		-	-	-	-	-	-
R912	Administração Central - Outras entidades		-	-	-	-	-	-
R913	Segurança Social		-	-	-	-	-	-
R914	Administração Regional		-	-	-	-	-	-
R915	Administração Local		-	-	-	-	-	-
R92	Exterior - UE		-	-	-	-	-	-
R93	Outras		-	-	-	-	-	-
R10	Outras receitas de capital		-	-	-	-	-	-
R11	Reposição não abatidas aos pagamentos		-	-	-	-	-	-
	Receita efetiva (1)	**226 770**	**26 471 078**	**26 697 848**	**27 025 634**	**27 112 735**	**27 222 751**	**27 310 360**
	Receita não efetiva (2)		-	-	-	-	-	-
R12	Ativos financeiros		-	-	-	-	-	-
R13	Passivos financeiros		-	-	-	-	-	-
	Receita Total (3)=(1)+(2)	**226 770**	**26 471 078**	**26 697 848**	**27 025 634**	**27 112 735**	**27 222 751**	**27 310 360**
	Despesa corrente	**2 051 366**	**23 918 572**	**25 969 938**	**26 597 849**	**26 575 182**	**26 676 872**	**26 854 903**
D1	Despesa com o pessoal	1 014 358	7 099 964	8 114 322	8 537 973	8 537 973	8 537 973	8 537 973
D11	Remunerações certas e permanentes	842 392	5 394 808	6 237 200	6 600 547	6 600 547	6 600 547	6 600 547
D12	Abonos variáveis ou eventuais		113 835	113 835	113 835	113 835	113 835	113 835
D13	**Segurança social**	171 966	1 591 320	1 763 287	1 823 590	1 823 590	1 823 590	1 823 590
D2	Aquisição de bens e serviços	1 037 008	16 576 633	17 613 641	17 661 297	17 635 143	17 800 415	17 967 340
D3	Juros e outros encargos		-	-	-	-	-	-
D4	Transferências Correntes		-	-	-	-	-	-
D41	Administrações Públicas		-	-	-	-	-	-
D411	Administração Central - Estado		-	-	-	-	-	-
D412	Administração Central - Outras entidades		-	-	-	-	-	-
D413	Segurança Social		-	-	-	-	-	-
D414	Administração Regional		-	-	-	-	-	-
D415	Administração Local		-	-	-	-	-	-
D42	Instituições sem fins lucrativos		-	-	-	-	-	-
D43	Famílias		-	-	-	-	-	-
D44	Outras		-	-	-	-	-	-
D5	Subsídios		-	-	-	-	-	-
D6	Outras Despesas correntes		241 975	241 975	398 579	402 067	338 485	349 591
	Despesa de capital	**4 685**	**1 228 545**	**1 233 230**	**355 248**	**337 716**	**337 716**	**337 716**
D7	Investimento	4 685	1 228 545	1 233 230	355 248	337 716	337 716	337 716
D8	Transferências de capital		-	-	-	-	-	-
D81	**Administrações Públicas**		-	-	-	-	-	-
D811	Administração Central - Estado		-	-	-	-	-	-
D812	Administração Central - Outras entidades		-	-	-	-	-	-
D813	Segurança Social		-	-	-	-	-	-
D814	Administração Regional		-	-	-	-	-	-
D815	Administração Local		-	-	-	-	-	-
D82	Instituições sem fins lucrativos		-	-	-	-	-	-
D83	Famílias		-	-	-	-	-	-
D84	Outras		-	-	-	-	-	-
D9	Outras despesas de capital		-	-	-	-	-	-
	Despesa efetiva (4)	**2 056 051**	**25 147 117**	**27 203 167**	**26 953 097**	**26 912 898**	**27 014 588**	**27 192 618**
	Despesa não efetiva (5)	-	-	-	-	-	-	-
D10	Ativos financeiros		-	-	-	-	-	-
D11	Passivos financeiros		-	-	-	-	-	-
	Despesa Total (6)=(4)+(5)	**2 056 051**	**25 147 117**	**27 203 167**	**26 953 097**	**26 912 898**	**27 014 588**	**27 192 618**
	Saldo Total (3)-(6)	**-1 829 280**	**1 323 961**	**-505 319**	**72 537**	**199 837**	**208 163**	**117 742**
	Saldo Global (1)-(4)	**-1 829 280**	**1 323 961**	**-505 319**	**72 537**	**199 837**	**208 163**	**117 742**
	Despesa primária	2 056 051	25 147 117	27 203 167	26 953 097	26 912 898	27 014 588	27 192 618
	Saldo corrente	-1 824 595	2 552 506	727 910	427 785	537 553	545 879	455 457
	Saldo de capital	-4 685	-1 228 545	-1 233 230	-355 248	-337 716	-337 716	-337 716
	Saldo primário	-1 829 280	1 323 961	-505 319	72 537	199 837	208 163	117 742

4.2 Receita

A receita previsional do ano ascende a 26.697.848 euros e tem por base as diversas fontes de financiamento da atividade.

4.3 Despesa

Estão enquadradas na exceção deste princípio as verbas previstas pelas respetivas fontes de financiamento sendo as mesmas alocadas à execução dos respetivos contratos, bem como um valor 637.500 para a execução de uma candidatura a projeto europeu.

Estes pressupostos enquadram-se na lei vigente, nomeadamente na Lei de Enquadramento Orçamental.

Assim, é apresentado um nível de despesa total de 27.203.167 euros.

O saldo global negativo no valor de 505.319 euros, será coberto com o saldo de gerência de operações orçamentais.

4.4 Plano Plurianual de Investimentos

No plano plurianual de investimento estão refletidas as principais aquisições previstas para o ano de 2022, conforme o descrito no ponto 5.1 Plano de investimento e financiamento. O investimento é suportado na sua totalidade por receitas próprias.

Do plano de investimento previsto para 2022, destacam-se os seguintes projetos:

- Aquisição de Material Informático, Servidores, Redes e Software permitindo a infraestruturação de novos equipamentos bem como dar continuidade à modernização administrativa e técnica dos sistemas de informação implementados. Estes projetos em conjunto refletem 25% do investimento previsto;

- Em termos de investimento em infraestruturas, a Rede Municipal de Piscinas traduz também uma importância significativa no melhoramento das condições das mesmas incluindo o sistemas de segurança e equipamentos de protecção, CCTV, conservação das infraestruturas e aquisição de equipamento desportivo e técnico. A totalidade do investimento nestes projetos ascende a 459.405 euros. Este investimento visa modernizar a REMUPI tendo retornos em várias vertentes, nomeadamente financeiros, técnicos, de saúde e bem estar e ambientais;

- Aquisição de equipamentos destinados aos equipamentos culturais, visando a melhoria da qualidade dos serviços disponibilizados nos mesmos bem como a aquisição de equipamento para a produção de eventos dotando a respetiva área de meios próprios e diminuindo as necessidades de aluguer de material.

Plano Plurianual de Investimentos

Objetivo	Número do projeto	Designação do projeto	Objetivo económico	Tipo de instalação	Fontes de financiamento					Estimativa		Pagamentos								
					RG	RP	UE	EMPR	ND	Início	Fim	Fase de execução	Realizado, orçamentado, autorizado	Estimativa de realização de ano 2022	2022	2023	2024	2025	2026	Outros	Total Previsto
Aquisição de Material Informático	1	PPI_2022/1 Aquisição de Material Informático	0107010??	O		114 113,25 €				jan/22	dez/22	0			114 113,25 €						114 113,25 €
Aquisição de Material de Comunicação, Servidores e Redes	2	PPI_2022/2 Aquisição de Material de Comunicação, Servidores e Redes	0107010?	O		44 290,00 €				jan/22	dez/22	0			44 290,00 €						44 290,00 €
Aquisição de Software, Plataformas de Gestão e outras	3	PPI_2022/3 Aquisição de Software, Plataformas de Gestão e outras	0107010?	O		81 550,89 €				jan/22	dez/22	0			81 550,89 €						81 550,89 €
Sinalética de segurança e Eq. de segurança e protecção	4	PPI_2022/4 Sinalética de segurança e Eq. de segurança e protecção	0107010??	O		3 690,00 €				jan/22	dez/22	0			3 690,00 €						3 690,00 €
Sistema de Gestão Técnica de Piscinas	5	PPI_2022/5 Sistema de Gestão Técnica de Piscinas	0107010??	O		92 250,00 €				jan/22	dez/22	0			92 250,00 €						92 250,00 €
Aquisição de Estruturas Outdoor	6	PPI_2022/6 Aquisição de Estruturas Outdoor	0107011??	O		42 435,00 €				jan/22	dez/22	0			42 435,00 €						42 435,00 €
Aquisição de Infraestrutura de Vídeo	7	PPI_2022/7 Aquisição de Infraestrutura de Vídeo	0107011??	O		90 680,84 €				jan/22	dez/22	0			90 680,84 €						90 680,84 €
Aquisição de palco	8	PPI_2022/8 Aquisição de palco	0107011?	O		19 450,00 €				jan/22	dez/22	0			19 450,00 €						19 450,00 €
Instalação de sistema AVAC	9	PPI_2022/9 Instalação de sistema AVAC	0107011?	O		49 200,00 €				jan/22	dez/22	0			49 200,00 €						49 200,00 €
Instalação de sistema de CCTV	10	PPI_2022/10 Instalação de sistema de CCTV	0107011?	O		20 819,78 €				jan/22	dez/22	0			20 819,78 €						20 819,78 €
Empreitadas de Conservação de Infraestruturas	11	PPI_2022/11 Empreitadas de Conservação de Infraestruturas	0107010??	E		191 890,00 €				jan/22	dez/22	0			191 890,00 €						191 890,00 €
Aquisição de Ferramentas e Utensílios	12	PPI_2022/12 Aquisição de Ferramentas e Utensílios	0107011?	O		93 989,20 €				jan/22	dez/22	0			93 989,20 €						93 989,20 €
Aquisição de Eq. de Segurança Contra Incêndio e outros	13	PPI_2022/13 Aquisição de Eq. de Segurança Contra Incêndio e outros	0107011??	O		26 260,50 €				jan/22	dez/22	0			26 260,50 €						26 260,50 €
Instalação de Iluminação	14	PPI_2022/14 Instalação de Iluminação	0107011?	O		22 140,00 €				jan/22	dez/22	0			22 140,00 €						22 140,00 €
Aquisição de mobiliário	15	PPI_2022/15 Aquisição de mobiliário	0107010?	O		7 995,00 €				jan/22	dez/22	0			7 995,00 €						7 995,00 €
Aquisição Material Técnico	16	PPI_2022/16 Aquisição Material Técnico	0107011??	O		111 951,89 €				jan/22	dez/22	0			111 951,89 €						111 951,89 €
Aquisição de Impressoras	17	PPI_2022/17 Aquisição de Impressoras	0107010?	O		14 145,00 €				jan/22	dez/22	0			14 145,00 €						14 145,00 €
Aquisição de Tendas para Eventos	18	PPI_2022/18 Aquisição de Tendas para Eventos	0107011?	O		7 380,00 €				jan/22	dez/22	0			7 380,00 €						7 380,00 €
Aquisição de Material de Escritório	19	PPI_2022/19 Aquisição de Material de Escritório	0107010?	O		2 460,00 €				jan/22	dez/22	0			2 460,00 €						2 460,00 €
Aquisição de Equipamento Desportivo e Técnico	20	PPI_2022/20 Aquisição de Equipamento Desportivo e Técnico	0107010??	O		183 270,00 €				jan/22	dez/22	0			183 270,00 €						183 270,00 €
Empreitadas de Conservação de Infraestruturas	21	PPI_2023/1 Empreitadas de Conservação de Infraestruturas	0107010??	E		123 000,00 €				jan/23	dez/26	0				123 000,00 €					123 000,00 €
Aquisição de Software, Plataformas de Gestão e outras	22	PPI_2023/2 Aquisição de Software, Plataformas de Gestão e outras	0107010?	O		49 046,25 €				jan/23	dez/26	0				49 046,25 €					49 046,25 €
Aquisição de Ferramentas e Utensílios	23	PPI_2023/3 Aquisição de Ferramentas e Utensílios	0107011?	O		80 941,63 €				jan/23	dez/26	0				80 941,63 €					80 941,63 €
Aquisição de mobiliário	24	PPI_2023/4 Aquisição de mobiliário	0107010?	O		53 961,08 €				jan/23	dez/26	0				53 961,08 €					53 961,08 €
Empreitadas de Conservação de Infraestruturas	25	PPI_2024/1 Empreitadas de Conservação de Infraestruturas	0107010??	E		123 000,00 €				jan/24	dez/24	0					123 000,00 €				123 000,00 €
Aquisição de Software, Plataformas de Gestão e outras	26	PPI_2024/2 Aquisição de Software, Plataformas de Gestão e outras	0107010?	O		49 046,25 €				jan/24	dez/24	0					49 046,25 €				49 046,25 €
Aquisição de Ferramentas e Utensílios	27	PPI_2024/3 Aquisição de Ferramentas e Utensílios	0107011?	O		80 941,63 €				jan/24	dez/24	0					80 941,63 €				80 941,63 €
Aquisição de mobiliário	28	PPI_2024/4 Aquisição de mobiliário	0107010?	O		53 961,08 €				jan/24	dez/24	0					53 961,08 €				53 961,08 €
Empreitadas de Conservação de Infraestruturas	29	PPI_2025/1 Empreitadas de Conservação de Infraestruturas	0107010??	E		123 000,00 €				jan/25	dez/25	0						123 000,00 €			123 000,00 €
Aquisição de Software, Plataformas de Gestão e outras	30	PPI_2025/2 Aquisição de Software, Plataformas de Gestão e outras	0107010?	O		49 046,25 €				jan/25	dez/25	0						49 046,25 €			49 046,25 €
Aquisição de Ferramentas e Utensílios	31	PPI_2025/3 Aquisição de Ferramentas e Utensílios	0107011?	O		80 941,63 €				jan/25	dez/25	0						80 941,63 €			80 941,63 €
Aquisição de mobiliário	32	PPI_2025/4 Aquisição de mobiliário	0107010?	O		53 961,08 €				jan/25	dez/25	0						53 961,08 €			53 961,08 €
Empreitadas de Conservação de Infraestruturas	33	PPI_2026/1 Empreitadas de Conservação de Infraestruturas	0107010??	E		123 000,00 €				jan/26	dez/26	0							123 000,00 €		123 000,00 €
Aquisição de Software, Plataformas de Gestão e outras	34	PPI_2026/2 Aquisição de Software, Plataformas de Gestão e outras	0107010?	O		49 046,25 €				jan/26	dez/26	0							49 046,25 €		49 046,25 €
Aquisição de Ferramentas e Utensílios	35	PPI_2026/3 Aquisição de Ferramentas e Utensílios	0107011?	O		80 941,63 €				jan/26	dez/26	0							80 941,63 €		80 941,63 €
Aquisição de mobiliário	36	PPI_2026/4 Aquisição de mobiliário	0107010?	O		53 961,08 €				jan/26	dez/26	0							53 961,08 €		53 961,08 €
				Total		1 218 941,35 €					Total				1 218 941,35 €	306 948,96 €	306 948,96 €	306 948,96 €	306 948,96 €	€	2 444 727,19 €

P. 5.

5. Planos económico-financeiros e instrumentos de gestão previsional

5.1 Plano de investimento e financiamento para o ano de 2022

Nos pressupostos assumidos para a elaboração do presente orçamento, o investimento previsto para o ano de 2022 considera as necessidades de aquisição de novos equipamentos destinados às infraestruturas sob nossa gestão (repartindo o foco entre as infraestruturas desportivas, culturais e as plataformas), visando o melhor funcionamento das mesmas, um maior nível de controlo e qualidade do serviço prestado aos utentes/utilizadores das mesmas, um maior nível de controlo e qualidade do serviço prestado aos utentes/utilizadores das mesmas. Adicionalmente, também se encontra previsto o reforço dos meios afetos aos serviços transversais e de suporte da Ágora.

Do plano de investimento previsto para 2022, cumpre destacar o seguinte:

- Aquisição de equipamentos destinados às instalações desportivas e requalificação dos espaços, tornando a oferta mais atrativa para os atuais utentes, potenciando igualmente a captação de novos utilizadores;
- Aquisição de equipamentos destinados aos equipamentos culturais, visando a melhoria da qualidade dos serviços disponibilizados nos mesmos;
- Aquisição de equipamentos e pequenas requalificações nas plataformas;
- Aquisição de equipamento para a produção de eventos;
- Aquisição de *hardware* e *software* de forma a dar continuidade à implementação de melhorias nos procedimentos de trabalho.

Apresentamos de seguida o mapa resumo do investimento orçado para o ano de 2022:

Investimento 2022	Serviços transversais e de suporte	Infraestruturas Desportivas	Infraestruturas Culturais	Plataformas	Total
Ativos Fixos Tangiveis	211 079	373 500	220 684	42 800	848 063
Ativos Intangíveis	79 212		36 500	50 000	165 712
Total	**290 291**	**373 500**	**257 184**	**92 800**	**1 013 775**

Valores em euros

Para a realização do investimento proposto, pretendemos utilizar a seguinte fonte de financiamento:

Financiamento do Investimento 2022	
Autofinanciamento 2022	**1 013 775**

Valores em euros

5.2 Plano de Capital Humano para o ano de 2022

A estrutura previsional de capital humano para o período de 2022-2026 é a seguinte:

Estrutura Previsional de Capital Humano	2022	2023	2024	2025	2026
Administração	3	3	3	3	3
Secretariado	1	1	1	1	1
Direção Geral das Atividades Culturais	6	6	6	6	6
Artes Performativas	73	73	73	73	73
Arte Contemporânea	27	27	27	27	27
Museu da Cidade	10	10	10	10	10
Cinema e Imagem em Movimento	26	26	26	26	26
Desporto	69	69	69	69	69
Entretenimento	26	26	26	26	26
Financeira	12	12	12	12	12
Serviços Jurídicos e Contratação	14	14	14	14	14
Comunicação	8	8	8	8	8
Recursos Humanos, Serviços Adm. e Sistemas de Informação	14	14	14	14	14
Movida	2	2	2	2	2
Ativação da Marca	1	1	1	1	1
Parques de Estacionamento	6	6	6	6	6
Total	**298**	**298**	**298**	**298**	**298**

Do número acima indicado, estão considerados os 3 membros do Conselho de Administração, sendo o mesmo composto pelo Presidente e 2 administradores executivos.

Assim, para o ano de 2022, estão consideradas admissões face à integração do Cinema Batalha o que também implicará o reforço dos serviços transversais enquanto áreas de suporte, bem como a necessidade de reforço de recursos humanos de outras unidades orgânicas.

Os restantes pilares de desenvolvimento do capital humano manter-se-ão segundo uma estratégia já descrita e definida relativa ao desenvolvimento pessoal dos colaboradores, conforme as políticas internas estabelecidas e prioridades estabelecidas para cada um dos anos.

5.3 Plano financeiro para o ano de 2022

Agregados Económico-financeiros	2022	2023	2024	2025	2026
Resultados					
Resultado antes de depreciações e gastos de financiamento	746 796	872 135	806 721	762 695	695 546
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento)	241 974	296 020	253 780	253 780	253 501
Resultado líquido do período	40 255	45 786	47 362	46 608	45 629
Rendimentos					
Prestação de Serviços	7 897 912	7 976 892	8 022 039	8 072 540	8 117 310
Transferências correntes e subsídios à exploração	16 190 225	16 412 127	16 452 649	16 502 805	16 537 613
Outros rendimentos e ganhos	306 293	305 126	305 126	305 126	305 126
Gastos					
Gastos com o pessoal	8 537 973	8 537 973	8 537 973	8 537 973	8 537 973
Fornecimentos e serviços externos	14 941 837	15 091 255	15 232 663	15 375 485	15 519 735
Imparidades de dívidas a receber	145 408	170 319	179 993	181 856	184 332
Provisões	17 758	17 758	17 758	17 758	17 758
Outros gastos e perdas	4 659	4 705	4 705	4 705	4 705
Gastos / reversões de depreciação e amortização	504 823	576 115	552 941	508 914	442 046
Balanço					
Total do ativo	7 795 430	7 707 246	7 735 700	7 808 039	7 879 418
Total dos ativos fixos tangíveis e intangíveis	2 163 809	1 841 137	1 541 641	1 286 170	1 097 568
Total do passivo	4 783 441	4 649 472	4 630 563	4 656 294	4 682 044
Total do património líquido	3 011 989	3 057 774	3 105 137	3 151 745	3 197 374
Fluxos de tesouraria					
Fluxos de caixa das atividades operacionais	727 911	427 785	537 553	545 879	455 457
Fluxos de caixa das atividades de investimento	-1 233 230	-355 248	-337 716	-337 716	-337 716
Fluxos de caixa das atividades de financiamento	-	-	-	-	-
Indicadores					
Liquidez geral (não considerando a rubrica de Diferimentos) (Ativo corrente/Passivo corrente)	158%	171%	182%	191%	197%
Autonomia financeira (Total do capital próprio/Total do ativo)	39%	40%	40%	40%	41%
Cobertura do ativo não corrente (não considerando impostos diferidos) ((Total do capital próprio + Provisões)/Ativo não corrente)	189%	220%	259%	302%	342%

Valores em euros

O Resultado operacional antes de depreciações e gastos de financiamento estimado para 2022 ascende a 746.796 euros.

Decorrente do efeito dos gastos/reversões de depreciação e amortização no valor de 504.823 euros e da estimativa de IRC no montante de 201.718 euros, o Resultado Líquido esperado é positivo em 40.255 euros.

Em 2022, mediante a perspetiva demonstrada no Balanço previsional, o Património líquido ascenderá a 3.011.989 euros, equivalente a 137% do capital subscrito da empresa.

Como se pode observar no quadro anterior, os indicadores de autonomia financeira, de liquidez geral e de cobertura do ativo não corrente perspetivados para o ano de 2022 demonstram que a Ágora apresenta boas condições financeiras no que respeita à sua continuidade.

5.4 Demonstração dos resultados previsionais para 2022

Demonstração dos Resultados Previsional	2022
Rendimentos e gastos	
Prestação de serviços	7 897 912
Transferências correntes e subsídios à exploração obtidos	16 190 225
Fornecimentos e serviços externos	-14 941 837
Gastos com pessoal	-8 537 973
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	-145 408
Provisões (aumentos/reduções)	-17 758
Outros rendimentos e ganhos	306 293
Outros gastos e perdas	-4 659
Resultado antes de depreciações e gastos de financiamento	**746 796**
Gastos/reversões de depreciação e amortização	-504 823
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento)	**241 974**
Juros e rendimentos similares obtidos	0
Resultado antes de impostos	**241 974**
Imposto sobre o rendimento	-201 718
Resultado líquido do período	**40 255**

Valores em euros

5.4.1 Rendimentos

O valor global de rendimentos orçamentado para 2022 ascende a 24.480.872 euros, repartido pelas áreas de Gestão de Infraestruturas Desportivas, Gestão de Infraestruturas Culturais, Incentivos Culturais, Desportivos e de Entretenimento, Plataformas, Projetos Culturais e de Entretenimento.

Rendimentos Totais	2022
Rendimentos Totais	**24 480 872**
Prestação de Serviços na área de gestão de Infraestruturas desportivas e culturais e Plataformas	**2 028 578**
Inscrições / Anuidades	122 500
Aulas diversas modalidades	75 000
Utilização REMUPI	53 000
Utilização de espaços (líquido de descontos e abatimentos)	1 778 078
Prestação de Serviços na área de Projectos Culturais e de Entretenimento	**645 304**
Patrocínios	545 000
Organização de Eventos	64 147
Bilhética	36 157
Prestação de Serviços ao Município do Porto	**5 224 030**
Projetos Recreativos, culturais e desportivos	5 052 580
Serviços de estacionamento	101 950
Atividades de enriquecimento curricular (AEC)	69 500
Transferências e subsídios correntes obtidos	**16 190 225**
Município do Porto	15 552 725
Outras Entidades	637 500
Reversões	**86 442**
Reversões	86 442
Outros Rendimentos	**306 293**
Cedência de espaço	34 739
Rendas	245 704
Almoços Campos de Férias/Missão Verão	20 000
Outros	5 850

Valores em euros

De seguida é possível encontrar o detalhe dos principais rendimentos auferidos pela Ágora decorrentes da sua atividade:

Prestação de Serviços na Área de Gestão de Infraestruturas Desportivas e Culturais e Plataformas

Os rendimentos auferidos que resultam da frequência dos utentes das diversas modalidades disponíveis nas infraestruturas desportivas sob a gestão da Ágora, bem como, da utilização livre das referidas infraestruturas desportivas e culturais, do Queimódromo e do Silo Auto. O valor destes rendimentos representa cerca de 8% dos rendimentos totais da Ágora estimados para o exercício de 2022.

Prestação de Serviços na Área de Projetos Culturais e de Entretenimento

Os rendimentos decorrem da captação de patrocínios conexos com os diversos eventos e iniciativas culturais e de entretenimento organizados pela Ágora, da concessão de espaços e das inscrições nos programas disponibilizados aos cidadãos. Este agregado representa, no seu conjunto, 3% do total de rendimentos estimados para o exercício de 2022.

Prestação de Serviços ao Município do Porto

Os rendimentos decorrem de espetáculos, iniciativas de entretenimento e outros divertimentos públicos constantes do contrato anual celebrado com o Município do Porto, das Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC) na área do desporto prestadas nas diversas escolas EB1 da cidade do Porto e da prestação de serviços de estacionamento. Relativamente ao exercício de 2022, espera-se que estes rendimentos representem cerca de 21% dos rendimentos totais da Ágora.

Subsidios à Exploração

Nos subsídios à exploração considerados para 2022, que se preveem ascender a 16.190.225 euros, está incluída a verba no valor de 15.552.725 euros atribuída pelo Município, que não a título de prestação de serviços, destinadas a cobrir o défice de exploração previsto com as infraestruturas desportivas, os encargos com a gestão das infraestruturas culturais e serviços transversais e de suporte. O referido subsídio também tem por finalidade os incentivos culturais, desportivos e de entretenimento.

Adicionalmente, cumpre relevar a comparticipação financeira comunitária prevista, num montante estimado de 637.500 euros, destinada a projetos de natureza cultural/patrimonial, cuja candidatura se estima apresentar ao abrigo de um projeto europeu ao longo de 2022.

Outros Rendimentos

Os rendimentos obtidos com a cedência de espaços e apoio logístico inerentes à utilização das instalações geridas pela Ágora por entidades terceiras. Cumpre ainda destacar a imputação da proporção de subsídio ao investimento associado às depreciações de investimentos em ativos fixos tangíveis e intangíveis subsidiados em exercícios passados, em função da taxa de subsídio obtida em cada momento.

O enquadramento em sede de IVA dos rendimentos anteriormente descritos observa o disposto no Código do IVA, estando sujeitos a IVA na sua maioria. Os subsídios à exploração são considerados como não sujeitos a IVA (operação fora de campo).

5.4.2 Gastos

Esta rubrica reflete o gasto com a aquisição de bens e serviços a terceiros, os quais são necessários ao normal funcionamento da Ágora.

Fornecimento e Serviços Externos	2022
Trabalhos especializados	7 776 131
Publicidade, comunicação e imagem	629 590
Vigilância e segurança	1 087 858
Honorários	244 101
Conservação e reparação	913 189
Peças, ferramentas e utensílios de desgaste rápido	167 377
Material de escritório	82 160
Eletricidade	336 363
Combustíveis e lubrificantes	75 728
Água	57 460
Gás	460 889
Deslocações e estadas	264 217
Transporte de Mercadorias e outros bens vendidos	60 700
Rendas e alugueres	882 392
Comunicação	60 703
Seguros	61 071
Contencioso e notariado	10 056
Limpeza, higiene e conforto	569 837
Outros serviços	1 202 015
Total	**14 941 837**

Valores em euros

De seguida é possível encontrar o detalhe dos principais encargos ocorridos com FSE na esfera da Ágora decorrentes da sua atividade:

Trabalhos especializados, vigilância e segurança e rendas e alugueres

Os trabalhos especializados, vigilância e segurança e as rendas e alugueres representam globalmente os gastos mais significativos dos FSE (cerca de 65% do total em 2022). Os trabalhos especializados registam essencialmente os gastos suportados com a aquisição de serviços de assessoria técnica, conceção e coproduções de iniciativas culturais, consultoria e prestação de serviços. A rubrica rendas e alugueres refere-se ao aluguer de bens essenciais ao desenvolvimento das atividades relacionadas com projetos. A rúbrica de vigilância e segurança, respeita essencialmente aos encargos associados à contratação de uma entidade externa que irá assegurar a vigilância nos eventos de maior dimensão, nas plataformas, nas infraestruturas culturais e na sede, ascendendo a 1.087.858 euros em 2022.

Conservação e reparação

A este respeito, cumpre destacar a aposta da Ágora em intervir nas infraestruturas desportivas, culturais e plataformas sob gestão ao nível da conservação e reparação das mesmas, com o intuito de, não só, qualificar os serviços disponibilizados aos utentes e utilizadores das mesmas, bem como, melhorar os níveis de controlo sobre estas. As verbas consideradas para manutenção das instalações/equipamentos municipais geridos e/ou explorados pela Ágora, as quais ascendem a 913.189 euros em 2022, respeitam apenas a manutenções de carácter recorrente, as quais visam assegurar o seu correto funcionamento.

Água, eletricidade e gás

Estes gastos respeitam essencialmente à exploração das diversas instalações, e que se prevê que em 2022 representem cerca de 6%, respetivamente, do total dos gastos com FSE da Ágora.

Publicidade, comunicação e imagem

Os gastos com a rubrica de publicidade, comunicação e imagem visam assegurar a comunicação das atividades a realizar, produção de materiais e divulgação nos diversos canais das iniciativas da Ágora. Estima-se que em 2022 os gastos com publicidade e propaganda representem cerca de 4% do total dos FSE.

Limpeza, higiene e conforto

Os gastos com limpeza, higiene e conforto respeitam essencialmente aos encargos à contratação de uma entidade externa que irá assegurar a limpeza nos eventos de maior dimensão, nas plataformas, nas infraestruturas culturais e na sede.

Outros serviços

Por último, salientam-se os gastos estimados para outros serviços que respeitam a encargos suportados no âmbito da prestação de serviços na área de projetos, especificamente de indole cultural, saneamento e resíduos, gastos com comissões, livros e documentação técnica, despesas de representação, despesas bancárias e pequenas despesas não denominadas.

Gastos com o Pessoal

Gastos com o Pessoal	2022
Remunerações dos órgãos sociais	98 177
Remunerações do pessoal	6 616 206
Encargos sobre remunerações	1 507 654
Seguros de acidentes no trabalho	88 891
Outros gastos com o pessoal	227 045
Total	**8 537 973**

Valores em euros

Os principais pressupostos utilizados em relação a esta rubrica são os seguintes:

- Taxa média nominal de progressão salarial de 0% em 2022;
- Subsidio de alimentação de acordo com a legislação em vigor à data;
- Valor anual para formação: 79.889 euros em 2022; e,
- Taxa anual para gastos de ação social com base no histórico.

O cálculo dos gastos com pessoal tem em conta os vencimentos projetados para o ano em análise na base de 14 meses, respetivos encargos legais e contributivos, despesas com formação, seguro de saúde e medicina no trabalho.

No cálculo dos salários foi utilizado como base o seu valor a preços correntes de 2022 prevendo-se um gasto total com o pessoal de 8.537.973 euros.

Os gastos com pessoal representam cerca de 35% do total de custos orçamentados de 2022.

Depreciações

Taxas de Depreciação	2022
Ativos intangíveis	33,33%
Ativos fixos tangíveis	
Edifícios e outras construções	1% - 10%
Equipamento básico	6,66% - 12,5%
Equipamento administrativo	12,5% - 33,33%
Outros ativos fixos tangíveis	12,5% - 25%

A estimativa para os gastos com depreciações em 2022, ascende a 504.823 euros.

Imposto sobre o rendimento e imposto sobre o valor acrescentado

A Ágora está sujeita a Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Coletivas (IRC) à taxa de 21,0% para o ano de 2022, e derrama municipal resultante da aplicação das taxas previstas na Lei das Finanças Locais, a qual poderá ascender no máximo a 1,5% do lucro tributável sujeito a imposto.

Para 2022, estimou-se o IRC acrescido de derrama e tributações autónomas, mediante aplicação do disposto no artigo 88.º do Código do IRC, o qual se estimou ascender a 201.718 euros.

Fruto das inspeções tributárias em sede de IVA ocorridas na esfera da Ágora com referência aos períodos de tributação de 2010 e 2011, e em face da interpretação da Autoridade Tributária do enquadramento a dar às diversas operações da empresa, foi apresentado um pedido de informação vinculativa a esta entidade no sentido de clarificar o referido enquadramento. De notar que a resposta obtida junto da Autoridade Tributária confirmou o enquadramento fiscal adotado pela Ágora a este respeito.

De notar que, no que respeita à elaboração do presente orçamento considera-se que:

(i) O subsídio à exploração recebido do Município é um rendimento não sujeito a IVA (operação fora de campo);

(ii) As prestações de serviços na área dos projetos culturais e de entretenimento, das atividades de enriquecimento curricular, e dos serviços de estacionamento são considerados rendimentos sujeitos a IVA;

(iii) O critério de dedução de IVA associado às despesas inerentes ao funcionamento dos serviços transversais e de suporte da Ágora é o ProRata.

5.5 Demonstração de fluxos de caixa previsional para o ano de 2022

Demonstração de Fluxos de Caixa Previsional		2022
Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais		
Recebimentos de clientes		9 533 629
Pagamentos a fornecedores		-17 358 665
Pagamentos ao pessoal [1]		-8 114 322
	Caixa gerada pelas operações	-15 939 358
Outros recebimentos/pagamentos [2]		16 667 269
	Fluxos de caixa das atividades operacionais [a]	727 911
Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento		
Pagamentos respeitantes a:		
Ativos fixos tangíveis		-1 064 826
Ativos intangíveis		-135 424
Investimentos financeiros		-32 980
	Fluxos de caixa das atividades de investimento [b]	-1 233 230
	Fluxos de caixa das atividades de financiamento [c]	0
Variação de caixa e seus equivalentes [a] + [b] + [c]		-505 319
Efeito das diferenças de câmbio		0
Caixa e seus equivalentes no início do período		4 368 526
Caixa e seus equivalentes no fim do período		3 863 207

Valores em euros

Notas:

[1] Este valor inclui os impostos inerentes ao gasto com a rubrica de Pessoal;

[2] Este valor inclui os subsídios à exploração cujo recebimento está previsto no período.

Para a atividade projetada para o ano de 2022, não se encontram considerados quaisquer movimentos de tesouraria para atividades de financiamento, recorrendo-se unicamente à utilização de fundos próprios.

As atividades operacionais irão gerar uma variação positiva de 727.911 euros em 2022 nos fluxos de caixa, resultante do prazo médio de recebimento de clientes de 10 dias, bem como do pagamento a fornecedores a 7 dias.

Perspetiva-se o recebimento em 2022 de subsídios à exploração no montante de 16.190.225 euros e de clientes de 9.533.629 euros, respetivamente. Por sua vez, os pagamentos a fornecedores ascenderão a 17.358.665 euros em 2022.

Os fluxos das atividades de investimento gerarão uma variação negativa de 1.233.230 euros, os quais serão cobertos por fundos próprios.

5.6 Balanço previsional para o ano de 2022

Rubricas	2022
Ativo	
Ativo não corrente	
Ativos fixos tangíveis	2 041 859
Ativos intangíveis	121 950
Outros ativos financeiros	93 447
Ativos por impostos diferidos	127 374
	2 384 630
Ativo corrente	
Inventários	11 448
Clientes, contribuintes e utentes	262 165
Estado e outros entes públicos	1 195 408
Outras contas a receber	78 572
Caixa e depósitos	3 863 207
	5 410 800
Total do Ativo	**7 795 430**
Património líquido	
Património / Capital	2 200 000
Reservas	47 065
Resultados transitados	528 669
Outras variações no património líquido	196 000
	2 971 734
Resultado líquido do período	40 255
Total do Património Líquido	**3 011 989**
Passivo	
Passivo não corrente	
Provisões	1 259 629
Outras contas a pagar	96 000
	1 355 629
Passivo corrente	
Fornecedores	357 804
Estado e outros entes públicos	433 988
Outras contas a pagar	2 613 244
Diferimentos	22 776
	3 427 812
Total do Passivo	**4 783 441**
Total do Património Líquido e do Passivo	**7 795 430**

Valores em euros

Resultante do exercício de orçamentação para o período de 2022, o balanço previsional da Ágora em 31 de dezembro totaliza 7.795.430 euros, sendo que cerca de 39% respeita a Património Líquido.

Das rubricas do Balanço, tecemos algumas considerações sobre as que apresentam maior relevância:

Ativos fixos tangíveis e intangíveis

Esta rubrica inclui os investimentos que se perspetivam realizar em 2022, no montante de 1.013.775 euros, deduzidos das amortizações no montante de 504.823 euros.

Ativos por impostos diferidos

Esta rubrica apresenta o montante de 127.374 euros, referente ao imposto diferido respeitante aos ajustamentos de dívidas a receber não aceites fiscalmente.

Património líquido

O património líquido previsto para 31.12.2022, no montante de 3.011.989 euros, o qual inclui o resultado líquido estimado para o exercício de 2022, no montante de 40.255 euros, os resultados transitados e respetivas reservas constituídas, no montante de 575.734 euros.

Provisões

Esta rubrica apresenta o montante acumulado de 1.259.629 euros em 2022, para fazer face a possíveis decisões desfavoráveis à empresa conforme descrito no ponto 2.4, embora o conselho de administração esteja convicto de uma decisão favorável à empresa.

Outras contas a pagar

Nesta rubrica estão incluídos gastos com remunerações a pagar ao pessoal relativo a férias e subsídio de férias a pagar em 2023 e respetivos encargos, dívidas a fornecedores de investimento e outros gastos com projetos, no montante de 2.613.244 euros[3] em 2022.

[3] De notar que o valor apresentado inclui o montante de 802.575 euros de dívida ao Município relativo ao processo de IVA referente ao período de tributação de 2012, descrito anteriormente.

5.7 Planos económico-financeiros para o período de 2022-2026

Ativos Fixos Tangíveis	2022	2023	2024	2025	2026
Serviços Transversais e de Suporte	211 079	52 770	52 770	52 770	52 770
Infraestruturas Desportivas	373 500	93 375	93 375	93 375	93 375
Infraestruturas Culturais	220 684	55 171	55 171	55 171	55 171
Plataformas	50 000	12 500	12 500	12 500	12 500
Total	**848 063**	**212 016**	**212 016**	**212 016**	**212 016**

Ativos Intangíveis	2022	2023	2024	2025	2026
Serviços Transversais e de Suporte	79 212	19 803	19 803	19 803	19 803
Infraestruturas Desportivas					
Infraestruturas Culturais	36 500	9 125	9 125	9 125	9 125
Plataformas	50 000	12 500	12 500	12 500	12 500
Total	**165 712**	**41 428**	**41 428**	**41 428**	**41 428**

Valores em euros

Prevemos que o financiamento do plano de investimento do período de 2022 a 2026 seja assegurado integralmente por autofinanciamento.

O investimento a realizar totaliza 253.444 euros em 2023 a 2026, financiado por fundos próprios.

Com a atividade projetada para o período de 2022 a 2026, espera-se obter os agregados económicos e financeiros apresentados no quadro seguinte.

Rubricas	2022	2023	2024	2025	2026
Ativo					
Ativo não corrente					
Ativos fixos tangíveis	2 041 859	1 783 646	1 528 822	1 273 351	1 084 749
Ativos intangíveis	121 950	57 491	12 819	12 819	12 819
Outros ativos financeiros	93 447	126 428	159 408	192 388	225 369
Ativos por impostos diferidos	127 374	127 374	127 374	127 374	127 374
	2 384 630	2 094 939	1 828 423	1 605 932	1 450 311
Ativo corrente					
Inventários	11 448	11 448	11 448	11 448	11 448
Clientes, contribuintes e utentes	262 165	264 144	265 400	267 051	268 492
Estado e outros entes públicos	1 195 408	1 322 399	1 416 276	1 501 292	1 609 109
Outras contas a receber	78 572	78 572	78 572	78 572	78 572
Caixa e depósitos	3 863 207	3 935 744	4 135 581	4 343 744	4 461 486
	5 410 800	5 612 307	5 907 277	6 202 107	6 429 107
Total do Ativo	**7 795 430**	**7 707 246**	**7 735 700**	**7 808 039**	**7 879 418**
Património Líquido					
Património / Capital	2 200 000	2 200 000	2 200 000	2 200 000	2 200 000
Reservas	47 065	51 090	55 669	60 405	65 066
Resultados transitados	528 669	564 898	606 106	648 732	690 679
Outras variações no património líquido	196 000	196 000	196 000	196 000	196 000
	2 971 734	3 011 988	3 057 775	3 105 137	3 151 745
Resultado líquido do período	40 255	45 786	47 362	46 608	45 629
Total do Património Líquido	**3 011 989**	**3 057 774**	**3 105 137**	**3 151 745**	**3 197 374**
Passivo					
Passivo não corrente					
Provisões	1 259 629	1 277 387	1 295 145	1 312 903	1 330 661
Outras contas a pagar	96 000	96 000	96 000	96 000	96 000
	1 355 629	1 373 387	1 391 145	1 408 903	1 426 661
Passivo corrente					
Fornecedores	357 804	343 616	346 780	349 976	353 204
Estado e outros entes públicos	433 988	482 503	438 688	439 442	440 141
Outras contas a pagar	2 613 244	2 427 190	2 431 174	2 435 197	2 439 262
Diferimentos	22 776	22 776	22 776	22 776	22 776
	3 427 812	3 276 085	3 239 418	3 247 391	3 255 383
Total do passivo	**4 783 441**	**4 649 472**	**4 630 563**	**4 656 294**	**4 682 044**
Total do Património Líquido e do Passivo	**7 795 430**	**7 707 246**	**7 735 700**	**7 808 039**	**7 879 418**

Valores em euros

Para o período em análise, perspetiva-se a obtenção de resultados líquidos positivos.

Os indicadores apresentados confirmam a existência de condições que permitem aferir a continuidade da Ágora no período.

No que respeita aos indicadores previstos no artigo 62.º da Lei 50/2012, de 31 de agosto (com as modificações introduzidas pela Lei do Orçamento de Estado para 2019) e o artigo 35.º do Código das Sociedades Comerciais, e tendo por base os exercícios de orçamentação para os períodos de 2022 a 2026, apresentamos de seguida os valores que se estimam para o referido período:

De notar ainda que nos termos do n.º 15 do artigo da referida lei, os referidos critérios não se aplicam a empresas que desenvolvam a sua atividade no âmbito da prestação de serviços nas áreas da cultura e do desporto, como é o caso da Ágora.

	2022	2023	2024	2025	2026
ART. 35.º do CSC (Capital próprio < 50% Capital social)	137%	139%	141%	143%	145%
EBITDA < 0	746 796	872 135	806 721	762 695	695 546
RESULTADO LÍQUIDO < 0	40 255	45 786	47 362	46 608	45 629

Da análise dos dados apresentados é possível concluir que a Ágora, atendendo ao exercício orçamental realizado, não se encontrará em nenhuma das situações previstas no referido artigo para os anos de 2022 a 2026.

5.8 Fundamentação das verbas inscritas no contrato programa para o ano de 2022

No âmbito das competências atribuídas pelo Município do Porto à Ágora, anualmente é celebrado um contrato programa onde são definidos os montantes necessários ao funcionamento aos Serviços Transversais de Suporte à Gestão e das Infraestruturas Desportivas, bem como, são definidos os indicadores de eficiência e eficácia para avaliação da execução dos objetivos propostos para o ano.

Para 2022, a Ágora pretende contratualizar com o Município as seguintes componentes financeiras:

Contrato Programa (Subsídio à Exploração)	2022
Subsídio à exploração – Serviços transversais e de suporte [1]	3 657 731
Subsídio à exploração – Infraestruturas desportivas [1]	3 127 423
Subsídio à exploração – Infraestruturas culturais [1]	6 612 641
Subsídio à exploração – Incentivos culturais, desportivos e de entretenimento [1]	2 154 930
Total	**15 552 725**

Valores em euros

Nota: [1] Rendimento não sujeito a IVA.

Na relação com o Município do Porto, não está previsto o pagamento de qualquer montante destinado a investimento.

5.9 Prestação de serviços ao Município do Porto com a organização de projetos culturais e de entretenimento para o ano de 2022

No ano de 2022, a Ágora irá prestar serviços ao Município do Porto com a organização de projetos culturais e de entretenimento, no montante de 5.052.580 euros.

Contrato de Prestação de Serviços 2022	Valor s/ IVA	Valor c/ IVA
Prestação de serviços - Projetos culturais, desportivos e de entretenimento [1]	5.052.580	6.214.673
Total	**5.052.580**	**6.214.673**

Valores em euros

Nota: [1] Rendimento sujeito a IVA.

5.10 Prestação de serviços no âmbito das Atividades de Enriquecimento Curricular para o ano de 2022

Esta verba respeita aos serviços para apoio na coordenação e acompanhamento da implementação das AEC disponibilizados pela Ágora.

Contrato de Prestação de Serviços AEC 2022	Valor s/ IVA	Valor c/ IVA
Coordenação [1]	9.459	11.634
Técnicos de acompanhamento [1]	34.808	42.814
Utilização de equipamentos desportivos [1]	25.233	31.037
Total	**69.500**	**85.485**

Valores em euros

Nota: [1] Rendimento sujeito a IVA.

5.11 Prestação de serviços de estacionamento para o ano de 2022

Contrato de Prestação de Serviços de Estacionamento 2022	Valor s/ IVA	Valor c/ IVA
Prestação de serviços de Estacionamento [1]	101.950	125.399
Total	**101.950**	**125.399**

Valores em euros

Nota: [1] Rendimento sujeito a IVA.

5.12 Transferências financeiras 2021 *vs.* 2022 do Município do Porto

	Orçamento 2021		Orçamento 2022	
	Valor s/ IVA	Valor c/ IVA	Valor s/ IVA	Valor c/ IVA
Contrato de prestação de serviços				
Prestação de serviços projetos culturais, desportivos e de entretenimento [1]	5.515.639	6.784.236	5.052.580	6.214.673
Subtotal	**5.515.639**	**6.784.236**	**5.052.580**	**6.214.673**
Contrato programa (subsídio à exploração)				
Subsídio à exploração – Serviços transversais e de suporte [2]	2.858.305	2.858.305	3.657.731	3.657.731
Subsídio à exploração – Infraestruturas desportivas [2]	2.960.495	2.960.495	3.127.423	3.127.423
Subsídio à exploração – Infraestruturas culturais [2]	6.229.273	6.229.273	6.612.641	6.612.641
Subsídio à exploração – Incentivos culturais, desportivos e de entretenimento [2]	1.767.507	1.767.507	2.154.930	2.154.930
Subtotal	**13.815.580**	**13.815.580**	**15.552.725**	**15.552.725**
Contrato de prestação de serviços das AEC				
Prestação de serviços das AEC [1]	69.500	85.485	69.500	85.485
Subtotal	**69.500**	**85.485**	**69.500**	**85.485**
Contrato de prestação de serviços de estacionamento				
Prestação de serviços de estacionamento [1]	101.950	125.399	101.950	125.399
Subtotal	**101.950**	**125.399**	**101.950**	**125.399**
Total	**19.502.669**	**20.810.700**	**20.776.755**	**21.978.282**

Valores em euros

Legenda:

[1] Valores sujeitos a IVA;

[2] Valores não sujeitos a IVA.

Porto, 30 de novembro de 2021.

O Conselho de Administração

Catarina Araújo
Presidente

César Vasconcellos Navio
Administrador Executivo

Ester Gomes da Silva
Administradora Executiva

6. Parecer do Fiscal Único sobre os Instrumentos de Gestão Previsional

RSM & Associados – Sroc, Lda

Av. do Brasil, 15-1º 1749-112 Lisboa(Sede)
T: +351 21 3553 550 **F:** +351 21 3561 952 **E:** geral.lisboa@rsmpt.pt
Rua da Saudade, 132-3º 4150-682 Porto
T: +351 22 2074 350 **F:** +351 22 2081 477 **E:** geral.porto@rsmpt.pt

www.rsmpt.pt

PARECER DO FISCAL ÚNICO SOBRE OS INSTRUMENTOS DE GESTÃO PREVISIONAL

Introdução

Nos termos do artigo 25.º, número 6, alínea j), da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto, procedemos à revisão dos Instrumentos de Gestão Previsional (IGP) de **Ágora – Cultura e Desporto do Porto, E.M., S.A.** (a Entidade), relativos ao período de 2022 a 2026, que compreendem os Planos anual e plurianual de atividades, investimento e financeiro, o Orçamento anual de exploração, o Orçamento anual de tesouraria e o Balanço previsional, incluindo os pressupostos em que se basearam, os quais se encontram descritos no ponto 2.7. Adicionalmente, e com vista a dar cumprimento à Norma de Contabilidade Pública n.º 26, que integra o Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP), foram preparadas Demonstrações orçamentais previsionais que incluem o Orçamento e plano orçamental plurianual e o Plano plurianual de investimentos, os quais fazem parte integrante dos Instrumentos de Gestão Previsional em apreciação.

Responsabilidades do órgão de gestão sobre os instrumentos de gestão previsional

É da responsabilidade do órgão de gestão a preparação e apresentação de Instrumentos de Gestão Previsional e a divulgação dos pressupostos em que as previsões neles incluídas se baseiam. Estes Instrumentos de Gestão Previsional são preparados nos termos exigidos pela Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto.

Responsabilidades do auditor sobre a revisão dos instrumentos de gestão previsional

A nossa responsabilidade consiste em (i) avaliar a razoabilidade dos pressupostos utilizados na preparação dos Instrumentos de Gestão Previsional; (ii) verificar se os Instrumentos de Gestão Previsional foram preparados de acordo com os pressupostos; e (iii) concluir sobre se a apresentação dos Instrumentos de Gestão Previsional é adequada, e emitir o respetivo relatório.

O nosso trabalho foi efetuado de acordo com a Norma Internacional de Trabalhos de Garantia de Fiabilidade 3400 (ISAE 3400) – Exame de Informação Financeira Prospetiva, e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Matérias relevantes a enfatizar

1. O modelo de projeções financeiras que suporta os instrumentos de gestão previsional em apreciação, tem como ano base as previsões financeiras do exercício de 2021. Consequentemente, a sua construção exigiu estimar, de acordo com a informação disponibilizada pelo Conselho de Administração, o resultado líquido e os saldos de balanço reportados a 31 de dezembro de 2021, pelo que, o património líquido estimado, reportado a 31 de dezembro de 2021

RSM & Associados – Sroc, Lda é uma firma independente membro da RSM International. RSM International é a denominação de uma rede internacional de entidades jurídicas independentes que prestam serviços profissionais de contabilidade e consultadoria. RSM International não corresponde, em qualquer jurisdição, a uma entidade legalmente reconhecida.

Inscrição na Lista dos Revisores Oficiais de Contas sob o nº21 NIP 501 612 181 Capital Social 144 000€ Inscrição na lista de Auditores da CMVM sob o nº 20161380

e que serviu de ano base às projeções dos IGP em apreciação poderá estar sujeito a alterações, bem como poderão ser distintos os fluxos financeiros, devido ao impacto das diferenças entre os saldos das demonstrações financeiras estimadas e os saldos finais que se vierem a apurar.

2. Em 2016, a Entidade apresentou à Autoridade Tributária e Aduaneira (AT) um pedido de revisão oficiosa em sede do Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA), por imposto liquidado em excesso à Câmara Municipal do Porto, em períodos anteriores, e ao abrigo do qual regularizou a seu favor o montante de aproximadamente 803.000 euros, tendo a AT indeferido o pedido e a Entidade apresentado a competente impugnação judicial, a qual foi julgada procedente, em setembro de 2021, devendo a AT apreciar o pedido de revisão oficiosa inicialmente apresentado, em sede de execução de sentença, aguardando-se o desenvolvimento do processo. Consequentemente, o balanço em apreciação apresenta um ativo de aproximadamente 803.000 euros e um passivo relacionado com as regularizações efetuadas de igual montante. Assim, a recuperabilidade do ativo depende de decisões judiciais favoráveis à Entidade ou da reversão dos movimentos acima referidos efetuados com a Câmara Municipal do Porto, caso as decisões sejam desfavoráveis.

3. Conforme decorre dos documentos em apreciação, a Entidade tem um forte relacionamento financeiro com o Município do Porto, pelo que, atrasos significativos nos fluxos financeiros poderão afetar as condições de exploração e o equilíbrio financeiro da Entidade.

4. Os Instrumentos de Gestão Previsional em apreciação, foram preparados no pressuposto da capitalização dos investimentos que se projetam efetuar nas infraestruturas municipais geridas pela Entidade. Anualmente é celebrado entre o Município e a Entidade um contrato programa para o efeito. No entanto, a conformidade da capitalização dos referidos investimentos, de cuja propriedade e controlo o Município é titular, com a NCP n.º 5 e demais informações sobre esta matéria publicadas no site da Comissão de Normalização Contabilística, exigem que a Entidade seja detentora da gestão dos ativos em que os investimentos se perspetivam materializar, por um período compatível com a vida útil considerada nas projeções financeiras que suportam os IGP em apreciação.

Conclusão e opinião

Baseado na nossa avaliação da prova que suporta os pressupostos, e exceto para os possíveis efeitos das matérias referidas no parágrafo n.º 4 da secção anterior, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que esses pressupostos não proporcionam uma base razoável para as previsões contidas nos Instrumentos de Gestão Previsional da Entidade acima indicados. Além disso, em nossa opinião, as demonstrações financeiras prospetivas estão devidamente preparadas com base nos pressupostos e apresentadas numa base consistente com as políticas contabilísticas normalmente adotadas pela entidade de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP) adotado em Portugal.

Devemos, contudo, advertir que, frequentemente, os acontecimentos futuros não ocorrem da forma esperada, pelo que os resultados reais serão provavelmente diferentes dos previstos e as variações poderão ser materialmente relevantes.

Porto, 30 de novembro de 2021

RSM & ASSOCIADOS – SROC, LDA.

Representada por António Gerardo Pinheiro de Oliveira (ROC nº945)
registado na CMVM com o nº 20160562